VÍDEO o melhor do SUSPENSE para ver EM CASA

SET

EDITORA AZUL

LANÇAMENTOS

20 NOVOS FILMES

ESPECIAL
OS CURSOS QUE ENSINAM CINEMA

INVASÃO DE PRIVACIDADE!
onde moram os astros

FILMES NA TV
um guia dos canais por assinatura

STALLONE

X

BANDERAS

Assassinos, o novo filme de Sylvester Stallone e Antonio Banderas

UM DUELO SACODE A TELA

5633 - Novembro, 1995 - Ed. 101 - Ano 9 - Nº 11 - R$ 4,50

ISSN 0104-1592

9 770104 159003 00101>

1995

1996

1997

TODOS OS TELEVISORES SEMP TOSHIBA ADQUIRIDOS ENTRE 1º DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 1995 TÊM GARANTIA TOTAL ATÉ 3 DE JANEIRO DO ANO 2000.
PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1995. HOT LINE (011) 523-9744.

SEMP TOSHIBA

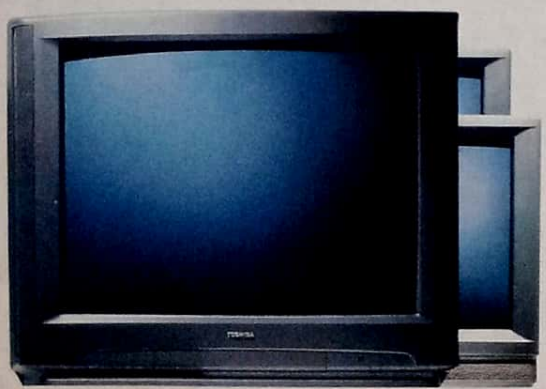
OS NOSSOS JAPONESES SÃO MAIS CRIATIVOS QUE OS JAPONESES DOS OUTROS.

1998

1999

2000

TALENT



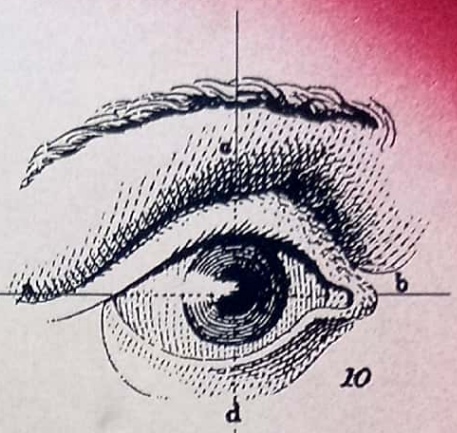
PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS. CONHEÇA A AMAZÔNIA

SÓ OS TELEVISORES SEMP TOSHIBA TÊM GARANTIA ATÉ O DIA 3 DE JANEIRO DO ANO 2000.

You can see here, what the whole world sees.

O que o mundo vê lá fora, você vê aqui dentro.

Você acha que um engenheiro japonês projeta um televisor levando em conta as variações de temperatura, oscilação da corrente elétrica e a distância da geração de sinais do Brasil? É óbvio que não. A Gradiente importa tecnologia, mas adapta para as nossas condições. Resultado: uma imagem com a alta definição e qualidade que só os melhores televisores, vídeos e câmeras têm. Mas vamos ser práticos: uma imagem vale por mil palavras. Então olhe a imagem de um Gradiente. E assunto encerrado.



VÍDEO

VIDEO

Do you think that an engineer in Japan who designs TV sets takes into consideration things like: temperature variations, power surges and long distance transmission problems in Brazil? Obviously not. Gradiente first imports technology to then adapts it to our environment. The result is high resolution graphics that only the best TVs, VCRs and cameras possess. However, words can't describe what images can show. So, see the picture of a Gradiente and you will see the difference. Seeing is believing.

gradiente

O Primeiro Mundo no Brasil.

NESTA EDIÇÃO

Na Capa: Sylvester Stallone e Antonio Banderas em *Assassinos* (Warner)

16 *ASSASSINOS*
Stallone e Banderas duelam até a morte

24 ONDE ELES MORAM
Imóveis ainda são o melhor negócio, comprovam os astros

26 33 VÍDEOS DE SUSPENSE
Uma seleção que Hitchcock aprovaria

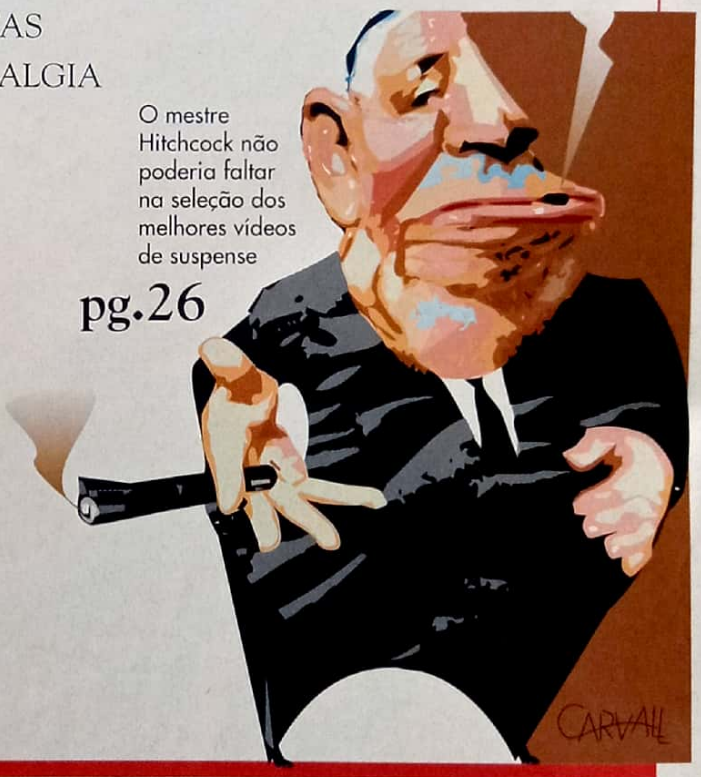
32 JAMES STEWART
O ator que deu um rosto ao sonho de igualdade

38 CURSO DE CINEASTA
As faculdades que ensinam os macetes da profissão

44 NOVOS FILMES
PARA WONG FOO – OBRIGADO POR TUDO! JULIE NEWMAR
A LETRA ESCARLATE
ECLIPSE TOTAL
A REDE
A BELA DA TARDE
JADE
NOVE MESES
MENTES PERIGOSAS
TESTEMUNHA MUDA
THE USUAL SUSPECTS

SEMPRE EM SET

7 TAKES
14 CONEXÃO L.A.
60 HOLLYWOOD BOULEVARD
84 FREE SHOP
88 FIQUE LIGADO
92 CARTAS
94 NOSTALGIA



O mestre Hitchcock não poderia faltar na seleção dos melhores vídeos de suspense

pg.26

pg.54
Nove Meses

Fox

VIDEOLANÇAMENTOS

61
DURO DE MATAR – A VINGANÇA
Bruce Willis volta pela terceira vez ao papel do policial John McLane, mas com uma missão agora mais difícil: impedir que o terrorista vingativo interpretado por Jeremy Irons mande Nova York inteira pelos ares

ROMANCE
63
- A Teoria do Amor
- Apenas Bons Amigos
- Três Amigas e Uma Traição
- A Bela e a Fera

DRAMA
64
- Céu Azul
- Somente Elas
- A Face da Verdade
- A Volta

65
- A Cura
- Panteras Negras
- Prisioneiros Esquecidos

66
- A Teta e a Lua
- Coronel Chabert
- Seis Dias, Seis Noites
- Os Amores de Carmen

67
- Hedd Win – O Poeta do Armagedon
- O Telegrafista
- Hotel Sorrento

68
- A Morte e a Donzela
- As Profecias de Nostradamus
- Nas Teias da Traição
- Glen ou Glenda

COMÉDIA
70
- O Fantástico Mundo do Dr. Kellogg
- As Aparências Enganam
- Encurralados no Paraíso
- Um Novo Homem

72
- Grandes Aventuras de Pee-Wee
- Assassinatos na Rádio WBN
- Pensamentos Perigosos
- Aluga-se um Garoto

AVENTURA
74
- Zona Mortal
- Batman e Robin – A Dupla Dinâmica
- Um Jogo Divertido
- Ira: no Ritmo da Morte

76
- Rob Roy – A Saga de uma Paixão
- A Filha de D'Artagnan
- O Sopro do Diabo
- O Vento e o Leão

SUSPENSE
78
- O Beijo da Morte
- Z
- Anjo Negro
- Amor e Loucura

Rob Roy – A Saga de uma Paixão

Um novo e surpreendente suspense do diretor mais provocante do mundo.

ROMAN POLANSKI, o mesmo de "O BEBÊ DE ROSEMARY"- "LUA DE FEL"- "CHINATOWN"

SIGOURNEY WEAVER

BEN KINGSLEY

STUART WILSON

Esta noite, a compaixão será sepultada com o passado.

NAS LOCADORAS A PARTIR DE NOVEMBRO

PARIS VÍDEO FILMES orgulhosamente apresenta

a Morte e a Donzela

CAPITOL FILMS apresenta uma produção MOUNT/KRAMER - CHANNEL FOUR FILMS - FI ACH FILMS e CANAL + "DEATH AND THE MAIDEN" produtores THOM MOUNT e JOSH KRAMER

um filme de ROMAN POLANSKI

Agora
você vai subir
nos palcos,
entrar nos estúdios,
invadir
os bastidores
e acompanhar
todos os movimentos
do universo
pop.

Surpreendente

Arrojada

Nova

Entre na rede.

A sua
revista Bizz virou **SHOWBIZZ**.
Totalmente nova.
Novo formato, maior.
Novo visual.
Mais páginas, muito mais surpresas.
SHOWBIZZ é rock, reggae, funk,
disco, metal, pop, o diabo.
Os ídolos, os bastidores, as turnês,
as paradas, tudo o que você curte,
de um jeito que você
nunca experimentou antes.
Revista **SHOWBIZZ**.

GRÁTIS
CD
Exclusivo

o que era Bizz **AGORA** é

SHOWBIZZ

EDITORA AZUL

NAS BANCAS
25 DE OUTUBRO

SERIADOS ESQUENTAM A TV

Arquivo X e *Plantão Médico*, duas das melhores séries dos últimos anos, conquistam novos admiradores a cada dia na televisão

Os fãs de enlatados em geral andam felizes da vida. O motivo são duas séries que vêm dando ânimo novo ao quase sempre insosso cardápio televisivo: *Arquivo X* e *Plantão Médico*.

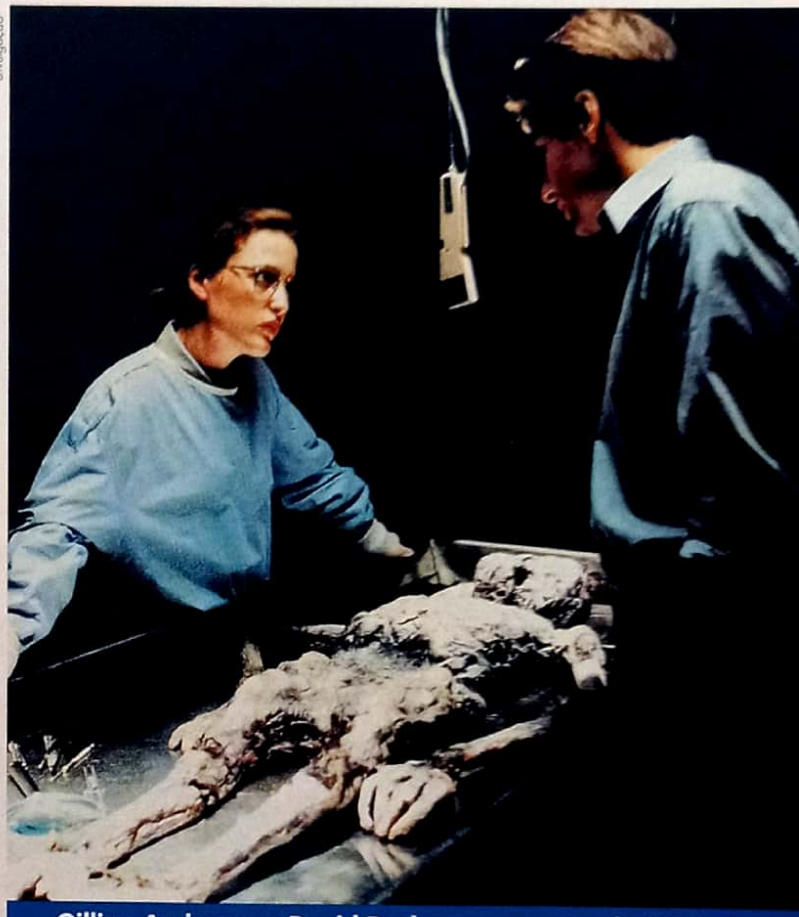
O primeiro é um prato cheio para os aficionados da ficção científica, e o segundo resgata o velho gênero hospitalar. Mas ambos vêm conquistando crítica e público em todos os cantos. Um dos reflexos do sucesso é a onda de novas séries que seguem as fórmulas dos dois.

Arquivo X é o seriado mais visto na Alemanha, França e Espanha. Já *Plantão Médico* emplacou o terceiro lugar no ranking anual das séries nos EUA, com audiência de 28,9 milhões de espectadores por episódio.

No Brasil, as séries também são sinônimo de sucesso. *Arquivo X* catapultou a audiência da Record nas noites de sexta-feira de quatro para sete pontos na Grande São Paulo – ou 700 mil espectadores entre 22h30 e 23h30. Já *Plantão Médico* alcança 35 pontos na Globo, ou 3,5 milhões de espectadores em São Paulo, todas as quintas, a partir das 21h30. *Arquivo X* também é exibido no canal por assinatura Fox, às 20h de sexta-feira.

O respaldo do público é o resultado de um trabalho cada vez mais apurado. Os protagonistas de *Arquivo X*, Gillian Anderson e David Duchovny, são considerados dois dos talentos mais promissores da TV. Formado pelo Actors Studio e quase Ph.D em Literatura (ele largou o curso em Yale), Duchovny vive os prazeres e agruras do sucesso. "Para mim, a série é como uma onda. Agora estou no topo dela. Às vezes é bem assustador, mas sinto que posso fazer o agente Fox por mais uns dez anos", disse o ator.

Divulgação



Gillian Anderson e David Duchovny: agentes do FBI investigam ocorrências paranormais em *Arquivo X*

Enquanto *Arquivo X* segue os passos de *Jornada nas Estrelas* no quesito idolatria, com direito até a convenções de fãs, *Plantão Médico* conquistou um trunfo de peso em sua última temporada: Quentin Tarantino.

A convite dos produtores da série, o cineasta dirigiu o episódio "Moterhood" ("Maternidade"), levado ao ar em setembro nos EUA. Tarantino imprimiu sua marca registrada com muito sangue e referências a seus filmes, *Cães de Aluguel* e *Pulp Fiction*. As coincidências são logo perceptíveis: orelhas decepadas, óculos escuros em profusão, vômitos provocados por overdose etc...

Com o elenco encabeçado por George Clooney e Anthony Edwards, *Plantão Médico* entra em seu terceiro ano mantendo-se no pelotão de frente da audiência nos EUA. Segundo a Globo, novos episódios já foram comprados e a série continua firme e forte no Brasil em 1996.

O elenco de *Plantão Médico*: escadinha para o sucesso

Columbia TriStar

Cruise: será que ele ganha o papel de oficial gay?

PÁREO DURO

ASTROS EM GUERRA

O páreo é mais do que duro: Brad Pitt, Tom Cruise e Johnny Depp estão entre os atores cotados para o papel principal de *Burning Blue*, filme baseado na peça de David Greer sobre a batalha de um oficial homossexual com a Marinha americana. Até agora, só uma coisa é certa: não importa quem seja seu protagonista, *Burning Blue* tem tudo para ser um dos filmes mais polêmicos do ano que vem.

Reina

Woody: o astro agora não vai agarrar nada além de seu joelho

WOODY HARRELSON

CHEGA DE SEXO!

O astro de *Assassinos por Natureza* embarcou numa dieta batizada de "Vivendo 80%", que o proíbe de desfrutar o prazer dos orgasmos e o obriga a jejuar uma semana a cada seis. O ator conta que passou três meses sem alcançar orgasmos, mantendo assim toda sua vitalidade. Para infelicidade das suas fãs, Harrelson avisa que pretende manter seu jejum sexual por nada menos que três anos.

Luke Skywalker

GUERRA NAS ESTRELAS

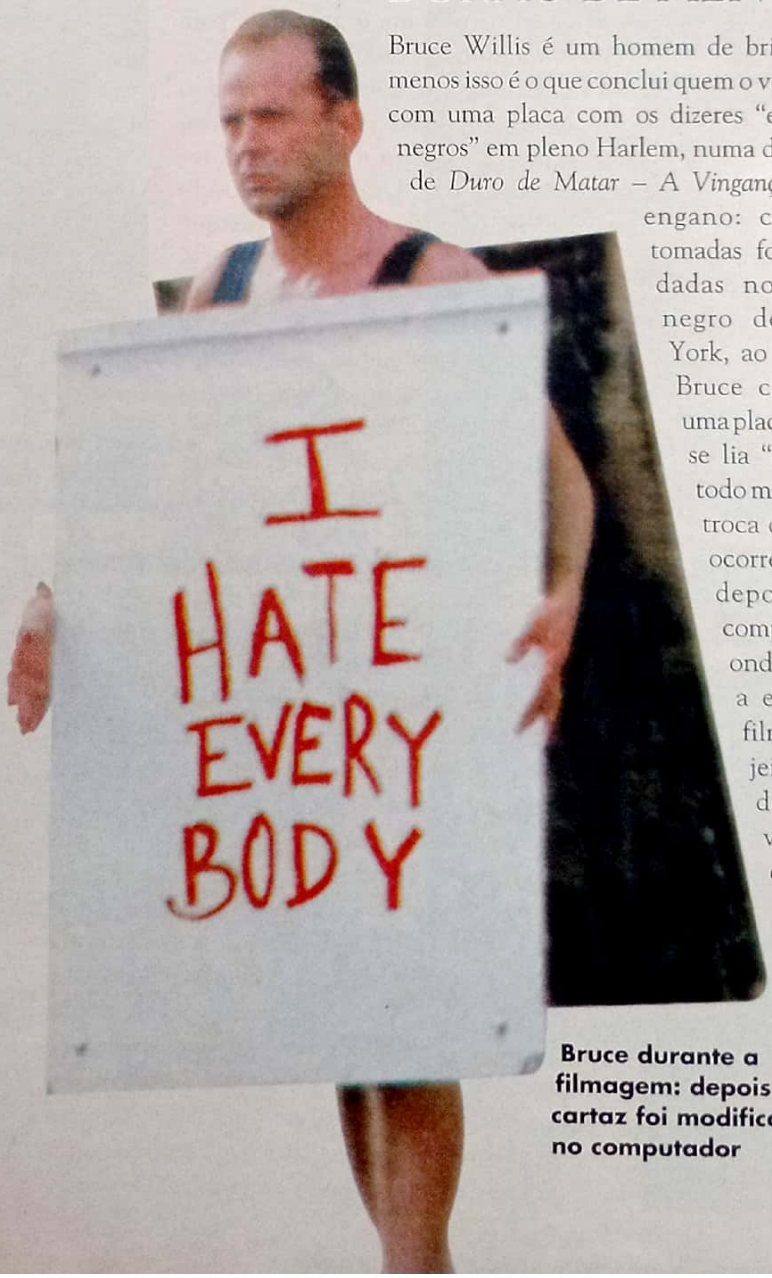
A HISTÓRIA VERDADEIRA

Quem já estava sentindo falta de Luke Skywalker, Darth Vader, R2D2 e Obi Wan Kenobi pode ficar um pouco mais aliviado. Animado com o projeto de produzir novos filmes para a série, o diretor George Lucas já começou a contar algumas novidades: "Quando o público assistir aos seis filmes juntos, perceberá que a história toda é sobre Darth Vader, e não sobre Luke Skywalker". Enquanto isso, os três primeiros filmes da série devem ganhar em breve um diretório na rede mundial de computadores Internet. Além de trechos dos filmes, os usuários terão acesso a cenas inéditas de bastidores.

BRUCE WILLIS

DURÃO DE MENTIRA

Bruce Willis é um homem de brios. Pelo menos isso é o que conclui quem o vê passear com uma placa com os dizeres "eu odeio negros" em pleno Harlem, numa das cenas de *Duro de Matar – A Vingança*. Ledo engano: como as tomadas foram rodadas no bairro negro de Nova York, ao ar livre, Bruce carregava uma placa em que se lia "eu odeio todo mundo". A troca das frases ocorreu muito depois, nos computadores onde foi feita a edição do filme. Desse jeito, a fama de durão vai para o espaço, não é Bruce?



Bruce durante a filmagem: depois o cartaz foi modificado no computador

London Features

Johnny Depp: este autógrafo saiu de graça, pelo correio, são US$ 45

ME DÁ UM AUTÓGRAFO?

Não importa quem é o seu artista favorito: no mercado de fotografias autografadas de Hollywood tem de tudo, para todos os gostos e bolsos. Confira abaixo o preço de vinte fotos disponíveis através da agência Autographed Collectibles. Os interessados podem fazer negócio ligando para o telefone 1-800-382-3075, em Nova York.

Madonna	US$ **250**
Julia Roberts	US$ **195**
Harrison Ford	US$ **150**
Jodie Foster	US$ **150**
Michelle Pfeiffer	US$ **125**
Sean Connery	US$ **125**
Schwarzenegger	US$ **110**
Winona Ryder	US$ **95**
Cindy Crawford	US$ **75**
Mel Gibson	US$ **75**
Sharon Stone	US$ **75**
Sylvester Stallone	US$ **75**
Clint Eastwood	US$ **65**
Tom Cruise	US$ **65**
Keanu Reeves	US$ **50**
Jack Nicholson	US$ **45**
Jim Carrey	US$ **45**
Johnny Depp	US$ **45**
Tom Hanks	US$ **45**
John Travolta	US$ **35**

United Artists

ELIZABETH BERKLEY

A INCENDIÁRIA DE *SHOWGIRLS*

Ela simula atos sexuais com Gina Gershon num palco enfumaçado e enlouquece mortais de todo tipo com suas curvas sinuosas em *Showgirls*. Graças a essas peripécias de Liz Berkley, a censura americana proibiu a exibição do novo filme de Paul Verhoeven (*Instinto Selvagem*) para menores de 17 anos. Melhor para os produtores, que ganharam publicidade de graça na imprensa do país. Por incrível que pareça, até o final de setembro nenhuma distribuidora brasileira havia comprado os direitos do filme, segundo a DDA, empresa americana que faz a divulgação mundial de *Showgirls*. Aos pobres brasileiros, só resta torcer.

Bowie vira Warhol...

...que acharia perfeito

DAVID BOWIE

ENCARNANDO ANDY WARHOL

"Foi incrível como minha personalidade mudou no momento em que coloquei aquela peruca branca. Eu realmente me transformei." Pois é, David Bowie não foi o único a ficar impressionado com a sua perfeita caracterização como o mestre da *pop art*, Andy Warhol. O cantor inglês parece ter se divertido muito durante as filmagens da cinebiografia sobre o pintor Jean-Michel Basquiat, *Build a Fort, Set It on Fire*. "Adorei passear pelo Greenwich Village e o Soho (*bairros de Nova York*), mesmo quando a câmera não estava rodando. Sei que as pessoas me encaravam porque eu *era* Andy", disse o cantor.

Sandra: apelo para os ladrões de Los Angeles

SANDRA BULLOCK

O CARRO OU A VIDA!!

A estrela de *Velocidade Máxima* tem talento de sobra para lidar com ônibus descontrolados, mas quando o problema é com seus carros... Sandra Bullock teve nada menos que cinco de seus automóveis roubados nos últimos anos em Los Angeles. Cansada de tanta amolação, a atriz partiu para os finalmentes. Seu novo carro traz um adesivo no painel com os seguintes dizeres: "Vá fundo e leve o carro, ele só me traz problemas!".

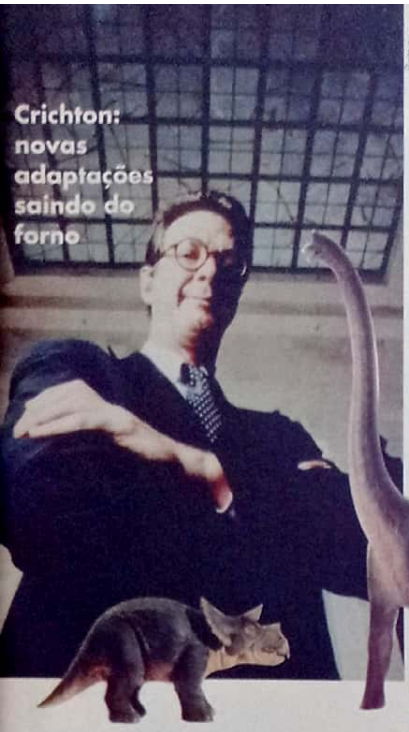
MEL GIBSON

ARMAS EM PUNHO

Mel Gibson ficou irado quando soube que seu épico *Coração Valente* virou propaganda de convocação para o Exército escocês. "Não fiz o filme para ser usado como propaganda política. Ele não deveria servir como ferramenta política, para o bem ou para o mal", disse o ator e diretor. A tal propaganda criada pelo Partido Nacional Escocês mostra uma foto de Gibson como o herói nacional William Wallace, que no século 13 lutou contra os ingleses pela independência de seu país.

Mel: chateado com o Exército escocês

O take dos seus sonhos.



Crichton: novas adaptações saindo do forno

Reprodução

MICHAEL CRICHTON

DINOSSAUROS À SOLTA

Depois dos sucessos de *Jurassic Park*, *Assédio Sexual* e *Congo*, o escritor Michael Crichton deve ter outros três livros adaptados para o cinema. Jan De Bont, o diretor de *Velocidade Máxima*, está à frente da versão de *Twister* – fábula sobre um tornado que assola os Estados Unidos –, e a Warner deve produzir em breve uma versão da ficção científica *Sphere*. Mas a melhor novidade fica por conta da seqüência de *Jurassic Park*, que deve ser dirigida por Steven Spielberg e tem o título provisório de *Jurassic World*. Desta vez, os dinossauros rompem os limites do famoso parque e se espalham pelo planeta.

Reprodução

RICHARD PRYOR

FALANDO A VERDADE

Depois de negar por quinze longos anos que tentou se matar depois de atear fogo à sua própria cabeça ao fumar uma mistura de cocaína e heroína, o genial comediante Richard Pryor resolveu abrir o jogo. "Eu gostaria de ter esclarecido as coisas naquela época. A verdade é que não foi um acidente: eu tentei me matar e não consegui." O ator sofreu queimaduras de terceiro grau e ainda tentou consumar o suicídio frustrado pedindo aos guardas que o socorreram para matá-lo a tiros. Hoje, aos 55 anos, Pryor convive com a esclerose múltipla, doença que paralisou em parte seus movimentos. "Eu tento andar, essa é a minha meta. Há essa garota bonita que vem até a minha casa cuidar de mim, mas é um pé no saco, cara. Acho que ou eu ando, ou eu morro."

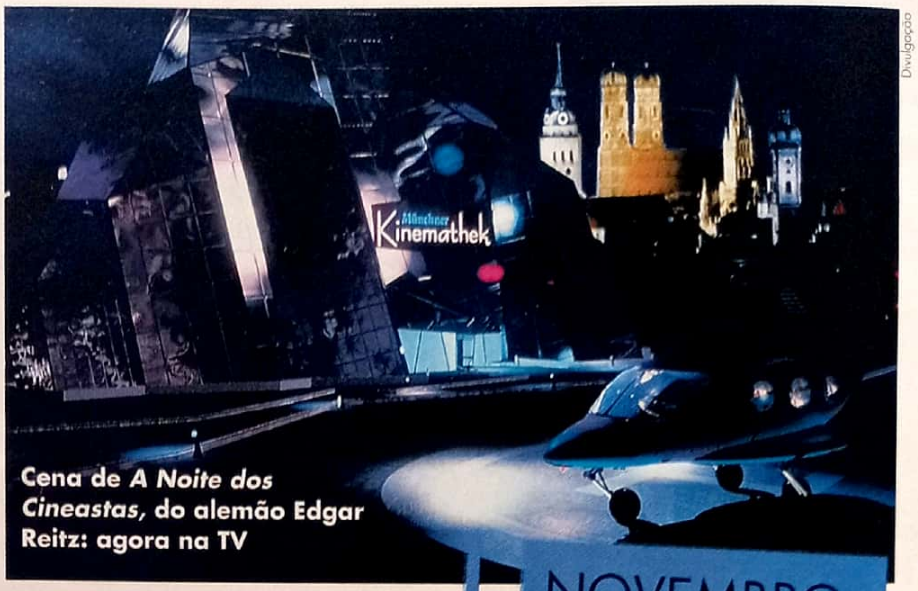
LEONARDO DiCAPRIO

PROBLEMAS SEXUAIS

O mais novo menino prodígio de Hollywood viveu momentos de constragimento durante as filmagens de *Total Eclipse*, filme em que interpreta o poeta francês Rimbaud. Sobre as cenas homossexuais que fez com com David Thewlis (que interpreta o também poeta Verlaine), DiCaprio disse: "É um pouco difícil fazer uma cena desse tipo com um amigo. Mas, se você vai fazer um filme como este, acaba concordando". Aos 20 anos, o ambíguo e imberbe astro promete surpreender no filme dirigido por Agnieszka Holland.

DiCaprio: como sair dessa sinuca?

Reprodução



Divulgação

Cena de *A Noite dos Cineastas*, do alemão Edgar Reitz: agora na TV

CURIOSIDADE

VOCÊ SABIA QUE...

O assassinato brutal de uma dona de casa neozelandesa, cometido em 1954 por Pauline Yvonne Parker, sua filha de 15 anos, e Juliet Marion Hulmes, amiga de escola desta, serviu de argumento para *Almas Gêmeas*, filme indicado ao Oscar de roteiro original este ano. Numa daquelas reportagens de tirar o fôlego, a revista inglesa *Empire* descobriu que Juliet vive agora na Escócia com o nome de Anne Perry e é uma das escritoras de romances policiais mais populares dos Estados Unidos. Jovem demais para a pena de morte à época do crime, quando tinha 15 anos, Juliet partiu anônima para a costa escocesa poucos anos depois. "Tudo que posso dizer sobre o assassinato é que ele foi violento e rápido. Eu bloqueei todo o resto", diz a assassina e escritora.

Juliet Hulmes hoje e no filme (destaque), interpretada por Kate Winslet

100 ANOS DE CINEMA

TV MANCHETE EXIBE FILMES ESPECIAIS

Stephen Frears, Nagisa Oshima e Nelson Pereira dos Santos estão entre os cineastas que dirigiram homenagens personalíssimas ao centenário do cinema, com apoio do British Film Institute e do Museu de Arte Moderna de Nova York. A boa notícia é que essas obras estarão sendo exibidas pela TV Manchete até o dia 24 de dezembro, sempre aos domingos, às 22h30. A série chega ao Brasil através da Metavídeo – que produziu o filme de Nelson Pereira. Em sua primeira etapa, iniciada em 8 de outubro, serão exibidos dez do total de 18 filmes. Marque no seu calendário:

NOVEMBRO

Dia 5 – Stephen Frears (Inglaterra)
Dia 12 – Sam Neill (Nova Zelândia)
Dia 19 – Edgar Reitz (Alemanha)
Dia 26 – Nagisa Oshima (Japão)

DEZEMBRO

Dia 3 – Stig Björkman (Escandinávia)
Dia 10 – Donald Taylor Black (Irlanda)
Dia 17 – Stanley Kwan (China)
Dia 24 – Nelson Pereira dos Santos (América Latina)

PAIXÕES DE BASTIDORES

NOVOS CASAIS À VISTA

LFI

Diane Keaton e Steve Martin: jantares românticos

Novidades em Hollywood: Steve Martin e Diane Keaton têm sido vistos em jantares a dois, e parece que a coisa é séria. Já Gary Oldman, que vive um turbulento casamento com Isabella Rossellini, diz ter ficado fascinado (leia-se babando) com Demi Moore ao rodar *A Letra Escarlate*. Vai pra casa, Bruce Willis!!

Reino

Keanu: peso extra

KEANU REEVES

TEMPO DE ENGORDA

Parece que a vida de roqueiro anda fazendo mal a Keanu Reeves. O galã de 30 anos engordou nada menos que nove quilos durante a turnê da sua banda Dogstar – um dos maiores fiascos do ano, segundo os críticos americanos. Quem vê o baixista Keanu durante seus passeios ciclísticos em Los Angeles quase não o reconhece.

A EXPERIÊNCIA

TECNOLOGIA REVOLUCIONÁRIA

Em *A Experiência*, do diretor Roger Donaldson, o DNA de um extraterrestre insemina um óvulo humano e resulta em Sil: menina lourís-sima, de feições angelicais, mas dona de uma força descomunal. Quando o governo decide encerrar o experimento, Sil escapa e, crescendo velozmente, vira mulher. Aí segue seu instinto animal: quer se reproduzir a qualquer custo.

A Sil "humana" é interpretada pela canadense Natasha Henstridge. Mas, quando assume sua forma alienígena, ela é cria de dois pesos pesados: o suíço H.R. Giger ("pai" da criatura de *Alien*) e o supervisor de efeitos Richard Edlund (*Guerra nas Estrelas*).

O importante era Giger conceber uma criatura esteticamente agradável, mesmo enquanto esta cometesse atos horríveis. Também por causa da beleza de Natasha, a criatura precisava ter movimentos graciosos.

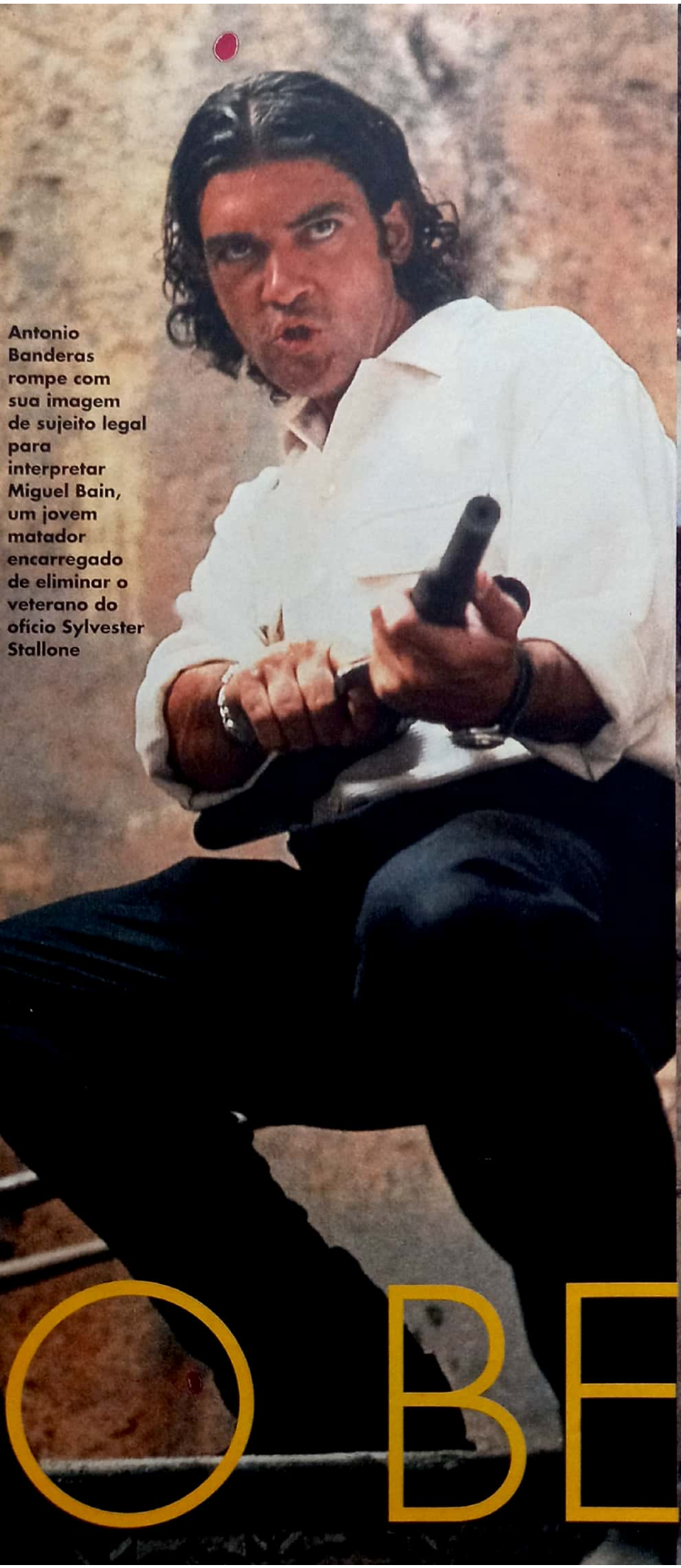
A mocinha Sil depois do tratamento de beleza

Movimentar a criatura, por outro lado, coube a Edlund. Ele explica que o processo usado em *A Experiência* se chama *performance animation motion captured*. Nessa técnica digital, um boneco elétrico de 60 centímetros recebe sensores ligados a um computador. Os sensores captam os movimentos do boneco e sua posição no espaço, e passam as informações ao computador. Este analisa os dados e imediatamente cria uma representação animada do boneco. Essa imagem é combinada a uma cena previamente filmada, com ou sem atores. Segundo Edlund, o novo processo permite ao diretor ver a cena ao vivo e dirigi-la. Ele não precisa imaginar como será o produto final; ele está lá, diante de seus olhos, e a qualquer momento pode-se optar por ajustes ou mudanças.

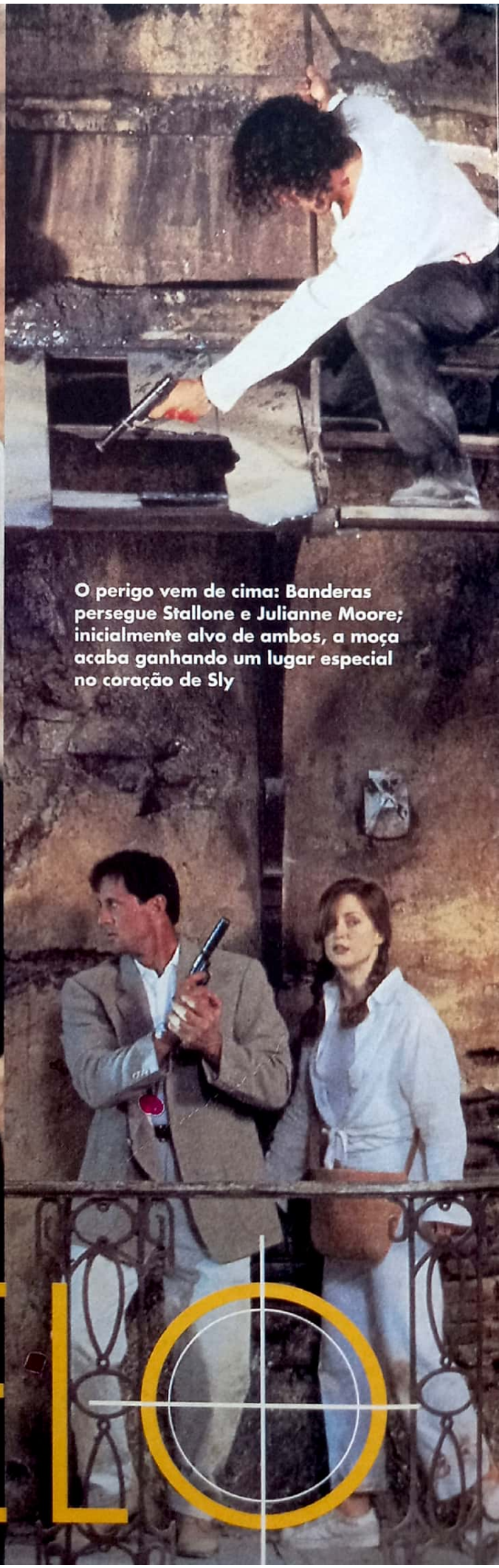
Os efeitos digitais não resolvem tudo, e às vezes é preciso apelar para o maquiador

OLHOS MUTANTES

Os lindos olhos da protagonista Natasha Henstridge sinalizam sua metamorfose. Toda a transição é gerada em computador, misturando a imagem do olho real e a do olho do boneco que representa a alienígena. Primeiro, os olhos da aterradora Sil tornam-se maiores e mais abertos do que os de um ser humano normal; depois, a ponta interna da sobrancelha começa a avançar sobre o nariz; finalmente, os olhos de Sil já deixaram de pertencer a uma pessoa normal, mas ainda mantêm alguma semelhança com a aparência humana.



Antonio Banderas rompe com sua imagem de sujeito legal para interpretar Miguel Bain, um jovem matador encarregado de eliminar o veterano do ofício Sylvester Stallone

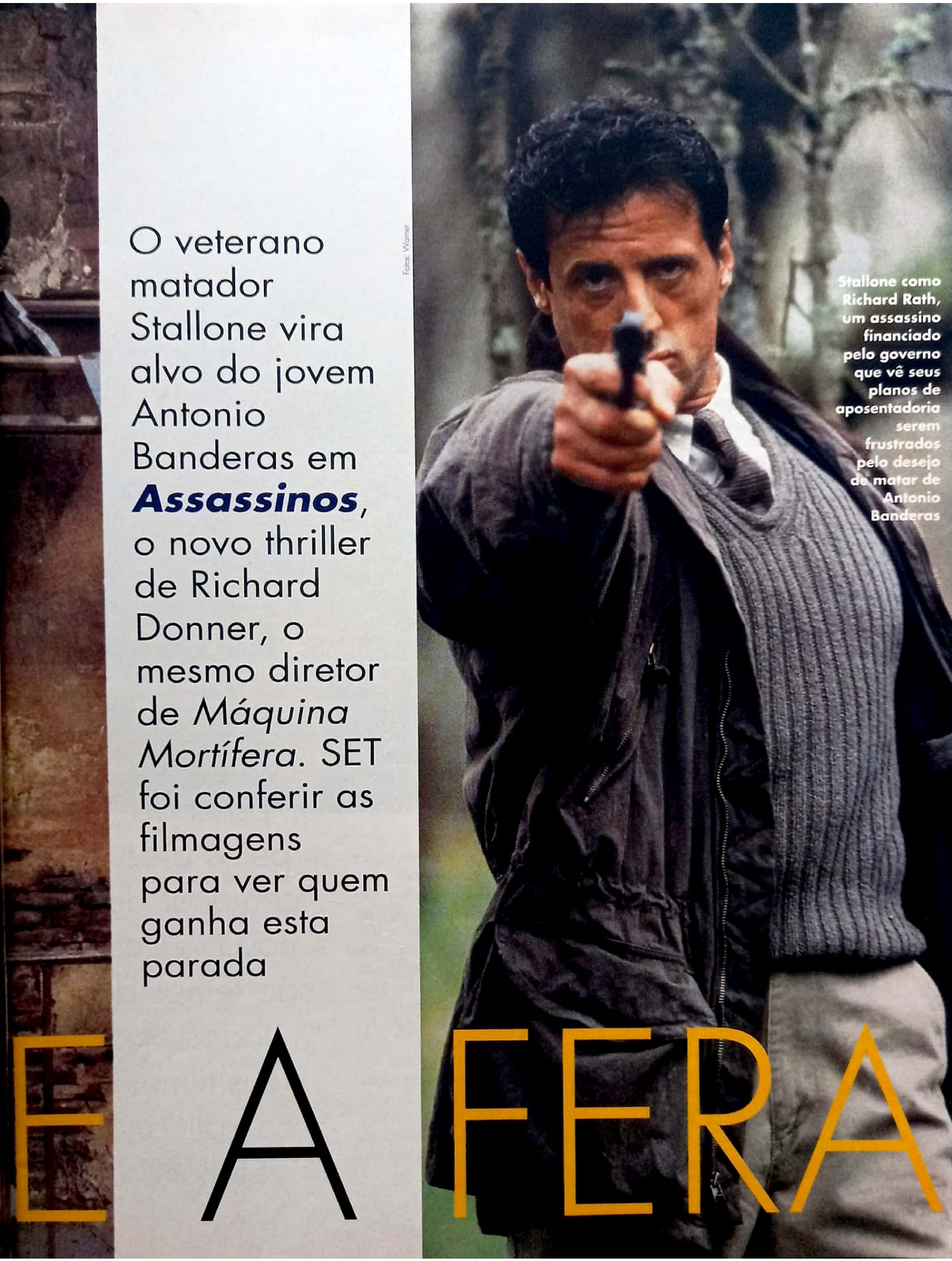


O perigo vem de cima: Banderas persegue Stallone e Julianne Moore; inicialmente alvo de ambos, a moça acaba ganhando um lugar especial no coração de Sly

O BELO

E A FERA

O veterano matador Stallone vira alvo do jovem Antonio Banderas em ***Assassinos***, o novo thriller de Richard Donner, o mesmo diretor de *Máquina Mortífera*. SET foi conferir as filmagens para ver quem ganha esta parada



Fotos: Warner

Stallone como Richard Rath, um assassino financiado pelo governo que vê seus planos de aposentadoria serem frustrados pelo desejo de matar de Antonio Banderas

ASSASSINOS

A velha base militar em Seattle que agora está servindo de cenário para a superprodução *Assassinos* é um lugar confuso. Ao chegar perto da guarita de entrada, percebe-se que a base se estende em todas as direções com edifícios semelhantes a hangares e armazéns, que salpicam a bela vista para o mar. Mas logo uma figura grisalha se aproxima numa pequena motocicleta.

"Bem-vinda ao nosso set", cumprimenta o diretor Richard Donner, parando para acender um cigarro. "Esta moto é o melhor jeito de andar por aqui – tanto que comprei duas para levar a Los Angeles e deixá-las à mão em caso de terremoto!", ele acrescenta, parecendo muito satisfeito consigo mesmo. Terminando seu cigarro e completando suas funções de anfitrião, Donner é logo chamado de volta ao set. Ele acena para que todos o sigam enquanto parte rumo ao edifício onde será filmada a cena mais importante de hoje.

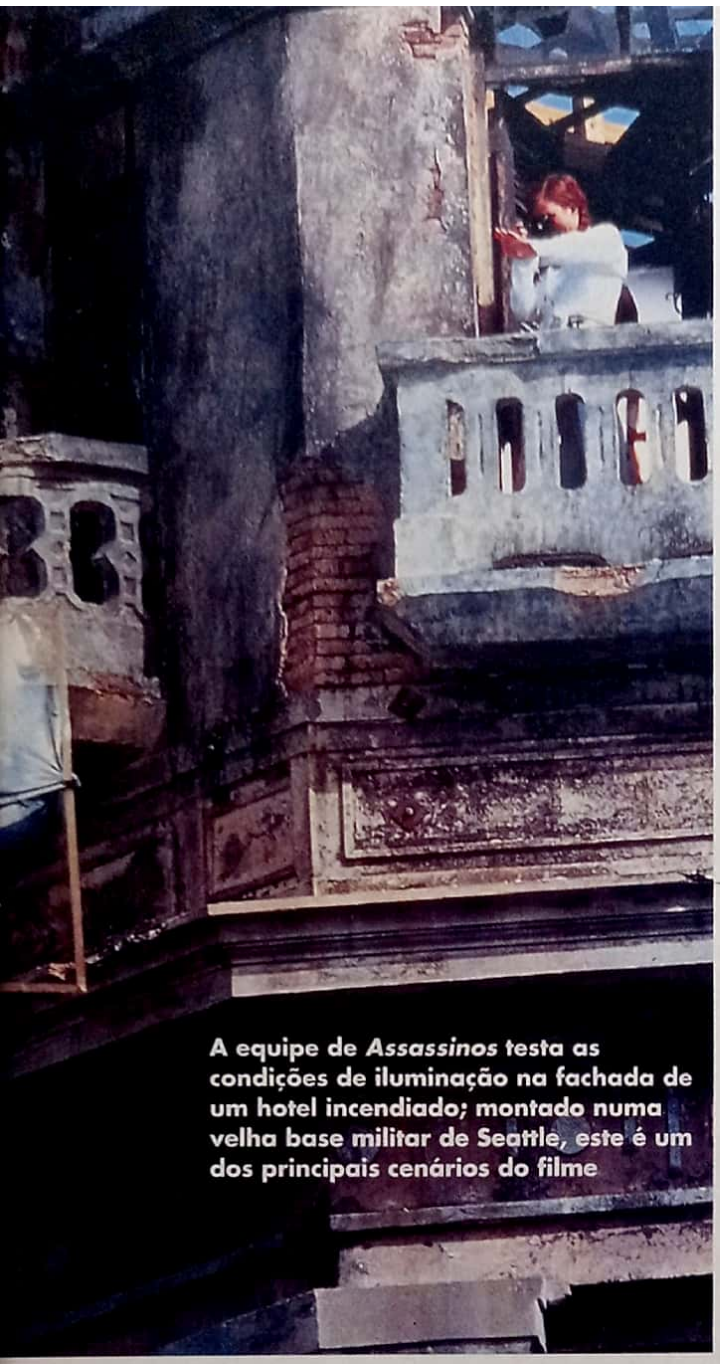
Na imaginação do diretor, a fachada de um hotel incendiado que ocupa a maior parte do enorme armazém fica em Porto Rico, onde depois serão rodadas as cenas em locação. A cena de hoje acontece logo depois que uma explosão destruiu o hotel, e o personagem de Sylvester Stallone se esgueira entre os escombros para um terrível confronto com seu arquiinimigo, representado por Antonio Banderas.

Em *Assassinos*, Stallone interpreta Richard Rath, um dos oponentes de um jogo mortal que a maioria das pessoas ignora. Recrutado à época da Guerra Fria, durante muitos anos Rath teve seu código de honra para justificar seu trabalho como assassino. Mas agora o mundo é dos free lancers, e ele quer cair fora. Sonhando com a salvação, ele conhece uma especialista em computadores (Julianne Moore) que lhe fornece um motivo para perseguir seus novos ideais. Mas antes ele precisa driblar Miguel Bain (Antonio Banderas), cujo apetite por esse jogo ainda é grande. E não faz parte dos planos de Bain deixar vivo quem cruze seu caminho.

Stallone discute as questões mais sutis por trás deste filme com orgulho. "É um tema básico e recorrente na vida de todo mundo", ele explica. "Você quer mudar, mandar o passado pelos ares e começar de novo. Esses são temas recorrentes em quase todos os filmes que fiz, de *Risco Total* e *O Demolidor* à série *Rocky*. Tem a ver com aquela crença de que, se tivéssemos a chance de fazer tudo de novo, talvez saísse um pouquinho melhor que da primeira vez. Em *Assassinos*, trata-se de matar o passado e fazer com que o futuro renasça."

Ninguém nega que *Assassinos* seja um filme de ação. Ainda assim, o produtor Joel Silver – sempre presente no set de filmagens, com sua figura semelhante à de um urso diminuto – alega que este é o início de uma nova fase para Sylvester Stallone.

"Mudar, mandar o passado pelos ares, começar de novo; esses são temas de todos os meus filmes", explica Stallone



A equipe de *Assassinos* testa as condições de iluminação na fachada de um hotel incendiado; montado numa velha base militar de Seattle, este é um dos principais cenários do filme

"Donner é muito hábil em trazer para a superfície a personalidade do ator", ele argumenta. "Mel Gibson já tinha feito muitos filmes, mas foi *Máquina Mortífera* que deu a ele sua persona – que Donner achou e criou. Agora ele está ajudando Sly a encontrar uma nova voz. Embora o filme tenha muita ação, ele é um thriller, e muito mais dominado pelos personagens do que qualquer coisa que Stallone tenha feito desde *Rocky*."

Embora *Assassinos* seja uma ação de primeira, jogando assassino contra assassino com apenas uns rápidos momentos para construir o romance entre Stallone e Julianne Moore, o ator imagina que seus fãs ficarão surpresos. "Já dei tantas entrevistas na vida que para

O diretor Richard Donner sussurra instruções a Stallone: ele quer criar uma nova imagem para o ator

DE MAU ATOR A BOM DIRETOR

Como Richard Donner revelou seu toque de Midas, de *A Profecia* ao novo *Assassinos*

Desde que foi aconselhado a deixar o curso de artes teatrais na Universidade de Nova York, Richard Donner acumulou um currículo invejável. Atrás daquele mau ator escondia-se um bom diretor, capaz de forjar sucessos do porte de *A Profecia*, *Superman*, *Ladyhawke* e *Os Goonies*. Mas seu toque de Midas ainda estava para ser plenamente revelado: ele só ficou evidente na série *Máquina Mortífera*, uma parceria com Mel Gibson que rendeu a ambos os melhores dividendos de suas carreiras.

Agora Donner virou sua mira para outro astro: Sylvester Stallone, o protagonista de *Assassinos*, um filme de ação bem mais lúgubre do que os já pilotados por ele. Mas a presença de Mel ainda assombra o diretor. "Sabe o que eu fiz um dia desses? Juro que não sei como aconteceu, mas eu virei para Sly e disse: 'Mel, venha cá'. Primeiro ele ficou meio ofendido, mas depois demos boas risadas", relata Donner, diplomaticamente frisando que Mel Gibson e Stallone são, cada um à sua maneira, únicos. "Sly também é maravilhoso. Ele tem uma personalidade incrível e é um filho da mãe engraçado, espirituoso e louco."

Stallone pode ser meio louco, mas não totalmente – ou não teria escolhido o eficiente Donner para dar uma muito necessária maquiada em sua carreira. O Richard Rath que ele vive em *Assassinos* é um homem vulnerável, que vê numa garota a chance de escapar de uma vida de crimes financiados pelo governo. "Ele é um nômade que jamais cria laços porque a vida obrigou-o a virar um solitário", descreve Donner, para quem um dos pontos altos do filme é justamente uma terna cena de beijo.

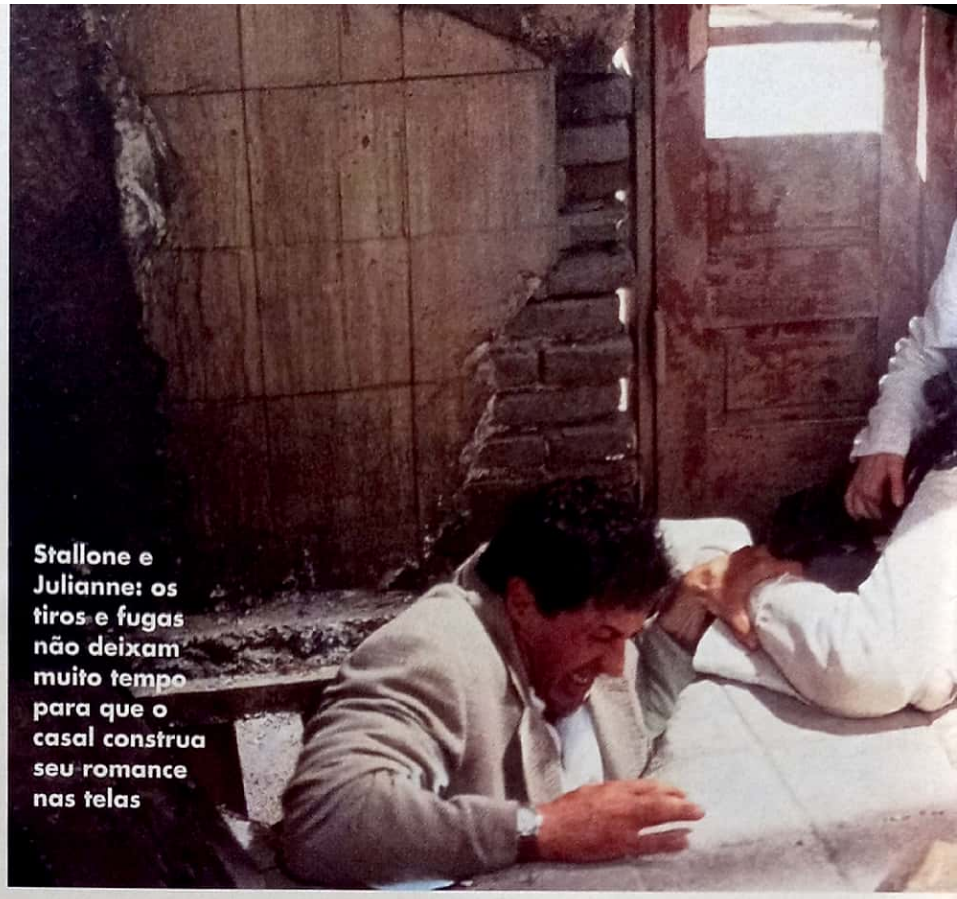
Donner, aliás, só está no filme por insistência de Stallone. O diretor não queria fazer o filme porque o roteiro original era "violento e não tinha qualquer profundidade emocional". Stallone pediu a Donner que reescrevesse o roteiro à vontade. "Eu disse que, se Sly trabalhasse comigo no script, eu toparia fazer o filme." O resultado é que Stallone e Banderas deixaram de ser só assassinos impiedosos para se tornarem homens com um passado. "O personagem de Stallone vivia numa sociedade disposta a justificar o que ele fazia e depois, com razão, mudou de idéia – e ele tem que tentar um recomeço. Ao final, você acaba se envolvendo com ele e quer que ele continue vivo."

mim ainda é um choque constatar que as pessoas acham que eu sou como nos filmes. Se *Assassinos* funcionar, é porque o filme é verdadeiro, e eu estou lá como eu mesmo, da forma como estou falando com você agora. O filme não tem nada a ver com lutas ou músculos."

O ego de Stallone também se revela surpreendentemente saudável diante da perspectiva de contracenar com um dos novos símbolos sexuais de Hollywood. "Antonio é obviamente muito atraente, e eu sugeri a ele que só faça esses papéis grandes daqui por diante", ele diz, cheio de boa índole. "Acho que ele tem um belo futuro. E este filme é como uma porta aberta: ele precisa atravessá-la para consolidar esse sucesso."

Banderas, que saltou de coadjuvante em *Filadélfia* e *Entrevista com o Vampiro* a protagonista em *Balada de um Pistoleiro* e *Assassinos*, também só tem elogios para seu colega de cena (que até deu-lhe uns conselhinhos sobre como lidar com a mídia quando o romance de Banderas com Melanie Griffith veio a público). "Ele foi quase como um padrinho", diz o ator espanhol humildemente, enquanto acende mais um cigarro e passa os dedos pelos longos cabelos, durante uma pausa para o almoço. "Ele levou Melanie e eu para a inauguração do Planet Hollywood em Honolulu, e tem sido muito legal. Quando todos os jornais começaram a escrever sobre mim, ele disse para eu não me preocupar – logo todo mundo se esquece dessas coisas e vai correr atrás de outra história."

A vida amorosa de Banderas pode ter se tornado um prato cheio para a imprensa, mas em *Assassinos* seu papel está a anos-luz de distância daquela imagem de amante latino. "Miguel Bain é um cara ambicioso, mas totalmente



Stallone e Julianne: os tiros e fugas não deixam muito tempo para que o casal construa seu romance nas telas

Julianne Moore: depois de *Nove Meses*, mais um papel importante

Para quem apostava na rivalidade entre Stallo

Banderas, o espanhol declara: "Sly é um pad

Banderas escapa do fogo: explosões são um ingrediente constante na parceria entre o diretor Richard Donner e o produtor Joel Silver

ne e Antonio
rinho para mim"

UM ESTRANHO NO NINHO

De coadjuvante a protagonista, pouco a pouco o espanhol Antonio Banderas vai se acostumando com o jeito de Hollywood

Você já está totalmente integrado a Hollywood?

Sim, talvez porque minha carreira tenha progredido de maneira lógica e gradual. Comecei com um personagem importante em *Os Reis do Mambo*, dali passei para papéis pequenos com atores e diretores de primeira, e agora posso fazer protagonistas. Nesse processo, sumiram meus medos e caíram os mitos ao entender como se trabalha neste país.

Qual a diferença entre filmar na Espanha e nos EUA?

Dinheiro – o que não quer dizer que os filmes americanos sejam melhores. Na Espanha filma-se com sangue, suor e lágrimas. Em Hollywood produzem-se bons filmes, mas também muita porcaria que eles sabem exportar. Há cada vez mais estrangeiros nas equipes. Em *Assassinos*, o diretor de fotografia é húngaro e os cenários são de um italiano. Se um produtor acha que alguém tem talento e pode render dinheiro, dá-lhe apoio, não importa sua nacionalidade.

Sua imagem de *latin lover* o incomoda?

Levo no bom humor. Com a pinta que tenho, é normal que me ponham esse rótulo, mesmo que não tenha interpretado nenhum personagem nesse estilo. Vejamos: o personagem de *Os Reis do Mambo* é um atormentado. Em *Entrevista com o Vampiro* sou um amoral renascentista. Em *Filadélfia*, faço um homossexual. Mas para os americanos sou uma figura exótica, que eles não entendem bem. O tempo se encarregará de pôr as coisas nos devidos lugares.

Como você se sente com a repercussão de seu romance com Melanie Griffith?

Impotente, já que é algo que eu só poderia controlar não saindo de casa. Fomos passear de barco em Málaga e, de repente, tinha seis barcos com fotógrafos nos rodeando. Uma pena, porque não consegui mostrar a Espanha a Melanie como queria, indo a museus, andando de bar em bar. Mas até fiz amizade com alguns *paparazzi*: tive que dar refrigerantes aos fotógrafos em Madri, porque o calor era insuportável. E eles me disseram que jamais tinham sido tão bem tratados (*risos*).

O que o atrai em Melanie?

A maneira como ela é natural, como pessoa e atriz. É uma fantástica atriz de comédias, tem uma tremenda inteligência e um enorme senso de humor.

Como é seu personagem em *Assassinos*?

Sou o bandido – algo que eu estava louco para fazer, para destruir minha imagem de carinha legal. Faço um ser amoral e frio, que beira o patológico.

Banderas: hora de dar um basta à imagem de amante latino

Você vai mesmo interpretar Che Guevara em *Evita*?

Sim, com Alan Parker dirigindo. Começo os ensaios esta semana para ver se minha voz calibra com a de Madonna. Cantar não vai ser o problema porque hoje, com os recursos técnicos novos, qualquer um pode fazê-lo.

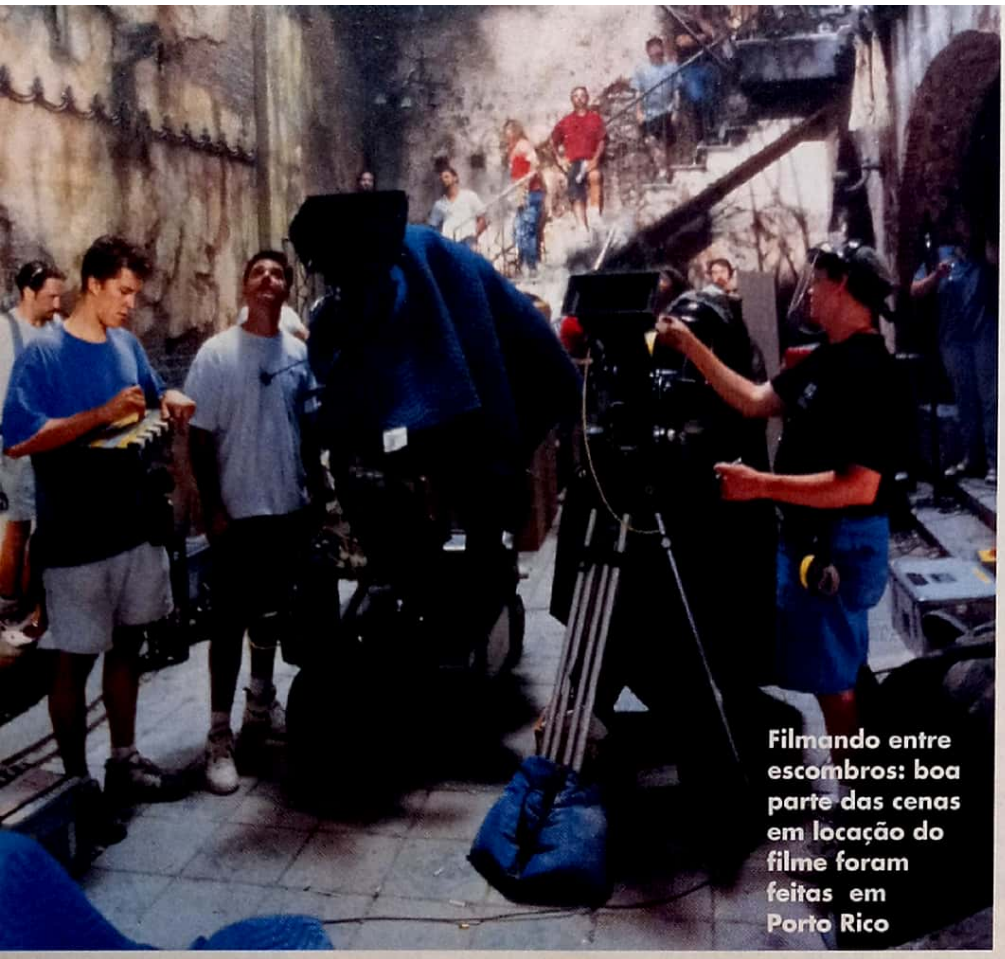
Você acha que Madonna se sairá bem como Evita?

Sem dúvida, já que compartilha com Evita a ambição pelo poder.

Você tem planos de voltar a trabalhar na Espanha?

Se voltar a fazê-lo, será produzindo ou dirigindo. Tenho só 35 anos mas, com 43 filmes nas costas, quero mostrar o mundo como o vejo. E teria que ser na Espanha, porque meus sonhos e minhas memórias são de meu país.

José Emilio Rondeau



Filmando entre escombros: boa parte das cenas em locação do filme foram feitas em Porto Rico

"Para mim ainda é um choque ver que as pessoas acham que eu sou como nos filmes", reclama Stallone

imprevisível e amoral", diz Banderas. "Eu próprio não faria mal a uma mosca, mas quando você interpreta esse tipo de sujeito, descobre coisas assustadoras sobre você. Não que eu vá virar um matador", ele acrescenta com um sorriso.

Embora Richard Donner seja conhecido por filmes de ação mais leves, como *Máquina Mortífera* e *Maverick*, ele trabalhou intimamente com Banderas e Stallone para criar uma nova imagem para ambos. "Stallone depositou sua confiança em mim e está sempre disposto a ouvir, o que é ótimo", orgulha-se Donner. "Nunca vi ele fazer esse tipo de papel antes, tão vulnerável. E o engraçado é que Banderas está interpretando o personagem que normalmente caberia a Stallone."

Fazer filmes de ação não é exatamente uma tarefa para neurocirurgiões, mas Joel Silver, o rei do gênero, insiste que *Assassinos* veio para dar novo alento a esta fórmula tão surrada. "O que é legal é que não é um daqueles filmes sobre parcerias", ele frisa. "Pelo contrário. Não há um momento sequer em que Stallone e Banderas virem amiguinhos. Eles permanecem em partidos opostos do início ao fim, embora surja entre eles um estranho tipo de respeito."

"O resumo da ópera", argumenta Silver, na qualidade de produtor que sabe muito bem qual deve ser o resumo da ópera, "é que esta é uma história que já vimos em vários gêneros diferentes, mas ela realmente funciona com estes dois sujeitos". Agora cabe à platéia decidir se Silver está falando a verdade...

Jenny Cooney

Assassins, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Richard Donner
- ROTEIRO: Larry e Andy Wachowski
- MONTAGEM: Richard Marks
- FOTOGRAFIA: Zsigmond Vilmos
- Com Sylvester Stallone, Antonio Banderas, Julianne Moore, Adrienne-Joi Johnson
- DISTRIBUIÇÃO: Warner

STALLONE POR INTEIRO

Nascido a 6 de julho de 1946 em Nova York, EUA.

- **1970**: O GARANHÃO ITALIANO* (*The Italian Stallion*, de Morton Lewis)
- **1971**: BANANAS* (de Woody Allen); KLUTE, O PASSADO CONDENA* (*Klute*, de Alan J. Pakula)
- **1973**: REBEL* (de Robert Schnitzer)
- **1974**: OS LORDES DE FLATBUSH* (*The Lords of Flatbush*, de Stephen F. Verona)
- **1975**: NO PLACE TO HIDE (de John Llewellyn Moxey); O PRISIONEIRO DA 2ª AVENIDA (*The Prisoner of Second Avenue*, de Melvin Frank); CAPONE* (de Steve Carver); CORRIDA DA MORTE – ANO 2000* (*Death Race 2000*, de Paul Bartel); ADEUS, QUERIDA!* (*Farewell, My Lovely!*, de Dick Richards)
- **1976**: CANNONBALL – A CORRIDA DO SÉCULO* (*Cannonball*, de Paul Bartel); ROCKY, UM LUTADOR* (*Rocky*, de John G. Avildsen)
- **1978**: A TABERNA DO INFERNO* (*Paradise Alley*, também como diretor); F.I.S.T.* (de Norman Jewison)
- **1979**: ROCKY 2 – A REVANCHE* (*Rocky 2*, também como diretor)
- **1981**: FALCÕES DA NOITE* (*Nighthawks*, de Bruce Malmuth); FUGA PARA A VITÓRIA* (*Victory*, de John Huston)
- **1982**: ROCKY 3 – O DESAFIO SUPREMO* (*Rocky 3*, também como diretor); RAMBO – PROGRAMADO PARA MATAR* (*First Blood*, de Ted Kotcheff)
- **1983**: OS EMBALOS DE SÁBADO CONTINUAM* (*Staying Alive*, apenas como diretor)
- **1984**: RHINESTONE, UM BRILHO NA NOITE (*Rhinestone*, de Bob Clark)
- **1985**: ROCKY 4* (também como diretor); RAMBO 2 – A MISSÃO* (*Rambo: First Blood Part 2*, de George Pan Cosmatos)
- **1986**: STALLONE COBRA* (*Cobra*, de George Pan Cosmatos); HOLLYWOOD, SEXO E ESCÂNDALOS* (*Sex Scandals*, coletânea)
- **1987**: FALCÃO, O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES* (*Over the Top*, de Menahem Golan)
- **1988**: RAMBO 3* (de Peter MacDonald); RAINBO* (*A Man Called... Rainbo*, de Lesser Pismo)
- **1989**: TANGO E CASH – OS VINGADORES* (*Tango & Cash*, de Andrei Konchalovsky); CONDENAÇÃO BRUTAL* (*Lock Up*, de John Flynn)
- **1990**: ROCKY 5* (de John G. Avildsen)
- **1991**: MINHA FILHA QUER CASAR* (*Oscar*, de John Landis)
- **1992**: PARE! SENÃO MAMÃE ATIRA!* (*Stop! Or My Mom Will Shoot*, de Roger Spottiswoode)
- **1993**: RISCO TOTAL* (*Cliffhanger*, de Renny Harlin); O DEMOLIDOR* (*Demolition Man*, de Marco Brambilla)
- **1994**: O ESPECIALISTA* (*The Specialist*, de Luis Llosa); SEXY STARS EXPOSED* (coletânea)
- **1995**: O JUIZ (*Judge Dredd*, de Danny Cannon); ASSASSINOS (*Assassins*, de Richard Donner)

** disponíveis em vídeo*

P R O M O Ç Ã O

SEMP TOSHIBA

ADIVINHE ONDE ESTE TELEVISOR PODE IR PARAR?

VOCÊ TEM 3 CHANCES PARA QUE ELE VÁ PARAR NA SUA CASA!

Basta participar da Promoção SEMP TOSHIBA — SET e responder corretamente a pergunta do cupom abaixo. Nos meses de setembro, outubro e novembro, você poderá ser sorteado pela revista SET e ganhar um televisor SEMP TOSHIBA, de 29 polegadas, estéreo, com controle remoto e timer.

É MUITO FÁCIL PARTICIPAR:

— Preencha o cupom abaixo com seus dados pessoais, responda corretamente a pergunta, recorte e envie pelo Correio para: Promoção SEMP TOSHIBA — SET, Avenida das Nações Unidas, 5777, São Paulo, SP, CEP 05479-900.

— A cada mês, um leitor será contemplado, por sorteio, com um TV SEMP TOSHIBA, que será entregue na casa do ganhador.

— Leia atentamente o regulamento e aproveite suas chances! Boa Sorte!

NOME: _____

END.: _____

CEP _____ CIDADE _____ EST. _____

TELEFONE _____ IDADE _____

Quem são os roteiristas do filme "Os Assassinos".?

PROMOÇÃO

SEMP TOSHIBA

OS NOSSOS JAPONESES SÃO MAIS CRIATIVOS QUE OS JAPONESES DOS OUTROS.

APOIO

REVISTA SET CINEMA & VÍDEO

REGULAMENTO:

A promoção "SEMP TOSHIBA/SET" é aberta a todas as pessoas que queiram participar e que residam em território nacional.

Cada concorrente poderá participar com quantos cupons quiser desde que enviados em envelopes separados.

Os cupons deverão estar totalmente preenchidos e trazer a resposta correta. Só serão válidos os cupons originais e que estiverem legíveis. Cada cupom deverá ser enviado num envelope para Editora Azul S.A. — Promoção SEMP TOSHIBA/SET — Avenida das Nações Unidas, 5777 - 4º andar — CEP 05479-900, São Paulo, SP.

O prazo para o envio dos cupons se encerra dia 30/10/95, valendo a data de postagem do Correio.

O sorteio será realizado na sede da Editora Azul, no dia 06/11/95 e o contemplado fará jus a um TV SEMP TOSHIBA de 29 polegadas, modelo 2995/S com controle remoto.

O vencedor será avisado por telegrama e terá seu nome publicado na edição de janeiro de 96 da revista SET.

O prêmio será entregue no domicílio do contemplado.

Não podem participar desta promoção os funcionários das empresas envolvidas (Editora Azul e SEMP TOSHIBA).

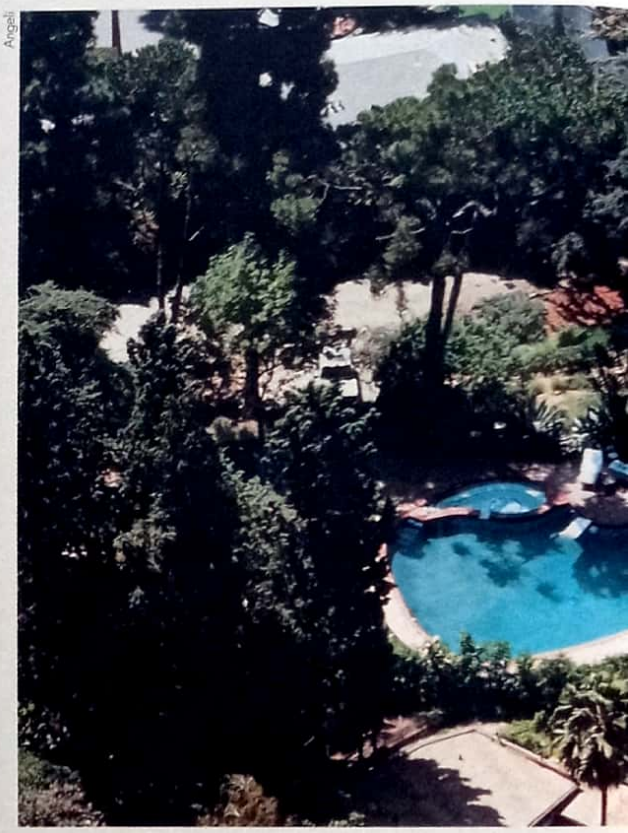
CERT. DE AUT. MIN. DA FAZENDA Nº 01/00/198/95

Lar, RICO

O que os grandes de Hollywood fazem com seus cachês milionários? Ora, eles compram mansões como estas em Los Angeles

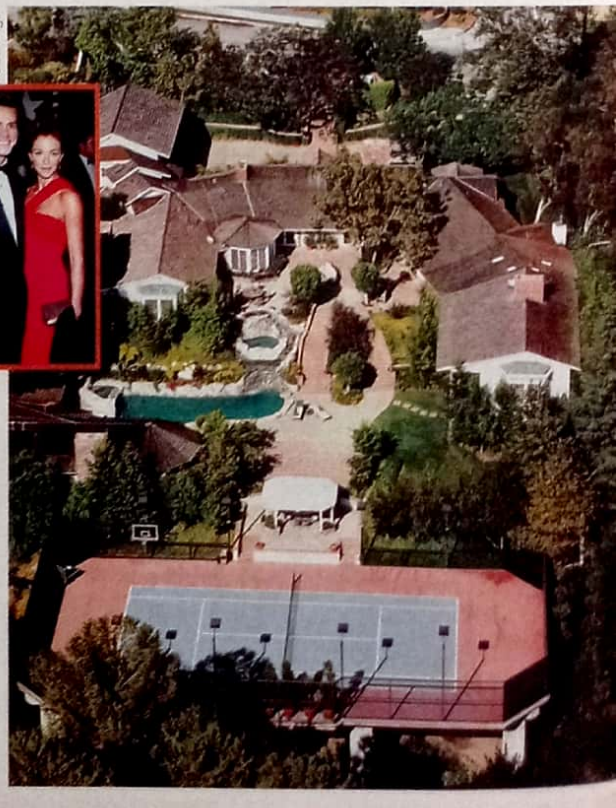
Angeli

Angeli



▲ RICHARD GERE pagou US$ 5 milhões por sua "casinha" com praia particular em Malibu. A uma hora do centro de Los Angeles, o bairro conta com alguns dos terrenos mais caros da cidade.

Fotos Angeli

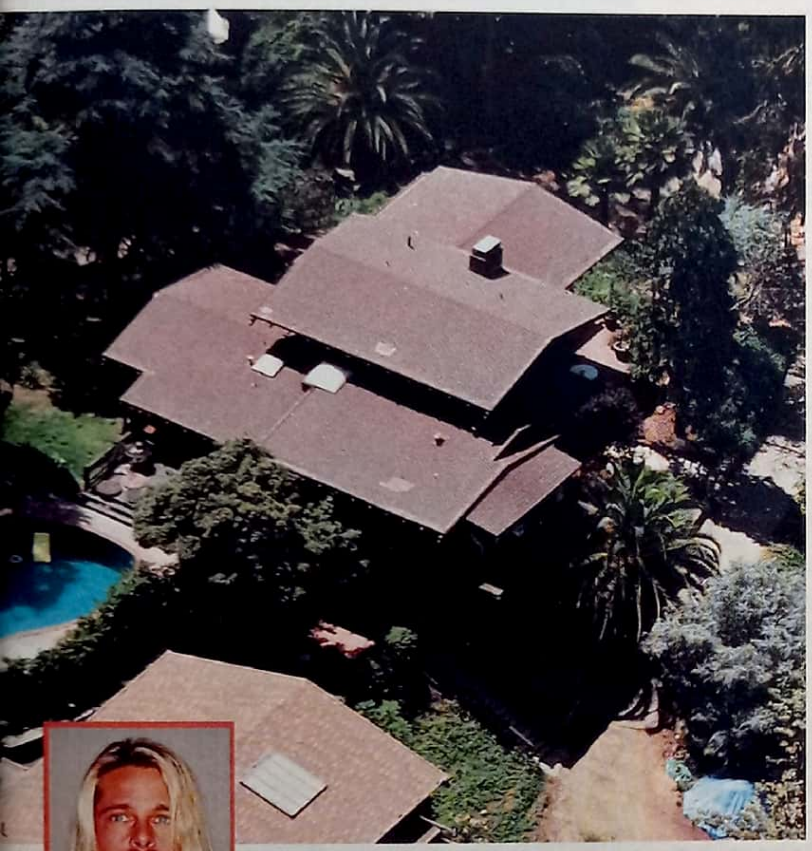


▶ JIM CARREY e sua namorada Lauren Holly se instalaram em Beachwood, pela bagatela de US$ 4 milhões. Essa área boêmia de L.A. fica juntinho do morro onde encontra-se a famosa placa de Hollywood.

Angeli

▶ CLINT EASTWOOD pode ser encontrado com mais freqüência em sua propriedade de Carmel (no destaque), cidadezinha chiquérrima da qual já foi prefeito. Mas ele mantém ainda uma mansão em Beverly Hills.

Lar

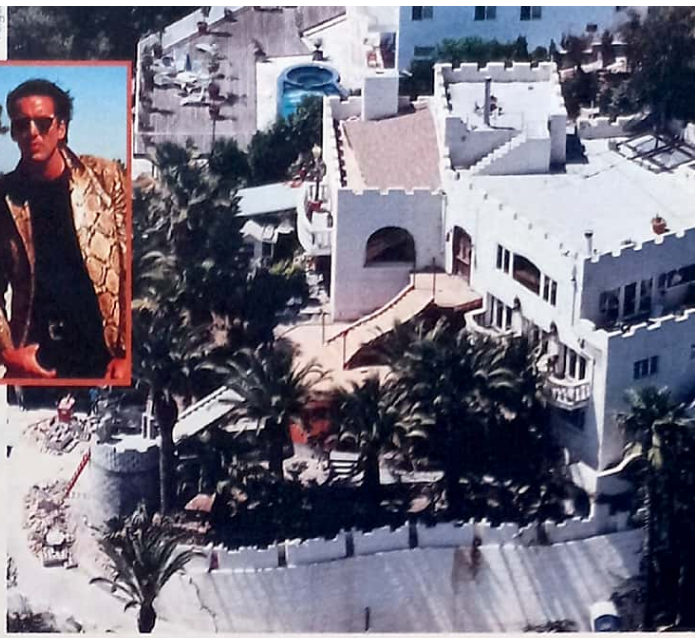


▲ BRAD PITT também preferiu Beachwood, espécie de equivalente californiano do Greenwich Village. Entre a moçada de sua vizinhança incluem-se Sandra Bullock, Keanu Reeves e Anthony Kiedis, da banda Red Hot Chili Peppers.

Fotos Angeli

▲ SYLVESTER STALLONE elegeu para sua morada o clássico Beverly Hills, normalmente identificado como o "bairro das estrelas", embora a maioria delas não more mais lá. Sly gosta de privacidade: seu vizinho mais próximo fica a quase dois quilômetros de distância.

Angeli



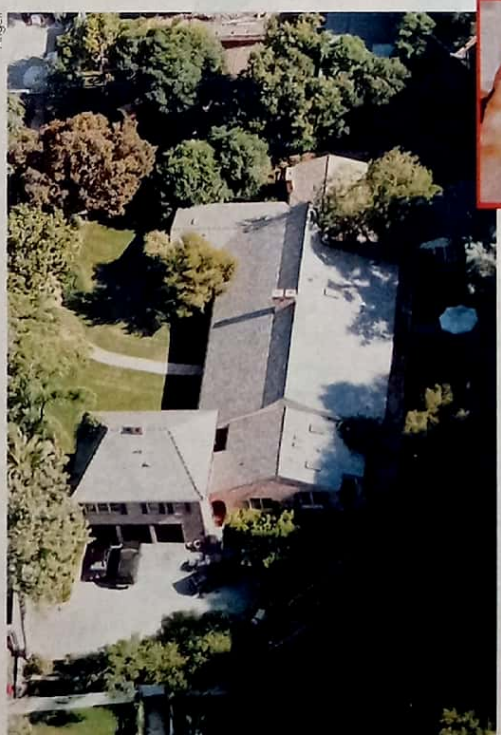
Art Filmes

▲ NICOLAS CAGE revela seu mau gosto em suas roupas e também em sua casa, uma monstruosidade imitando um castelo medieval que ele adquiriu por US$ 1,5 milhão – para desgosto de sua mulher, Patricia Arquette.

Angeli

▲ MELANIE GRIFFITH e ANTONIO BANDERAS, o novo casal mais quente de Hollywood, paga US$ 22 mil por mês para morar na casa (com oito banheiros!) que foi de Michelle Pfeiffer, em Brentwood. O calmo e arborizado bairro de L.A. seria o equivalente a Higienópolis, em São Paulo, ou à Gávea, no Rio.

Angeli



Sygma

▲ MICHELLE PFEIFFER escolheu morar em Pacific Palisades, tradicionalíssimo bairro de Los Angeles, fundado em 1922 por metodistas. Entre seus vizinhos contam-se Arnold Schwarzenegger, Steven Spielberg, Tom Cruise e James Cameron.

Prepare-se para suar frio e passar muita aflição: estes filmes de suspense são um antídoto garantido contra o tédio

33 vídeos de TIRAR O FÔ

Chinatown: incesto

1
CHINATOWN

★★★★★

(EUA, 1974) **Direção**: *Roman Polanski.* **Com** *Jack Nicholson, Faye Dunaway, John Huston, Roman Polanski. 131 min.*

De um golpe só, o polonês Polanski reinventou o gênero *noir* e fez um dos melhores filmes dos anos 70. O roteiro (de Robert Towne) é brilhante, a direção idem, e o elenco não menos. Dito isso, prepare-se para desvendar junto com o detetive particular Jack Nicholson a tortuosa história de uma mulher que finge ser quem não é, de um estranho incesto e de uma conspiração política para roubar a água de Los Angeles. É de tirar o chapéu.

2
A CONVERSAÇÃO

★★★★★

(The Conversation, EUA, 1974) **Direção**: *Francis Ford Coppola.* **Com** *Gene Hackman, John Cazale, Allen Garfield, Frederic Forrest. 113 min.*

Outro filme-chave da década de 70, e um dos melhores do diretor Coppola – o que não é pouco. Gene Hackman é um espe-

Intriga Internacional

Reliquia Macabra: o auge do filme *noir*

Sob o Domínio do Mal

Coração Satânico: diabólico

cialista em escutas ilegais contratado por um homem misterioso para "grampear" as conversas de um casal. À medida que ouve as gravações, porém, Hackman conclui que a meta de seu patrão é assassinar o casal. Atormentado pela culpa e pela paranóia, ele decide se envolver – e como. O uso dos recursos de edição sonora é soberbo.

3 INTRIGA INTERNACIONAL

★★★★★

(North by Northwest, EUA, 1959) **Direção:** *Alfred Hitchcock.* **Com** *Cary Grant, Eva Marie Saint, James Mason. 136 min.*

Alfred Hitchcock não deixa a peteca cair por um momento sequer no mais veloz de seus filmes. Cary Grant é um publicitário que, certo dia, responde por engano a uma chamada endereçada a um tal de George Kaplan. Tremendo erro: daí para a frente, ele não conseguirá mais se livrar da falsa identidade, que o levará em uma perigosa travessia pelos Estados Unidos, ao lado da loira gelada Eva Marie Saint. A cena em que Grant é perseguido por um avião numa plantação é antológica.

4 O MENSAGEIRO DO DIABO

★★★★★

(The Night of the Hunter, EUA, 1955) **Direção:** *Charles Laughton.* **Com** *Robert Mitchum, Shelley Winters, Lillian Gish. P&b. 93 min.*

Pregador religioso e assassino de mulheres, Robert Mitchum casa-se com a viúva de um ladrão na esperança de que ela lhe revele onde seu marido escondeu um pequeno tesouro. Quando certifica-se de que ela nada sabe, mata-a e volta sua atenção para os filhos dela, que fogem pelo interior do país, sempre com o psicopata em seu encalço. Repleto de tons sexuais, religiosos e de loucura, o único filme dirigido pelo ator Charles Laughton não foi bem compreendido à época – e, assim, permanece sua obra-prima solitária.

5 PACTO SINISTRO

★★★★★

(Strangers on a Train, EUA, 1951) **Direção:** *Alfred Hitchcock.* **Com** *Farley Granger, Robert Walker. P&b. 101 min.*

Este encontro de dois mestres do suspense – Hitchcock e Patricia Highsmith, autora do livro que deu origem ao filme – beira a perfeição. Tudo começa quando dois estranhos encontram-se num vagão de trem, e um deles propõe um acordo: cada um deverá matar a pessoa que infernizza a vida do outro. Quando o autor da idéia leva adiante sua parte no trato, o outro percebe que entrou numa fria daquelas. É um pesadelo do qual o espectador faz questão de *não* escapar.

6 RELÍQUIA MACABRA

★★★★★

(The Maltese Falcon, EUA, 1941) **Direção:** *John Huston.* **Com** *Humphrey Bogart, Mary Astor, Peter Lorre. P&b. 100 min.*

Bogart é o cínico detetive Sam Spade que, ao investigar a morte de seu parceiro, descobre-se caindo num poço sem fundo habitado por gente muito esquisita e cheia de más intenções. O que todos têm em comum? O desejo de encontrar a estátua de um falcão, repleta de jóias preciosas. Nenhuma mais preciosa que o próprio filme, porém: esta adaptação do livro de Dashiell Hammett é o auge do que viria a ser conhecido como *film noir*.

7 SOB O DOMÍNIO DO MAL

★★★★★

(The Manchurian Candidate, EUA, 1962) **Direção:** *John Frankenheimer.* **Com** *Frank Sinatra, Laurence Harvey, Janet Leigh, Angela Lansbury. P&b. 126 min.*

Laurence Harvey volta da Guerra da Coréia como um herói, mas ninguém em seu pelotão sabe dizer o que ele fez para merecer suas medalhas, nem mesmo seu comandante (Frank Sinatra). Quando este decide investigar, o que vem à tona é uma gigantesca conspiração política, da qual Harvey é uma peça importante: uma espécie de robô assassino. A surpresa é *quem* pilota este autômato. Desempenhos arrasadores, especialmente o de Angela Lansbury.

8 O TERCEIRO HOMEM

★★★★★

(The Third Man, Inglaterra, 1950) **Direção:** *Carol Reed.* **Com** *Joseph Cotten, Orson Welles, Alida Valli, Trevor Howard. P&b. 104 min.*

Escritor chega à deprimente Viena do pós-guerra em busca do emprego prometido por seu amigo Orson Welles. Descobre, porém, que este está morto e prestes a ser enterrado. E mais, descobre que ele pode ter sido um vigarista. Disposto a limpar o nome do amigo, o escritor conduz uma investigação cujos resultados é melhor não revelar. Um filme em tudo dá certo.

9 CORAÇÃO SATÂNICO

★★★★★

(Angel Heart, EUA, 1987) **Direção:** *Alan Parker.* **Com** *Mickey Rourke, Robert De Niro, Lisa Bonet, Charlotte Rampling. 113 min.*

O detetive particular Mickey Rourke literalmente vai até o inferno em busca de pistas neste filme de mistério sanguinolento e aterrador. Há muito tempo vivendo de brisa, Rourke aceita de bom grado a incumbência de localizar um cantor que, segundo seu cliente (Robert De Niro), deixou de cumprir sua parte num acordo. O que o detetive vai descobrir é, bem, diabólico.

ÓLEGO

10

CORPOS ARDENTES

★★★★

(Body Heat, EUA, 1981) **Direção:** *Lawrence Kasdan.* **Com** *William Hurt, Kathleen Turner, Mickey Rourke. 113 min.*

Até o gelo pega fogo quando Kathleen Turner dá o ar da graça. Sedento pela sensualidade dessa loira fatal, o advogado burrinho William Hurt não hesita em entrar no jogo da moça – que, claro, quer matar o marido para ficar com a grana. Dá vontade de avisar Hurt para não entrar nessa fria, mas não adianta: seu cérebro já derreteu. Ótima revisão do filme *noir* ao estilo dos anos 80.

O sobrenatural acentua o clima de mistério em *Inverno de Sangue em Veneza*

11

AS DIABÓLICAS

★★★★

(Les Diaboliques, França, 1955) **Direção:** *Henri-Georges Clouzot.* **Com** *Simone Signoret, Vera Clouzot, Paul Meurisse, Charles Vanel. P&b. 114 min.*

Duas mulheres se unem para assassinar o marido sádico de uma delas, e jogam o cadáver na piscina da escola em que ele trabalha. No dia seguinte, porém, o corpo desaparece, e aparições do sujeito são registradas nos lugares mais improváveis. Afinal, ele morreu ou não? É preciso sofrer até o último e apavorante momento para conhecer a resposta. Uma obra-prima do gênero.

12

DUBLÊ DE CORPO

★★★★

(Body Double, EUA, 1984) **Direção:** *Brian De Palma.* **Com** *Craig Wasson, Gregg Henry, Melanie Griffith. 109 min.*

Quando um ator desempregado e sem sorte recebe a oferta de morar por um mês numa mansão cinematográfica, com vista para a janela de uma vizinha adepta do strip-tease, o espectador já sabe: é um pega-trouxa. O problema é que o sujeito não se toca disso. Assassinato (horrível), falsa identidade e pornografia se misturam neste eficiente tributo do diretor De Palma ao mestre Hitchcock.

13

ENCURRALADO

★★★★

(Duel, EUA, 1971) **Direção:** *Steven Spielberg.* **Com** *Dennis Weaver, Tim Herbert. 90 min.*

Uma estréia na direção que justifica plenamente o todo-poderoso em que Spielberg se transformaria. Homem de negócios viaja pelas estradas americanas num carro alugado. Logo percebe que o motorista de um caminhão-tanque (cujo rosto ele nunca vê) quer fazê-lo em picadinho. Carregado de tensão, o filme tem o mérito de fazer o espectador se sentir tão desesperado quanto a vítima.

14

INVERNO DE SANGUE EM VENEZA

★★★★

(Don't Look Now, Inglaterra/Itália, 1973) **Direção:** *Nicholas Roeg.* **Com** *Donald Sutherland, Julie Christie. 110 min.*

Depois que sua filha pequena morre afogada, casal viaja para Veneza, onde o marido (Sutherland) vai restaurar uma igreja. Lá, ele descobre ter poderes paranormais, que duas estranhíssimas irmãs tratam de estimular. A princípio relutante em aceitar suas habilidades, ele cede no momento em que passa a ter visões de uma figura semelhante à sua filha e de uma sombria procissão funerária. De arrepiar os cabelos, o filme explora ao máximo a atmosfera lúgubre da cidade.

15

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS

★★★★

(The Man Who Knew Too Much, EUA, 1956) **Direção:** *Alfred Hitchcock.* **Com** *James Stewart, Doris Day. 120 min.*

Doris e Stewart passam inocentes férias no Marrocos, onde conhecem um francês algo suspeito, porém amistoso. O pesadelo começa na hora em que um árabe esfaqueado morre nos braços de Stewart. Já seria ruim, não fosse o árabe na verdade o amigo francês do casal, e não tivesse ele sussurrado um segredo antes de morrer. Hitchcock leva o público na corda-bamba e ainda oferece não uma, mas duas seqüências climáticas.

Columbia TriStar

***Coração de Trovão*: Kilmer reencontra suas origens**

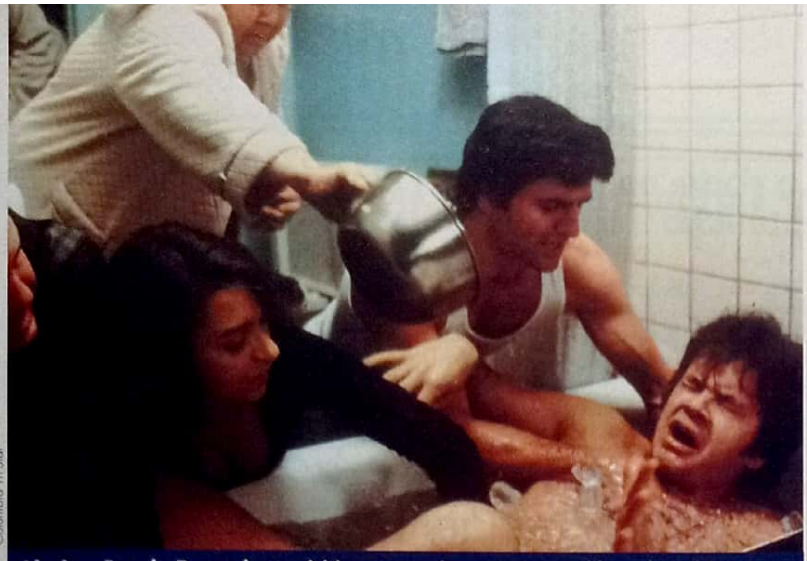
16

MUITO MAIS QUE UM CRIME

★★★★

(Music Box, EUA, 1989) **Direção:** *Constantin Costa-Gravas.* **Com** *Jessica Lange, Armin Mueller-Stahl. 124 min.*

Quando aquele velhinho carinhoso é acusado de ser um criminoso nazista, sua filha sobe nas tamancas. Como é advogada, decide provar no tribunal que seu pai é vítima de um caso de identidades trocadas. Mas, à medida que o processo se desenrola, ela é obrigada a rever suas crenças. O filme escapa ileso das armadilhas sen-



Columbia TriStar

Alucinações do Passado: espiritismo e muito sangue no filme de Adrian Lyne

timentais e torna-se cada vez mais perturbador. Destaque para as ótimas atuações.

17

NO CALOR DA NOITE

★★★★

(In the Heat of the Night, EUA, 1967) **Direção**: *Norman Jewison.* **Com** *Sidney Poitier, Rod Steiger. 109 min.*

Numa pequena cidade do Mississípi, um industrial é assassinado. A investigação vai obrigar o xerife local e um sofisticado policial da cidade grande – negro, ainda por cima – a conviver e, afinal, a admitir sua admiração mútua. Premiado com o Oscar, o filme não é só um thriller fascinante: é também um meticuloso estudo do racismo, que ganha vida através de dois intérpretes de primeira.

18

JOGO DE EMOÇÕES

★★★★

(House of Games, EUA, 1987) **Direção**: *David Mamet.* **Com** *Lindsay Crouse, Joe Mantegna, Mike Nussbaum. 102 min.*

Autora de best-sellers de auto-ajuda aventura-se no mundo dos golpes fajutos em busca de informações para auxiliar um paciente. Seu guia nessa viagem será o marginal Joe Mantegna que, claro, tenta levar vantagem sobre sua nova "amiga". Em vez de se assustar, porém, ela mergulha cada vez mais fundo no lance, a ponto de não sabermos mais quem está enganando quem – isto é, até o chocante desfecho. Brilhante e tensa estréia na direção do dramaturgo Mamet.

19

O SILÊNCIO DO LAGO

★★★★

(L'Homme qui Voulait Savoir, Holanda, 1991) **Direção**: *George Sluizer.* **Com** *Gene Bervoets, Joahnna Ter Steege, Bernard-Pierre Donnadieu. 120 min.*

Em viagem pela França, casal pára num posto de gasolina – e nunca mais se reencontra. Ela parece ter sido raptada. Mas por quem, e por quê? Após anos de busca, o namorado da sumida encontra respostas horripilantes para essas perguntas. Não confundir com a refilmagem americana de mesmo nome, mas bem inferior.

20

TRAMA DIABÓLICA

★★★★

(Sleuth, Inglaterra, 1972) **Direção**: *Joseph L. Mankiewicz.* **Com** *Laurence Olivier, Michael Caine. 138 min.*

Quando um escritor de mistério descobre que um cabeleireiro está de caso com sua ex-mulher, propõe um acordo: o amante roubará as jóias da mulher e eles dividirão o dinheiro. É claro que várias reviravoltas vão revelar que a história não é bem essa. Aqui só há um ganhador certo: o público, beneficiado pelo roteiro e elenco nota dez.

21

LOUCA OBSESSÃO

★★★

(Misery, EUA, 1990) **Direção**: *Rob Reiner.* **Com** *James Caan, Kathy Bates. 107 min.*

James Caan gostaria de ser um autor sério, mas antes precisa livrar-se de sua muito bem-sucedida criação comercial, a personagem Misery. Quem não gosta nada da idéia de ver a heroína sumir é Kathy Bates, uma pirada que socorre Caan após um acidente. Os métodos que ela usa para persuadir seu prisioneiro a manter Misery viva são realmente de doer. Baseado em livro de Stephen King.

22

AGENDA SECRETA

★★★

(Hidden Agenda, Inglaterra, 1990) **Direção**: *Ken Loach.* **Com** *Brian Cox, Frances McDormand, Brad Dourif. 108 min.*

Leve como um soco no estômago, o filme desvenda os métodos pouco convencionais usados pelo serviço secreto inglês na Irlanda do Norte.

Racismo e crime são os temas de *No Calor da Noite*, clássico premiado com o Oscar

Quando um policial vai à turbulenta Belfast investigar o assassinato de um advogado americano, as tramóias não param de pipocar – e atingem escalões cada vez mais altos do governo.

23

CORAÇÃO DE TROVÃO

★★★

(Thunderheart, EUA, 1992) **Direção**: *Michael Apted.* **Com** *Val Kilmer, Sam Shepard, Graham Greene, Fred Ward. 118 min.*

Val Kilmer é um agente federal de origem indígena destacado para investigar uma série de assassinatos numa reserva. Mas seu parceiro faz o gênero "cobra criada", e quer mais é prender alguém rápido. É um duplo conflito – entre os detetives e entre Val e suas origens – que resulta numa trama cada vez mais complexa, levada a rédea curta e com muito clima pelo diretor Apted.

24

ALUCINAÇÕES DO PASSADO

★★★

(Jacob's Ladder, EUA, 1990) **Direção**: *Adrian Lyne.* **Com** *Tim Robbins, Elizabeth Peña, Danny Aiello. 113 min.*

O diretor de *Atração Fatal* partindo para o espiritismo? Pode parecer estranho, mas Adrian Lyne conseguiu um resultado bastante incômodo neste suspense sobre um veterano do Vietnã que, de volta à casa, é atormentado por horríveis visões. Evite assistir durante o jantar.

25

OS OLHOS DA CIDADE SÃO MEUS

★★★

(Anguish, Espanha, 1987) **Direção**: *Bigas Luna.* **Com** *Zelda Rubinstein, Michael Lerner. 89 min.*

Oculista perde a visão e sua mãe passa a hipnotizá-lo para que ele mate inocentes e arranque seus olhos – que ela coleciona. Angustiante ao extremo, o filme do espanhol Bigas Luna tem um objetivo principal: despertar o medo do espectador. Consegue.

26 VÍTIMAS DE UMA PAIXÃO

★★★

(Sea of Love, EUA, 1989) **Direção:** *Harold Becker.* **Com** *Al Pacino, Ellen Barkin. 113 min.*

Responder aos classificados pessoais em Nova York pode ser um jogo perigoso: vários homens que o fizeram foram mortos. E o detetive Pacino, estressado e alcoólatra, pode se tornar mais uma vítima. Afinal, não é saudável ter um caso com uma das principais suspeitas, principalmente se ela é a voraz Ellen Barkin.

28 APARENTEMENTE INOCENTE

★★★

(Little Sweetheart, EUA/Inglaterra, 1988) **Direção:** *Anthony Simmons.* **Com** *John Hurt, Karen Young, Cassie Barasch. 93 min.*

Thelma tem só nove anos, mas sua mente é tão distorcida quanto a de um adulto psicótico. De tanto ver TV, ela perde a noção de realidade e, entre outras maldades, passa também a chantagear seus vizinhos, crente de que eles deram o golpe num banco. Violento e amoral, o filme é uma pequena surpresa.

30 O PODER DA SEDUÇÃO

★★★

(The Last Seduction, EUA, 1994) **Direção:** *John Dahl.* **Com** *Linda Fiorentino, Peter Berg, Bill Pullman. 106 min.*

Linda Fiorentino é daquelas mulheres que dão medo: em dez minutos de filme percebe-se que ela é capaz de roubar o marido, fugir, trocar de identidade, seduzir bobalhões para usá-los e por aí afora. É aí que mora o perigo – até onde ela irá? Longe, bem longe. Veja e tope um programinha com uma estranha se for capaz.

32 GOSTO DE SANGUE

★★★

(Blood Simple, EUA, 1984) **Direção:** *Joel Coen.* **Com** *John Getz, Frances McDormand, Dan Hedaya, M. Emmet Walsh. 97 min.*

A estréia dos irmãos Joel e Ethan Coen, de *Arizona Nunca Mais*, é um verdadeiro jogo de xadrez. Marido contrata detetive particular para matar sua mulher e o amante desta. Mas o detetive prefere forjar o duplo assassinato e matar seu próprio cliente. Quando o amante descobre o corpo, trata de eliminar todos os vestígios do crime, pensando que a mulher matou o marido. E por aí vai, complicação atrás de complicação, num thriller visualmente instigante.

UIP

Voltar a Morrer: outras encarnações

Al Pacino vive um romance arriscado com uma suspeita de assassinato em *Vítimas de uma Paixão*

27 VOLTAR A MORRER

★★★

(Dead Again, EUA, 1991) **Direção:** *Kenneth Branagh.* **Com** *Branagh, Emma Thompson, Andy Garcia. 107 min.*

O detetive Branagh e sua protegida Emma Thompson, vítima de amnésia, podem estar unidos por mais do que uma paixão no presente: uma tragédia em outra encarnação é o que parece vir à tona quando Emma começa a freqüentar sessões de hipnose. Para os mais crédulos, é diversão garantida.

29 ENTREGA MORTAL

★★★

(The Package, EUA, 1989) **Direção:** *Andrew Davis.* **Com** *Gene Hackman, Tommy Lee Jones. 108 min.*

Hackman é o sargento que deve escoltar um prisioneiro de Berlim aos EUA, onde ele irá a corte marcial. Quando chegam a seu destino, porém, o prisioneiro foge, bem às vésperas de um encontro que poderá pôr fim às hostilidades entre soviéticos e americanos. Pura ação em filme do diretor que depois faria *O Fugitivo*.

31 O FIO DA SUSPEITA

★★★

(Jagged Edge, EUA, 1985) **Direção:** *Richard Marquand.* **Com** *Glenn Close, Jeff Bridges. 108 min.*

Ricaça é assassinada e as suspeitas recaem sobre seu marido – que herdou uma fortuna. Ele convence uma advogada de sua inocência, e ela topa defendê-lo. Mas as dúvidas aumentam na mesma medida em que a atração dela pelo cliente. Ótimas atuações de Bridges e Close num suspense em ritmo de tribunal.

33 A MORTE PEDE CARONA

★★★

(The Hitcher, EUA, 1986) **Direção:** *Robert Harmon.* **Com** *Rutger Hauer, C. Thomas Howell, Jennifer Jason Leigh. 97 min.*

O cinema está cheio de exemplos de que dar carona a estranhos pode ser arriscado – mas poucos são tão convincentes quanto este aqui. Basta ver os horrores crescentes enfrentados por um motorista sonolento e uma garçonete de beira de estrada a partir do momento que Rutger Hauer cruza seu caminho: achar dedos humanos no meio do prato de batatas fritas é só o começo.

INFORME PUBLICITÁRIO

The Walt Disney Studios

Diante da existência no mercado de produtos em vídeo com o título "**Pocahontas**", esclarece que os mesmos **NÃO** correspondem a versão original do desenho animado

POCAHONTAS O ENCONTRO DE DOIS MUNDOS,

da Walt Disney Pictures.

Desta forma, alerta ao comércio especializado e ao público em geral sobre qualquer publicidade que possa induzir a compra do produto em vídeo, acreditando-se conter o desenho animado original

POCAHONTAS O ENCONTRO DE DOIS MUNDOS,

da Walt Disney Pictures, podendo assim ser enganado em sua boa fé.

The Walt Disney Studios não garante o conteúdo nem a qualidade dos produtos mencionados em vídeo no mercado brasileiro, informando que o desenho animado original

POCAHONTAS O ENCONTRO DE DOIS MUNDOS, da Walt Disney Pictures, está somente disponível na versão cinematográfica e exclusivamente para exibição nos cinemas, tendo estreado em julho do corrente ano.

A versão original em vídeo de

POCAHONTAS O ENCONTRO DE DOIS MUNDOS

da Walt Disney Pictures **NÃO** estará disponível durante o ano de 1.995.

© DISNEY

James St

UM HOMEM INDISPENSÁVEL

Estrela de tantos filmes de Capra e Hitchcock, o simpático, correto e suave Jimmy pertence a uma espécie já extinta: a dos astros que se confundem com a própria história do cinema

James Stewart tem um filme preferido: A *Felicidade Não se Compra* (46), de Frank Capra. Seu personagem, George Bailey, é um pai de família exemplar com extensa folha de serviços prestados às pessoas que o rodeiam na pequena cidade onde sempre viveu. Isso não impede que, diante de um apuro financeiro aparentemente incontornável, ele sinta vergonha de encarar parentes e amigos. O caso, conclui ele, só tem um remédio: suicídio. Bailey acredita que o mundo seria melhor se ele não tivesse nascido. Seu prestativo anjo da guarda resolve convencê-lo de sua importância e mos-

ewart

Bisbilhotando os vizinhos em *Janela Indiscreta*, de Hitchcock

tra-lhe o que teria ocorrido em sua família e na cidade sem a sua presença.

Mesmo quem não conhece o filme pode imaginar que a simulação do anjo tem um efeito devastador sobre Bailey. Algo semelhante ao que milhões de pessoas em todo o mundo sentiriam se, por um artifício qualquer, a presença de James Stewart fosse apagada da história do cinema americano. Ou se, por uma dessas perversidades do destino, ele tivesse resolvido ganhar a vida com o diploma de arquitetura que obteve na Universidade de Princeton. Esqueça *Janela Indiscreta* (54) e *Um Corpo que Cai* (58), *Do Mundo Nada se Leva* (38) e *A Mulher Faz o Homem* (39), *Anatomia de um Crime* (59) e *O Homem que Matou o Facínora* (62). James Stewart? Ah, sim, foi o arquiteto que projetou a casa de Joshua Logan em Beverly Hills.

O que faz aqui Logan, o diretor de *Férias de Amor* e *Nunca Fui Santa*? O cinema deve-lhe um favor incalculável: colega de Stewart em Princeton, foi ele quem o atraiu em 1932 para um grupo teatral de Massachusetts do qual também fazia parte um rapaz chamado Henry Fonda. De início, pintaram apenas papéis de coadjuvante, o suficiente para que Stewart sentisse a picada da famosa mosca. Vai daí que a arquitetura perdeu um profissional promissor e Logan, se por acaso mandou construir alguma casa, deve ter encomendado o projeto a outro colega de Princeton. Seu amigo Jimmy, filho de comerciantes nascido em Indiana, Pensilvânia, em 20 de maio de 1908, foi edificar outras coisas na vida, entre elas a provavelmente mais popular e admirada carreira de ator na história do cinema.

Aposentado desde os anos 80, ele é muito mais que um ator. É uma instituição, o último e maior representante de uma espécie já extinta, a dos astros que não construíram somente personagens, mas personalidades cinematográficas. A de James Stewart, como a de alguns pares também ilustres, escapou aos domínios da tela para plantar-se no imaginário ocidental. Ninguém encarnou com tanta simpatia e credibilidade os ideais americanos de democracia, justiça e igualdade. Candidato a síndico, vereador ou presidente, teria sido imbatível. Preferiu levar uma vida discreta, voltada para a carreira e a família (teve quatro filhos com sua única mulher, Gloria, com quem se casou em 1949).

Sua biografia inclui ainda quatro anos de combate pela Força Aérea na 2ª Guerra e uma fidelidade às origens que um único exemplo ilustra muito bem: o Oscar que recebeu por *Núpcias de Escândalo* (40), de George Cukor, foi parar orgulhosamente na loja que pertence à família desde o início do século, em Indiana. Sua história parece mesmo saída de um filme de Frank Capra. Até o que em outros atores seria defeito, como o sotaque interiorano e a dicção imperfeita, nele virou qualidade. Ar cativante, voz terna – quem não compraria um carro desse sujeito?

Desde sua primeira aparição, como um repórter no policial *The Murder Man* (35), com Spencer Tracy (outra reserva moral do cinema americano), James Stewart passou mais de meio século nas telas erguendo uma filmografia para todos os gostos. Quem acha muito sentimental sua parceria com Frank Capra, por exemplo, talvez prefira as obras-primas que rodou com Hitchcock, ou quem sabe os faroestes que estrelou para Anthony Mann e John Ford, ou seu papel de palhaço em *O Maior Espetáculo da Terra* (52), ou a dobradinha com Kim Novak em *Um Corpo que Cai* e *Sortilégio de Amor* (58), ou...

> Quem não compraria um carro usado desse sujeito de sotaque interiorano e voz terna?

Agraciado pela Academia com um Oscar honorário em 1984, e pela Film Society of Lincoln Center com um tributo especial em 1990, Stewart interrompeu há alguns anos a tranqüilidade de sua aposentadoria – durante a qual publicou um volume de poemas – para condenar em discurso a colorização de *A Felicidade Não se Compra*. Defendida por ele, a bandeira da preservação dos filmes rodados em preto-e-branco adquiriu uma dimensão extraordinária, mas não adiantou. A fábula de George Bailey acabou ganhando uma versão colorida em computador. Vamos então de anjo da guarda: eles não sabem o que fazem, Jimmy – e ninguém duvida que o século teria bem menos graça sem você.

Sérgio Rizzo

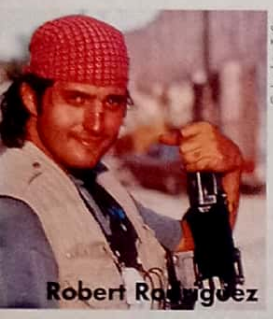
JIMMY EM VÍDEO

- *A Felicidade Não se Compra* (46)
- *Cidade Mágica* (47)
- *Festim Diabólico* (48)
- *O Maior Espetáculo da Terra* (52)
- *Janela Indiscreta* (54)
- *O Homem que Sabia Demais* (56)
- *Um Corpo que Cai* (58)
- *A Conquista do Oeste* (62)
- *Shenandoah* (65)
- *O Último Pistoleiro* (76)
- *A Morte Inevitável* (78)
- *Direito de Morrer* (83)

José Emilio Rondeau

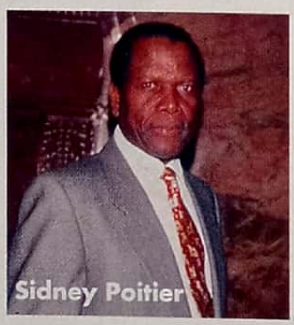
L.A. CONEXÃO

Inspiração ou simples cópia? Tanto se reclamou que o cartaz do novo filme de Spike Lee, ***Clockers***, parecia demais com o cartaz usado em 1959 para divulgar ***Anatomia de um Crime***, o clássico de Otto Preminger, que a Universal Pictures mudou a arte do dito cujo.


Robert Rodriguez

Columbia TriStar

★ **Está confirmado: Robert Rodriguez dirigirá o longa-metragem *Zorro*, com Antonio Banderas no papel principal.** ★ **Falou-se muito da possibilidade de Steven Spielberg ou George Lucas dirigir uma adaptação do musical da Broadway *Into the Woods*. Mas agora ficou decidido que o diretor será o mesmo Rob Minkoff de *O Rei Leão*, que estréia fora do mundo da animação.** ★ **Fazendo o caminho inverso, o produtor Irwin Winkler e Sylvester Stallone estão estudando a possibilidade de transformar *Rocky* num musical e levá-lo para a Broadway.** ★ **O conhecido *Ao Mestre com Carinho* será refeito, sob a forma de um filme para a televisão – de novo com Sidney Poitier no papel principal.** ★ ***Evita* já tem seu Peron: Jonathan Pryce, prêmio de melhor ator em Cannes por *Carrington*, foi o escolhido.** ★ **Depois do polêmico *Showgirls*, o diretor Paul Verhoeven promete manter-se firme no terreno da controvérsia: quer filmar a vida do Marquês de Sade.**


Sidney Poitier

Reina

Angeli

Do setor de continuações: vem aí uma seqüência para *Laços de Ternura*. Desta vez, **Shirley MacLaine** procura a terapeuta Juliette Lewis para superar a perda da filha, ocorrida no filme original, de 83. Jack Nicholson também estará no elenco.

★

O cestinha **Shaquille O'Neal** está dando continuidade à sua carreira de ator. Depois de ter feito um jogador de basquete no fraco *Blue Chips*, agora ele é o gênio da lâmpada que dá título ao novo filme dos estúdios Disney, *Kazaam*. Depois disso, Shaquille escolherá entre três projetos, todos filmes de ação e aventura: *Shaq Fu*, *Steele* e *Hardware Man*.

SIC

Quem disse que cineasta não é tiete também? Haja visto o ocorrido na *première* de ***Seven***, o hipermacabro thriller de **David Fincher** – que quase foi reduzido a pó após o fracasso de *Aliens*^{3}, sua estréia no cinema. No auditório da Academia, durante a exibição de *Seven* o também diretor John Singleton aplaudia o filme a cada 20 minutos e, no final, gritava: "Isto é que é filme com culhões!". Após a sessão, Fincher foi cercado por uma dupla de admiradores "babantes": Robert Rodriguez e Quentin Tarantino.

WELCOME TO INTERNATIONAL POSTAL SHOPPING WORLD.
TROCANDO EM MIÚDOS: COMPRE EM MIAMI SEM SAIR DE CASA.

CONJUGADO TV/VÍDEO TOSHIBA CV 27 D48

- Vídeo de 4 cabeças
- Tela Plana 27", equivalente 29" polegadas no Brasil
- 181 Canais - Controle remoto total
- HI-FI Stereo tecla SAP
- Imagem de alta resolução

R$ 1.501,00 ou 3X 533,75
cod. 17.193 total a prazo R$ 1601,25

Acorde com o cheiro do café da manhã

CAFETEIRA MELITTA C/ TIMER

programável até 30 dias

- Relógio digital

Cor Branca cod. 17.320
Cor Preta cod. 17.321

R$ 62,50

Opção: Cafeteira Sem Timer
Cor Branca cod. 17.305
Cor Preta cod. 17.324

SUPER OFERTA **R$ 43,70**

CASIO G SHOCK ILUMINATOR

cod. 17.299

R$ 77,89

SOM JVC RC-QS11

- Reprodução programada 20 músicas - Sintonizador digital AM/FM
- Controle remoto - 80 W p.m.p.o

PREÇO NORMAL **R$ 294,00** OFERTA **R$ 236,72**
cod. 17.185

AGENDA ELETRÔNICA ATIVADA POR VOZ VOICE ORGANIZER

SENSAÇÃO NOS EUA!!!

R$ 232,96 cod. 17.248

- Agenda Eletrônica, reconhece e atende somente sua voz, mais de 400 telefones
- Agenda compromissos com despertador
- 512 Kb memória digital

VOICEMATE GRAVADOR ELETRÔNICO DE VOZ

R$ 42,30 cod. 17.504

- Gravador digital
- Capacidade de 90 segundos de gravação
- Capacidade para até 15 mensagens
- dispositivo magnético para fixar em metais
- 4 pilhas alcalinas

CASIO ILUMINATOR

R$ 65,52 cod. 17.299

CASIO IRONMAN TRIATHLON

R$ 49,67 cod. 17.161

TV 5" AKIO P/B

- 5" - Preto e branco
- VHF/UHF/AM/FM
- funciona a pilha, bateria de carro

R$ 89,40 cod. 17.311

TELEFONE SEM FIO CONAIR (Estilo celular)

- 10 Canais
- 14 horas bateria
- Fone base
- Leve e funcional

R$ 84,50 cod. 17.262

FONE S/ FIO COM SECRETÁRIA ELETRÔNICA SHARP CL-400

-Secretária digital
-10 canais auto scan
-21 dias fora da base

R$ 180,70 cod. 17.310

FONE METROPOLIS CONAIRPHONE

-Telefone **digital** estilo clássico anos 20
-Tecnologia atual

R$ 40,50 Cor Terra cod. 17.309 Cor amêndoa cod. 17.308

SKY BOB ST 3700/LX

- Capacidade para 2 pessoas
- Movido por barco ou Jet-Ski

cod. 17.197 **R$ 119,45**

TRADUTOR SELECTRONICS TR 800

- 8 línguas
- 16 caracteres
- Calculadora
- Relógio
- Calendário
- Visor LCD controle contraste

cod. 17.243 **R$ 40,50**

SENSACIONAL !!! DICIONÁRIO ELETRÔNICO PORTUGUÊS/INGLÊS/PORTUGUÊS

Traduz mais de 320.000 palavras e 310 frases úteis ensinando você a pronúncia correta. ...afinal, ela fala!

cod. 17.595 **R$ 218,70**

MINI SYSTEM AIWA NSX - V50

- 40 watts por canal
- AM/FM digital (32 canais de memória)
- Laser com 3 CD's
- Equalizador gráfico digital
- Karaoke (digital eco)
- Mixing recording (grava voz + música)

R$ 721,00 cod. 17.300 ou 3X total a prazo R$ 764,25

MINI SYSTEM AIKO ANC 500R

-Controle remoto -Deck stereo -Entrada para CD -Função karaoke -Relógio despertador digital -AM/FM

R$ 109,80 cod. 17.165

TELEFONE SEM FIO TOSHIBA FT 2500

- 20 memórias - Proteção contra interferência
- 21 dias de carga na bateria fora da base

cod. 17.227

Opção: Toshiba FT 2000 Branco cod. 17.176

R$ 88,70

TELEVISOR COLORIDO PORTÁTIL CITIZEN

- Tela cristal líquido TN color
- 5,6 cm tela (2,2")
- Sintonizador automático de canais

R$ 252,68 cod. 17.231

AGENDA ELETRÔNICA CASIO SF 4300B

-32 kb - 1370 nomes
- Saída para micro

R$ 77,00 cod. 17.152

- opção 64KB: **CASIO SF-4600**

R$ 104,63 cod. 17.153

ASPIRADOR 3 EM 1 SINGER 3HV-100

Funciona como:
- Comum
- Compacto
- De mão

GRÁTIS FILTRO EXTRA

R$ 57,20 cod. 17.398

Preço com base no Dólar Turismo = 0,93

International POSTAL SHOPPING

VOCÊ IMPORTA, A GENTE GARANTE.

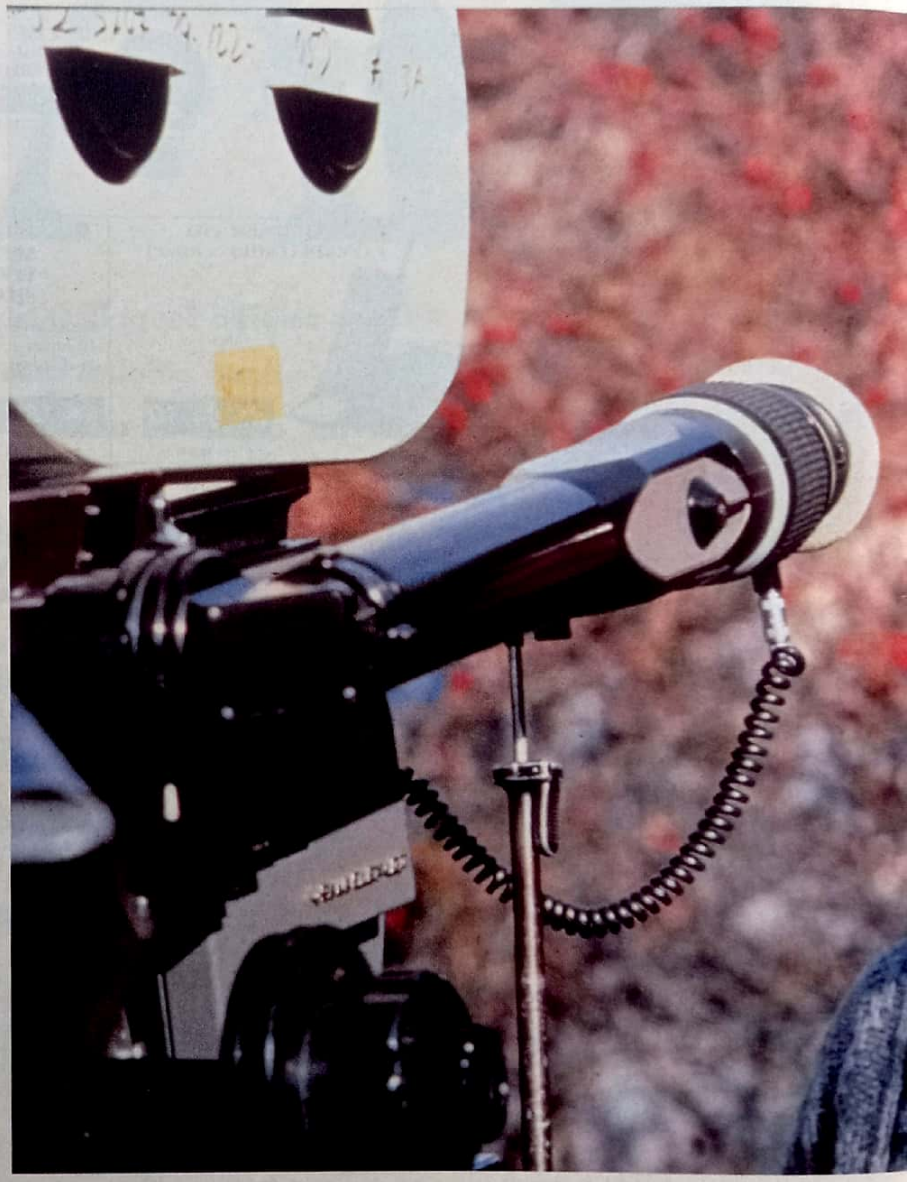
Preços totais com impostos inclusos e frete para São Paulo.
Entregamos em todo o Brasil Via Correio.
Prazo médio para entrega 30 dias.
Quando não referenciado todos produtos são 110 V.

Ligue já: (011) 448-5133
Rua Funchal, 205 - Cj. 11 - 11º - 2ª a 6ª das 9:00 às 18:00h Quando ocupado ligue (011) 464-6600

Atendimento
2ª a 6ª das 9:00 às 21:00h e
Sábado das 9:00 às 15:00h

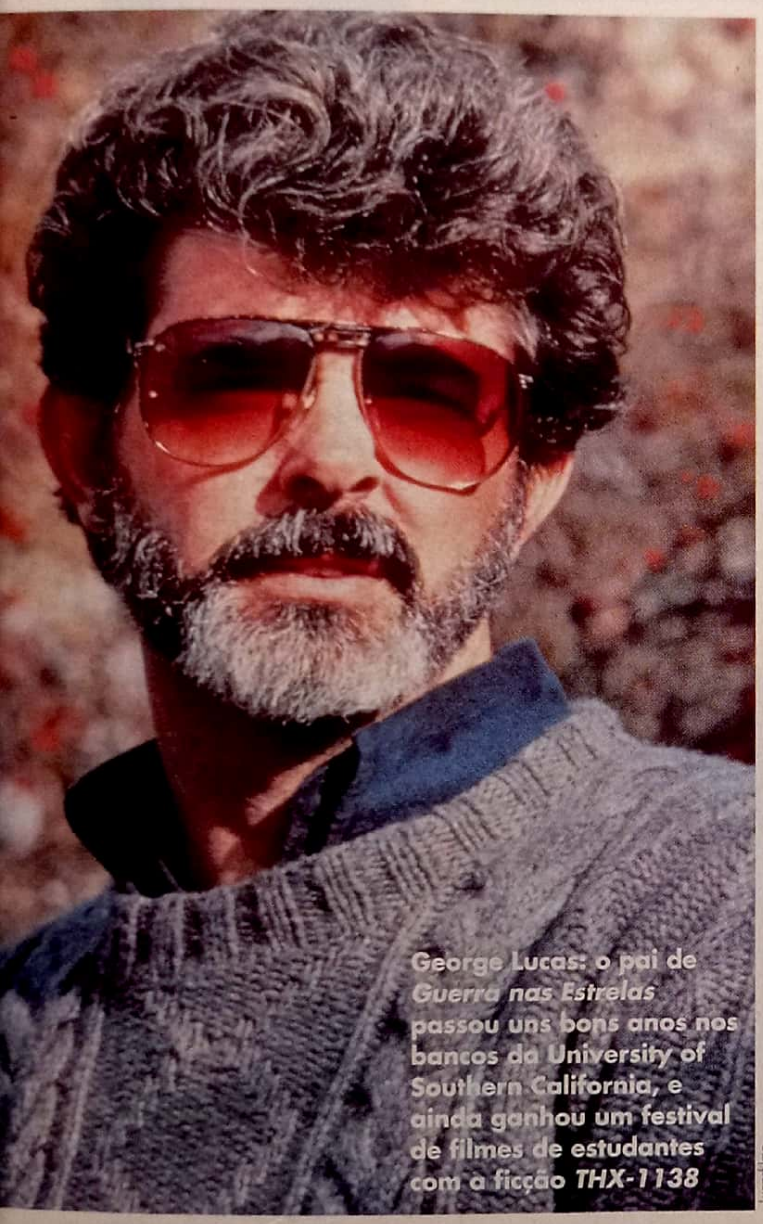
APRENDEN

O que George Lucas, Martin Scorses e Tizuka Yamazaki têm em comum? Todos aprenderam a filmar na faculdade (de cinema, é claro). Conheça agora o roteiro das melhores escolas



FAZER F

DO a ITA



George Lucas: o pai de *Guerra nas Estrelas* passou uns bons anos nos bancos da University of Southern California, e ainda ganhou um festival de filmes de estudantes com a ficção *THX-1138*

Lucasfilme

Há quem diga que cinema não se aprende na escola. Para esses, a melhor sala de aula do mundo é um set de filmagem, e o melhor mestre, o trabalho duro. É verdade que muita gente boa (a maioria) já foi arregaçando as mangas de cara, mas não há como negar que a base teórica enriquece, e muito, a formação dos profissionais do cinema.

Martin Scorsese, George Lucas e Roman Polanski estão entre os inúmeros cineastas que deram uma chance à vida acadêmica. Preferiram livros e debates ao corre-corre de bastidores. E não se arrependeram.

Três universidades americanas destacam-se no cenário mundial: New York University, University of California em Los Angeles e University of Southern California. Localizadas no país-sede da indústria do cinema, elas servem de porta de entrada para todo tipo de profissional especializado no mercado de trabalho. E muita gente nem precisou chegar até o final do curso para se dar bem. Woody Allen, por exemplo, abandonou o curso da NYU pelos cafés do Greenwich Village, onde iniciou sua carreira de comediante.

Já em terreno francês, o estilo é outro. Raros são os cineastas que estudaram cinema. Jean-Luc Godard freqüentava a tradicionalíssima Sorbonne, mas estudava etnologia – e passava a maior parte do tempo em salas de cinema e na Cinemateca de Paris. Fora da universidade, encontrou André Bazin, François Truffaut, Jacques Rivette, Eric Rohmer e Claude Chabrol, o pelotão de choque que depois criaria a Nouvelle Vague.

Dentre os grandes cineastas franceses, Louis Malle é um dos poucos que se graduaram em cinema. O diretor de *Perdas e Danos* freqüentou a famosa escola IDHEC – a atual Femis – entre 1951 e 1953. Depois de formado, foi assistente de Jacques Cousteau, e estreou como co-diretor do documentário submarino *Le Monde de Silence*, de 1956.

Renovação é a palavra de ordem para os cursos de cinema na Inglaterra. Tradicionais formadores de artistas em todas as áreas – Alfred Hitchcock, por exemplo, estudou arte na Universidade de Londres nos anos 20 –, os colégios e universidades de artes agora dão espaço para novos cursos especializados, oferecidos por universidades privadas como a de Bournemouth e a de Kent.

Já em países latino-americanos, os cursos de cinema sobrevivem a duras penas. Deficientes em praticamente todas as áreas de educação, países como Brasil e Argentina contam com raros centros de formação de profissionais de cinema.

No Brasil, três universidades recebem 95 novos candidatos a cineastas todos os anos: Universidade de São Paulo, Universidade Federal Fluminense, em Niterói, e FAAP, em São Paulo. Por ironia, a maior parte dos profissionais formados nas universidades de cinema do Brasil chegou ao mercado de trabalho no exato momento em que a nossa produção cinematográfica ia para o buraco, fato que os obrigou a migrar para outras áreas, como a televisão.

No final das contas, estudar ou não é uma escolha absolutamente pessoal. Acima de tudo, um grande cineasta se faz com muito talento. E isso nenhuma escola é capaz de oferecer.

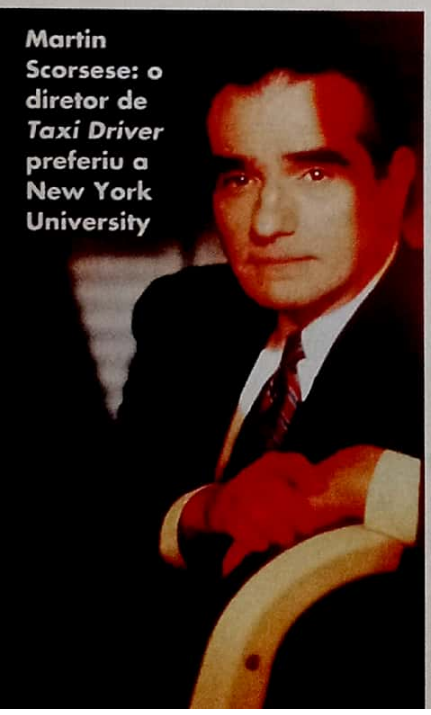
Hélio Gomes

EUA

A Associação Alumni é a porta de entrada dos brasileiros em todas as universidades dos Estados Unidos. Órgão oficial do governo americano, ela fornece informações sobre os cursos abaixo e presta serviços de consulta e assessoria gratuitamente, com hora marcada. A sede da Alumni fica em São Paulo, à rua Visconde de Nacar, 86, Morumbi. O CEP é 05685-000. Tel. (011) 842-3866. Conheça algumas das universidades:

UCLA (University of California, Los Angeles)

A Escola de Teatro, Cinema e TV da Universidade da Califórnia tem vários cursos na área de cinema, em graduação e pós-graduação. Uma das mais respeitadas do país, ela conta entre seus ex-alunos Jodie Foster e Francis Ford Coppola, que deixou a vida acadêmica para ser roteirista *freelancer* para Roger Corman, ganhando US$ 300 por semana.



Martin Scorsese: o diretor de *Taxi Driver* preferiu a New York University

Metavideo

Angeli

Woody Allen: o autor de *Manhattan* largou o curso antes do final

Ponto forte: a proximidade de Hollywood, que faz da escola fonte de mão-de-obra para os estúdios.

NYU (New York University)

Seu departamento de Cinema e TV dispõe de cursos especiais na área de áudio e documentário, além de uma grande variedade de cursos teóricos. Martin Scorsese graduou-se na NYU em 1964. Já Woody Allen largou o curso para brilhar como comediante nos bares do Greenwich Village.

Ponto forte: seus laboratórios, que são abastecidos pelos maiores fabricantes de equipamentos do mundo.

USC (University of Southern California)

Em franca ascensão no cenário acadêmico americano, a USC tem entre seus ex-alunos George Lucas. O pai da série *Guerra nas Estrelas* fez seu primeiro filme na Escola de Cinema-Televisão, como trabalho final do curso de graduação. Além de se formar com louvor, Lucas ganhou o Festival Nacional de Filmes de Estudantes de 1965 com a ficção científica *THX-1138*.

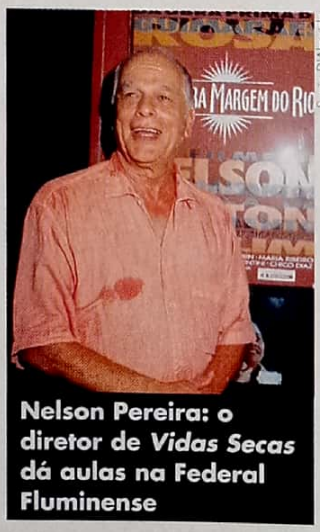
Ponto forte: os muito conceituados cursos de especialização, que têm duração média de um ano.

BRASIL

USP (Universidade de São Paulo)

O curso de cinema da Escola de Comunicação e Artes é o mais tradicional do país. Criado em 1967, por ele já passaram cineastas como André Klotzel, Chico Botelho e Aloísio Raolini. Dividido em oito semestres, em período integral, o curso é o mais concorrido do Brasil em sua área. No último vestibular, cerca de 24 alunos concorriam a cada uma das quinze vagas disponíveis. Informações na secretaria do curso, tel. (011) 818-4020 e 818-4027.

Ponto forte: o aspecto teórico, que é o mais valorizado durante todo o curso.



Sonia D'Almeida

Nelson Pereira: o diretor de *Vidas Secas* dá aulas na Federal Fluminense

FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado)

Reconhecido pelo MEC em julho de 1984, o curso da FAAP tem revelado alguns nomes que prometem, como a cineasta Laís Bodanski e Lawrence Wahba, diretor de documentários submarinos.

Roberto Cerqueira

Tizuka: a cineasta de *Gaijin* estudou no Rio

O curso dura quatro anos e sua mensalidade sai por R$ 278. O vestibular da FAAP acontece no começo e no meio do ano. Em 1995, cerca de 12 candidatos disputavam cada uma das 25 vagas do curso. Informações no tel. 824-0233, ramal 1140.

Ponto forte: seus dois vestibulares anuais, que reduzem a espera para ingressar no curso.

UFF (Universidade Federal Fluminense)

Um dos maiores atrativos do curso da UFF é seu quadro de professores, que inclui Nelson Pereira dos Santos, entre outros. Em atividade desde 1978, o curso já formou nomes como Tizuka Yamazaki e tem em seu acervo mais de 50 curtas e longas produzidos por alunos. Situada em Niterói, a universidade faz seus vestibulares no começo do ano. No último, cerca de 12 candidatos lutavam por cada uma das 30 vagas. O telefone da secretaria é (021) 717-8080, ramal 348.

Ponto forte: a ênfase na realização cinematográfica, exercitada ao longo dos quatro anos de curso.

ARGENTINA

INCA (Instituto Nacional de Cinematografia Argentina)

Sediado em Buenos Aires, o instituto oferece o mais renomado curso superior de cinema da Argentina. Dividido em cinco áreas – direção, produção, roteiro, montagem e direção de fotografia –, ele dura dois anos e é encerrado com uma tese formulada pelos alunos. Com apenas oito vagas por turma, seu vestibular é concorridíssimo. As inscrições para a prova de admissão do ano que vem acontecem entre 15 de fevereiro e 25 de março. Para entrar no curso é necessário ter de 18 a 35 anos e o segundo grau completo. Para obter maiores informações ligue (00541) 383-3811.

Ponto forte: o curso de especialização "Introdução à Cinematografia", que é aberto a todos os interessados e tem um ano de duração.

Por ficar pertinho de Hollywood, a Universidade da Califórnia virou boa fornecedora de mão-de-obra para os estúdios

INGLATERRA

O British Council (Conselho Britânico) fornece informações sobre as diferenças curriculares entre os sistemas britânico e brasileiro de ensino, além de possuir em sua biblioteca os manuais de várias universidades inglesas. A instituição fica em São Paulo e o seu telefone é (011) 814-4155. A seguir, alguns dos cursos britânicos de cinema:

University of Bournemouth

Assim como todos os cursos de cinema na Inglaterra aqui relacionados, o da Universidade de Bournemouth tem poucos anos de vida, mas muitas qualidades. O grande problema é o seu custo – um absurdo para os pobres padrões brasileiros. Com taxas diferenciadas entre os estudantes da Comunidade Européia (CE) e do resto do mundo, ele custa cerca de US$ 8.800 por ano para não-europeus.

Ponto forte: o curso para roteiristas de cinema e televisão, que conta com um programa completíssimo.

University of Kent

O centro de estudos de cinema, na ativa desde 1977, é o mais indicado para quem busca fazer cinema como forma de arte. Mas o alto custo também é um empecilho. Alunos de fora da Comunidade Européia gastam de US$ 9.400 a US$ 12.300 por ano, dependendo do currículo do curso.

Ponto forte: o curso também é indicado para quem quer se concentrar no conhecimento teórico da arte.

FRANÇA

Femis

Criada em 1986 como sucessor natural do curso do IDHEC – que formou cineastas como Louis Malle –, a Femis é atualmente a mais importante escola de cinema na França. O ingresso ocorre via concurso, aberto a todos que preencham os seguintes requisitos: aos estrangeiros, ter estudado pelo menos dois anos num curso superior (equivalência curricular), ou comprovar a prática profissional na área cinematográfica por pelo menos quatro anos. Passado o martírio dos exames de admissão – que incluem provas de conhecimentos em francês, orais e escritos –, muitos alunos dizem chegar ao paraíso: a Femis é a melhor porta de entrada do meio na França, já que sua fama de "escola arrogante" cai como mel no gosto dos produtores locais. A Femis fica em Paris e o telefone para maiores informações é (00331) 42-62-2000.

Ponto forte: a divisão do curso entre 70% de prática e 30% de teoria. Com o apoio de empresas como IBM, os trabalhos feitos pelos alunos atingem níveis profissionais.

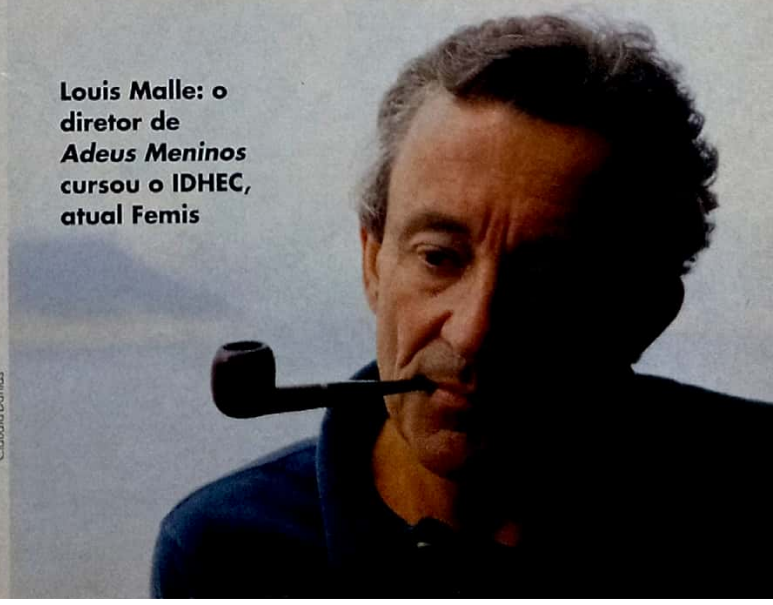
Louis Lumiere

A mais antiga escola de cinema da Europa continua sendo uma das mais importantes do continente. Ao contrário da Femis, não é das mais exigentes quando o assunto é a admissão de seus estudantes. Seus exames são mais simples e rápidos, bastando obter a equivalência curricular para realizá-los. A única restrição é a idade máxima, 27 anos. Apesar de ser uma escola um tanto acadêmica, que enfatiza a formação intelectual, a Louis Lumiere carrega a fama de ser uma das mais agradáveis da França. Fica em Marne-a-Valle e seu telefone para contato é (00331) 48-15-4010.

Ponto forte: seu departamento de fotografia, que é o melhor das escolas do país.

Reino

Godard: o polêmico francês fugia da aula para ir ao cinema

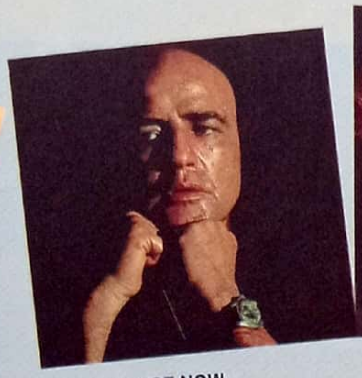


Claudia Dantas

Louis Malle: o diretor de *Adeus Meninos* cursou o IDHEC, atual Femis

GRANDES SUCESSOS DO CINE

JORNADA NAS ESTRELAS II

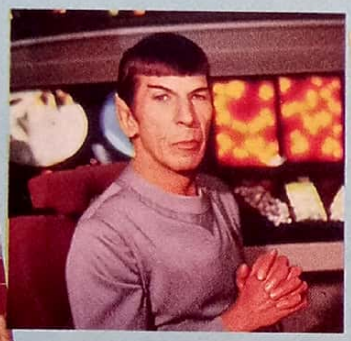


APOCALYPSE NOW

ATRAÇÃO FATAL

GRANDES SUCESSSOS PELO PRECO EQUIVALENTE AO DE UM CD!

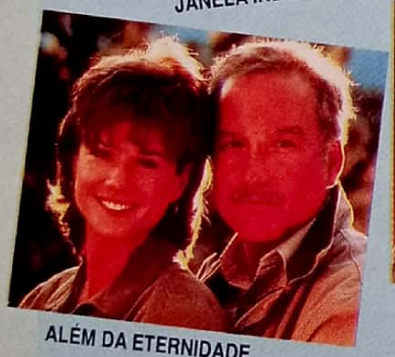
JANELA INDISCRETA



JORNADA NAS ESTRELAS

PICA PAU E SEUS AMIGOS I

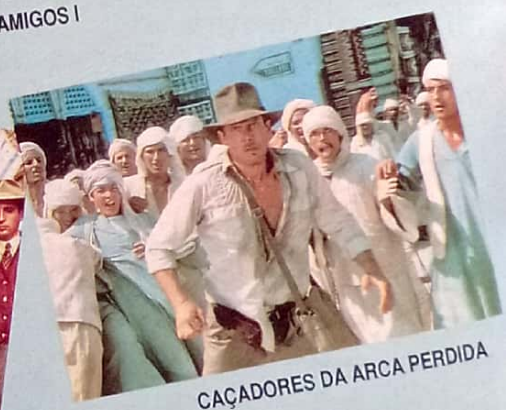
DE VOLTA PARA O FUTURO



ALÉM DA ETERNIDADE

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

OS INTOCÁVEIS



CAÇADORES DA ARCA PERDIDA

OS PÁSSAROS

PICA PAU E SEUS AMIGOS II

CHUVA NEGRA

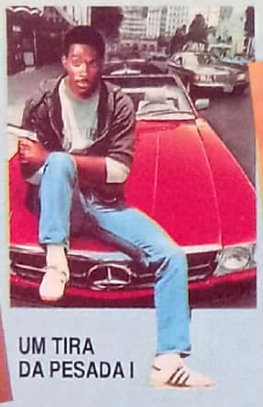
GOLPE DE MESTRE

PICA PAU E SEU AMIGOS I Copyright © 1982 Walter Lantz Productions Inc. • OS INTOCÁVEIS TM& Copyright ©1987 Paramount Pictures Corporation. • OS BRUTOS TAMBÉM AMAM Copyright © 1952 Paramount Pictures Corporation. • ALÉM DA ETERNIDADE Copyright © 1989 By Universal City Studios Inc. And U-Drive Productions Inc. • JORNADA NAS ESTRELAS Copyright ™ e © 1979 Paramount Pictures Corporation. • PERFUME DE MULHER Copyright © 1992 Universal city Studios Inc. • EM BUSCA DO VALE ENCANTADO Copyright © 1988 Universal City Studios, Incl. and U-drive Productions, Inc. • MULHER NOTA 1000 Copyright © 1989 Universal City Studios Inc. • ASES INDOMÁVEIS Copyright ™ e © 1987 Paramount Pictures Corporation. • CAÇADORES DA ARCA PERDIDA Copyright TM & © Lucasfilm Ltd. (LFL) 1981. • APOCALYPSE NOW Copyright © 1979 Omni Zoetrope. • JANELA INDISCRETA Copyright © 1954 Patron Inc./Renewed Samuel lauior & Patricia Hitchcock O' Connell as co trustees. • ATRAÇÃO FATAL Copy right © 1987 Paramount Pictures Corporation. • PICA PAU E SEU AMIGOS II Copyright © 1982 Walter Lantz Productions Inc. • DE VOLTA PARA O FUTURO Copyright © 1985 Universal City Studios Inc. • FIEVEL - UM CONTO AMERICANO - © 1986 Universal City Studios, Inc. and U-Drive Productions, Inc. • OS DEZ MANDAMENTOS - TM & Copyright © 1956 by Paramount Pictures. • JORNADA NAS ESTRELAS 2 - TM & Copyright © 1982 Paramount Pictures. • INDIANA JONES E O TEMPLO DA PERDIÇÃO - TM & © 1984 Lucasfilm Ltd. (LFL). • GOLPE DE MESTRE - © 1973 Universal Pictures. • UM TIRA DA PESADA 1 - TM and Copyright © 1984 Paramount Pictures. • IRMÃOS GÊMEOS - © 1988 Universal City Studios, Inc. PROPOSTA INDECENTE - TM & Copyright © 1993 by Paramount Pictures. • OS PÁSSAROS - © 1963 Alfred J. Hitchcock Productions, Inc. Renewed 1991 by Universal City Studios, Inc. • O PESTINHA - © 1990 Universal City Studios, Inc. • CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ - TM & Copyright © 1988 by Paramount Pictures Corporation. • CHUVA NEGRA - TM & Copyright © 1989 by Paramount Pictures Corporation. • FLASHDANCE - © 1983 Paramount Pictures. • O PODEROSO CHEFÃO 1 - © 1972 Paramount Pictures Corp. PICA-PAU E SEUS AMIGOS 3 - © 1990 Walter Lantz Productions Inc. • Todos os direitos reservados.

ma Para Você Ter Em Casa.

PERFUME DE MULHER

MULHER NOTA 1000

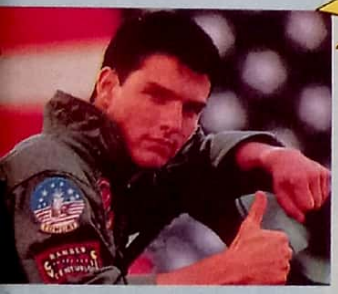


UM TIRA DA PESADA I

EM BUSCA DO VALE ENCANTADO

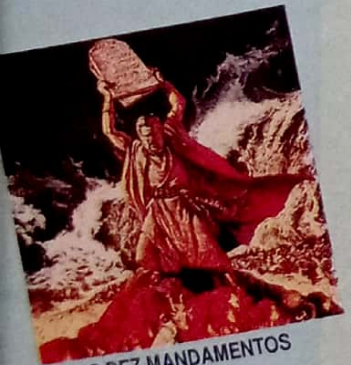
FIEVEL

À VENDA NAS MELHORES LOCADORAS.



ASES INDOMÁVEIS

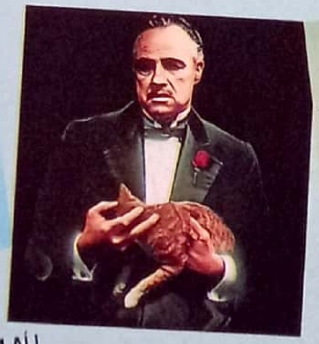
0 PESTINHA



OS DEZ MANDAMENTOS

Agora você já pode guardar em casa os filmes que sempre guardou na memória. A CIC está trazendo 30 grandes sucessos do cinema, para você comprar e assistir quando quiser. Aventura, romance, ficção e clássicos com os astros mais famosos, os mais premiados diretores e toda a tecnologia dos efeitos especiais para formar a sua videoteca com qualidade e garantia de diversão. Procure na sua locadora e encha a sua casa de emoção. Sua família e seus amigos vão aplaudir de pé.

CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ I



O PODEROSO CHEFÃO I

IRMÃOS GÊMEOS

PROPOSTA INDECENTE

FLASH DANCE

PICA PAU E SEUS AMIGOS III

CIC

Três machões viram drag queens na nova produção de Spielberg, a comédia extrovertida *Para Wong Foo – Obrigado por Tudo! Julie Newmar*

Vestidos para ARR

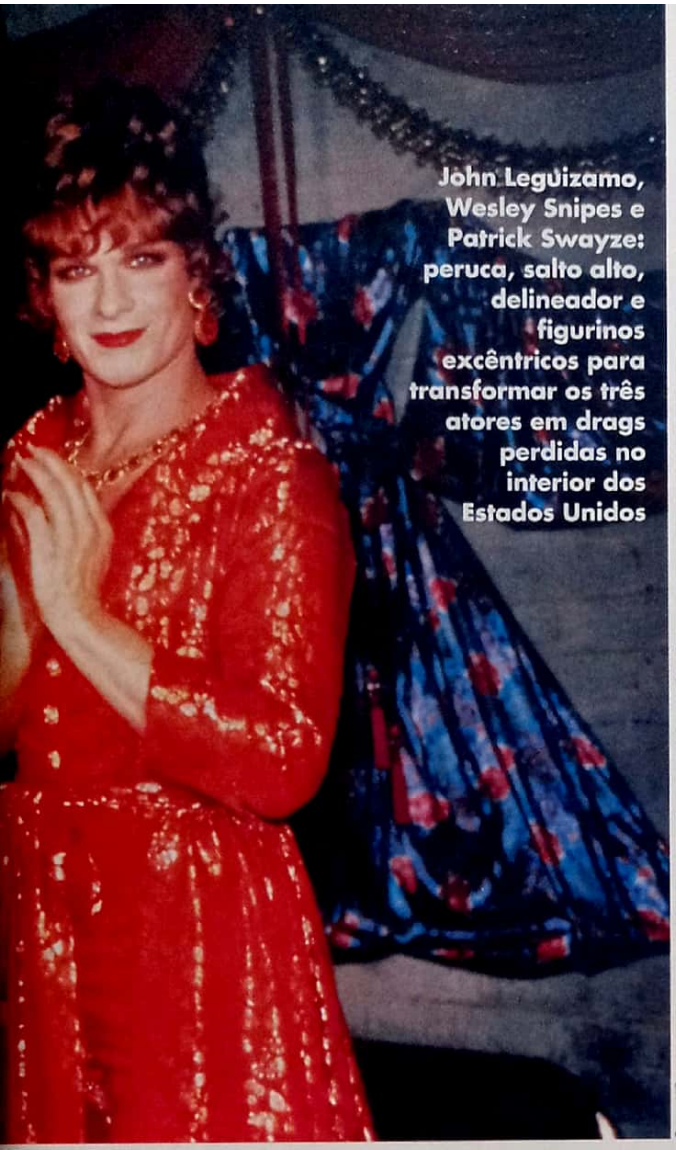
Priscilla, a Rainha do Deserto este filme não é: em sua versão australiana, o *road movie* que unia três drag queens cruzando um continente repleto de problemas e preconceitos tinha uma profundidade de espírito e um sentimento de perigo que quase não existem no seu primo americano. O transexual de Terence Stamp em *Priscilla* era, além de engraçado, imensamente trágico, e discutia-se a sexualidade dos três protagonistas de forma aberta e confortável.

Já as drag queens de *Para Wong Foo – Obrigado por Tudo! Julie Newmar* preferem ser descritas como fadas-madrinhas determinadas a fazer o bem: criaturas coloridas e extrovertidas, mas rigorosamente assexuadas.

A trama de *Para Wong Foo...* leva os(as) protagonistas em uma viagem de carro de Nova York rumo a Hollywood, onde Noxeema Jackson (Wesley Snipes) e Vida Boheme (Patrick Swayze) participarão da final de um concurso de Miss Drag Queen. Chi Chi Rodriguez (John Leguizamo) só embarca junto depois de muita insistência, após comover a "fada-mestra" Vida com suas lamúrias de que é pobre e nunca ganhou coisa alguma na vida.

Naturalmente, o Cadillac conversível das três quebra no meio do caminho, próximo a uma cidadezinha perdida no interior. Lá, enquanto aguardam uma peça de reposição, as drags vão confrontar seus fantasmas pessoais e modificar – para melhor – a vida dos locais. As principais beneficiadas serão as mulheres: vítimas de surras constantes dos maridos ou relegadas a uma vida sem sal ou diversão, elas aprenderão com suas novas amigas o que é que a baiana tem. Enquanto isso, um xerife ferozmente antigay (Chris Penn) caça as "moças", após um encontro casual ter ameaçado transformar o filme numa versão drag de *Thelma & Louise*.

Ainda assim, a tônica desta produção de Steven Spielberg é fornecer ao público americano uma adaptação diluída, cartunesca e nada ameaçadora do que seria uma drag queen: um travesti de salão, digamos assim. A homossexualidade das três é mencionada quase que de passagem, e apenas Chi



John Leguizamo, Wesley Snipes e Patrick Swayze: peruca, salto alto, delineador e figurinos excêntricos para transformar os três atores em drags perdidas no interior dos Estados Unidos

Fotos: UIP

ASAR

Chi tem uma vida sexual declarada – além de um namoradinho passageiro.

Por ironia, é justamente Chi Chi, a mais selvagem do trio, a drag queen mais convincente: apesar de seus braços de estivador, John Leguizamo simplesmente nos faz esquecer que estamos vendo um homem vestido de mulher. Wesley Snipes, por sua vez, parece o mais desconfortável de todos com os saltos altos, perucas e vestidos que usa no filme.

Em tempo: a Julie Newmar do título é a atriz que interpretou a Mulher-Gato em seis episódios do seriado *Batman*. E Wong Foo é o dono do restaurante chinês a quem ela dedicou uma foto sua, roubada pelas drags para servir de talismã em sua viagem.

José Emilio Rondeau

To Wong Foo, Thanks for Everything! Julie Newmar, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Beeban Kidron
- ROTEIRO: Douglas Carter Beane
- MONTAGEM: Andrew Mondshein
- FOTOGRAFIA: Steve Mason
- MÚSICA: Rachel Portman
- Com Patrick Swayze, Wesley Snipes, John Leguizamo, Stockard Channing, Blythe Danner, Arliss Howard, Chris Penn
- DISTRIBUIÇÃO: UIP
- DURAÇÃO: 108 min.

NOS BASTIDORES

Como Patrick Swayze e John Leguizamo esconderam seus músculos

A personagem Vida Boheme diz que é preciso cumprir quatro etapas até virar uma drag queen de verdade. No seu caso, quantas etapas foram?

Patrick Swayze – Primeiro insistiram que seria preciso esconder meu rosto jogando o cabelo na minha cara, para cobrir a mandíbula e o pescoço. Mas quanto mais faziam isso, com mais cara de homem eu ficava, porque chamava a atenção para meus traços mais masculinos. Na hora que prenderam meu cabelo para cima, realçaram os cachos laterais e acentuaram os aspectos positivos da minha cara de homem, começou a dar certo. Além disso – e da minha preocupação com a voz de Vida, porque tenho uma voz muito grave –, era importante dar um coração a ela. Senão, ao olhar no espelho eu veria não uma mulher, mas um homem de vestido e maquiagem.

Mergulhar tão profundamente na personalidade de uma "mulher" contribuiu para seu relacionamento com sua esposa, Lisa?

Swayze – Eu disse a ela: "Pense só nas vantagens: você não vai perder um marido, vai ganhar mais uma amiga" (*risos*). E ela: "Mas mantenha distância do meu armário!". E eu: "Querida, pouco me importa seu armário, estou de olho é nos seus acessórios".

O mundo seria melhor se todo homem pelo menos um dia na vida se vestisse de mulher, como Chi Chi Rodriguez?

John Leguizamo – No mínimo seria um mundo mais bonito, todo coberto de chiffon. Mas a primeira coisa que passa por sua cabeça quando você se veste de mulher é "cacete, o que é que minha família vai pensar? Meu pai?!", até que depois você supera essa sensação inicial e tenta explorar os sentimentos daquela nova situação. Para ver como é diferente se vestir de mulher, basta ver como Wesley, Patrick e eu nos relacionávamos dentro e fora

Chris Penn e Swayze: encrenca

do set de filmagem. No set a gente ficava de brincadeira, um sacaneando o outro, desmunhecando. Mas na hora de jantar, todo mundo já de homem, ficávamos (*ele engrossa a voz*) "e aí, coméquié, tudo bem? (*batendo nas costas de Patrick*), viu o jogo ontem?".

Carregando seu filho ilegítimo, Demi Moore ostenta na roupa o "A" escarlate que denuncia seu adultério

"A" de Adúlte

Ao adaptar para a tela o clássico puritano que faz parte do currículo escolar de todo ginasiano nos Estados Unidos, o diretor inglês Roland Joffé merece o crédito de pelo menos um grande achado: empregar Gary Oldman (de *Drácula*) como galã romântico, um fato inédito na carreira do ator. Por outro lado, Joffé incorreu na ira dos puristas por modificar o final de *A Letra Escarlate*.

Apoiado numa cinematografia exuberante e auxiliado pelo cenário naturalmente belo da Nova Escócia, no Canadá, *A Letra Escarlate* segue a desgraça da jovem imigrante Hester Prynne (Demi Moore), que chega sozinha ao Novo Mundo do século 16 para montar sua casa enquanto o marido (Robert Duvall) não chega. Uma vez estabelecida entre os puritanos do local, ela vai se apaixonando pelo padre local, o Reverendo Dimmsdale (Gary Oldman), eloqüente religioso que, por obra do destino, está nadando nu na floresta quando Hester o vê pela primeira vez.

Diante da notícia da morte do marido de Hester, padre e fiel sucumbem à paixão e geram um filho ilegítimo que fará dela uma pária na sociedade. O castigo de Hester é terrível: ela é marcada sempre por uma rubra e enorme letra "A" costurada a suas roupas, a designação da adúltera. E, caso a identidade do pai da criança seja descoberta, o padre pode ser condenado à forca.

Apesar da esmerada reconstituição de época, entretanto, *A Letra Escarlate* é um filme pretensioso e absolutamente desprovido de estofo. As alegorias e as metáforas empregadas no roteiro são primárias, quando não confusas, e o sotaque dos ato-

Demi Moore e Gary Oldman vivem um romance ilegítimo em ***A Letra Escarlate***, um clássico do currículo escolar americano

ra

res muda conforme o vento. Demi Moore, por exemplo, às vezes soa americana, às vezes inglesa, e outras vezes algo que nem se consegue discernir. E Robert Duvall, um ator do primeiro time, é reduzido a um punhado de caretas.

Há, além disso, a gritaria dos que não gostaram nem um pouco das mudanças que o roteiro operou no livro de Nathaniel Hawthorne.

No filme, Joffé encerra a história com um final bastante diferente do que se encontra nas páginas do livro, lançado originalmente em 1840. Se no livro o Reverendo Dimmsdale morre de culpa pelo pecado cometido, fulminado por um infarto dramático quando está prestes a ser enforcado, em celulóide ele e Hester Prynne compartilham um destino bem mais ameno.

"As pessoas reclamam que eu teria mudado o final de *A Letra Escarlate*", argumenta o diretor Roland Joffé. "Mas eu não mudei nada! O filme tem um outro final porque se concentra em algo diferente, mas algo que está contido no livro. Há um capítulo em que Arthur e Hester sonham que fogem juntos", explica Joffé. Na interpretação do diretor, Hawthorne teria escrito dois livros em um: "A versão mais conhecida é aquela moralizante, ensinada nas escolas para educar os pré-adolescentes a respeito do adultério. Mas existe um outro livro oculto dentro do livro que todos conhecem, e é neste que Hawthorne fala do poder redentor do amor, e não do poder destrutivo da culpa. Em 1840, ele não podia fazer com que o livro terminasse como na seqüência de sonho, com Hester e Arthur fugindo juntos. Ele seria apedrejado nas ruas. Isso se conseguisse publicar o livro com um final desses".

J.E.R.

The Scarlet Letter, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Roland Joffé
- ROTEIRO: Douglas Day Stewart, baseado no livro homônimo de Nathaniel Hawthorne
- MONTAGEM: Thom Noble
- FOTOGRAFIA: Alex Thomson
- Com Demi Moore, Gary Oldman, Robert Duvall, Joan Plowright, Robert Prosky
- DISTRIBUIÇÃO: Columbia Buena Vista
- DURAÇÃO: 130 min.

Reina

ESTRELA E MANDONA

À taxa de US$ 12,5 milhões por filme, Demi Moore não é apenas a atriz mais bem paga de Hollywood: é também uma das mulheres mais poderosas do cinema

É verdade que sua produtora, a Moving Pictures, já estava desenvolvendo *A Letra Escarlate* quando soube que Rolland Joffé tinha um projeto parecido em andamento?

Sim. Estávamos começando a escrever nossa versão de *A Letra Escarlate* quando chegou o roteiro de Roland. E o script dele me emocionou tanto que batalhei pela realização do projeto nos moldes que ele imaginou.

O que a emocionou tanto?

Hester Prynne é uma mulher que, para aquele tempo e com a pouca experiência que tinha, foi corajosa o bastante para defender seus princípios. Eu gostaria de ser como Hester: ela era destemida, capaz de enfrentar qualquer adversidade, de lutar contra a hipocrisia. Na verdade, ela não foi estigmatizada por ser adúltera, mas por causa do poder de sua voz, das idéias que poderia transmitir às outras mulheres. É parecido com o tema do filme que estou fazendo agora, *Striptease*. As pessoas querem julgar as mulheres que fazem strip-tease profissionalmente com base na reação que elas provocam. Nos dias de hoje, ainda vivemos numa sociedade puritana que teme o fato de que se possa expor um corpo nu. Por que será isso? Muitas das *strippers* que eu conheci antes das filmagens eram casadas, tinham filhos em escolas particulares, moravam em casas próprias, tinham carros, babás, e levavam vidas confortáveis e normais.

Hoje você se sente mais respeitada como produtora do que na primeira vez que produziu um filme, com *Pensamentos Mortais*?

Eu tento não me preocupar muito com a idéia que os outros fazem de mim, me concentro mais no meu trabalho e nos meus objetivos. Mas toda vez que você corre um risco e se dá bem, as pessoas tendem a dar a você uma nova oportunidade. E isso ajuda você a fazer aquilo que deseja.

Você se afastaria das telas para se concentrar em seu trabalho como produtora?

É possível. Mas tento não planejar as coisas com tanta antecedência (*risos*). Vamos ver onde essa estrada vai dar. Mas eu aprendi muito nesse processo, muito mais com os erros do que com os sucessos. E pode até ser que eu me canse de produzir. Mas por enquanto estou animada, é algo que me estimula, poder produzir um filme e atuar nele ao mesmo tempo. Que é o que acontecerá em meu próximo filme, que Ridley Scott dirigirá: *G.I. Jane*.

Kathy Bates esquenta a adaptação de mais um suspense de Stephen King

Columbia Tristar

Kathy Bates e Jennifer Jason Leigh: um filme dominado pelas mulheres

ECLIPSE TOTAL

Ironicamente, sempre que se adapta para o cinema o trabalho de Stephen King, não são os livros nem os contos de terror que agradam mais. Os melhores resultados vêm de suas histórias humanas mais complexas – mas nem por isso menos eletrizantes.

Foi o que aconteceu com *Conta Comigo*, *Louca Obsessão*, *Um Sonho de Liberdade* e, agora, com *Eclipse Total*. Filme que o jargão cinematográfico definiria como um "estudo de personagem", *Eclipse Total* investiga os acontecimentos que transformam Dolores Clairborne (Kathy Bates) na principal suspeita do assassinato de sua patroa, uma viúva riquíssima, inclemente com seus empregados e dona de uma língua muito ferina.

Dolores, aliás, pode ser até reincidente: há quem suspeite que foi ela a responsável pela morte do marido alcoólatra e abusivo, vítima de um estranho "acidente" ocorrido durante um eclipse solar.

Distante anos-luz da psicopata de *Louca Obsessão* (o papel que rendeu a Kathy um Oscar), Dolores é uma mulher endurecida pela vida, interiorizada, irredutível em suas convicções e seus desafetos. Entre estes destaca-se o velho policial (Christopher Plummer) da cidadezinha do Maine em que ela mora, o mesmo que há décadas tenta provar o instinto assassino de Dolores.

Quando a empregada é presa sob suspeita de assassinar a patroa, mais um clímax é deflagrado: o reencontro da protagonista com a filha Selena (Jennifer Jason Leigh), jornalista encucada e dona de segredos sombrios que somente mais tarde serão revelados, ajudando a entender o que de fato ocorreu no dia do eclipse.

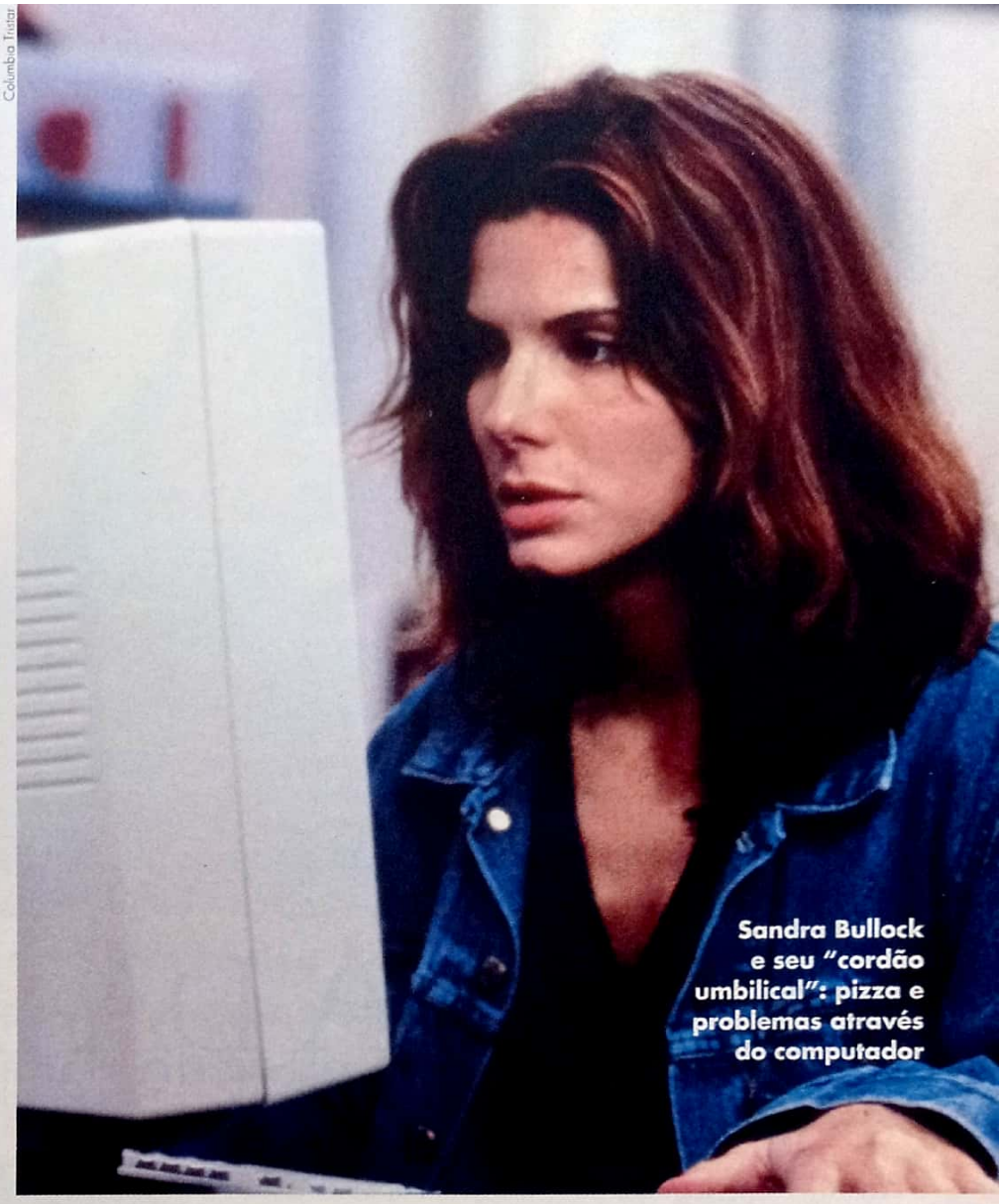
Numa época em que tanto se reclama da falta de bons papéis para mulheres, o diretor Taylor Hackford criou um filme centrado em três personagens femininas fortíssimas, que sobrepujam com facilidade os homens da história – todos fracos, poltrões ou incapazes. É verdade que Jennifer Jason Leigh vem se repetindo de maneira perigosa. Ainda assim, o papel da jovem griladona, sempre vestida de preto e que fuma sem parar cai-lhe feito uma luva. E, além de Dolores, há a aristocrática patroa da própria, interpretada com deleite pela veterana atriz inglesa Judy Parfitt. É dela uma das melhores falas do filme: "Às vezes, ser uma vaca é tudo o que resta a uma mulher".

J.E.R.

Dolores Clairborne, EUA, 1994
- DIREÇÃO: Taylor Hackford
- ROTEIRO: Tony Gilroy, a partir do livro de Stephen King
- FOTOGRAFIA: Gabriel Beristain
- MÚSICA: Danny Elfman
- Com Kathy Bates, Jennifer Jason Leigh, Christopher Plummer, David Strathairn
- DISTRIBUIÇÃO: Columbia Tristar
- DURAÇÃO: 136 min.

A REDE

Só o charme de Sandra Bullock salva esta previsível história cibernética



Sandra Bullock e seu "cordão umbilical": pizza e problemas através do computador

O único elo de ligação entre Angela Bennett (Sandra Bullock) e o mundo é o computador. Ela passa dias inteiros trancada em casa, sozinha com seu Power Mac, trabalhando como consultora para uma firma de San Francisco onde nunca viram sua cara, nem ela a de seus colegas. Ou ainda divertindo-se, "conversando" e pedindo pizza, tudo através da Internet.

Quando Angela acidentalmente acessa um poderosíssimo programa capaz de interferir nos sistemas mais secretos do mundo, de Wall Street ao Pentágono, logo se toca do vespeiro em que mexeu: o tal programa, naturalmente, é obra de criminosos. E pior: os bandidos descobrem o que ela fez, e dão início ao que se poderia chamar de "cyberextermínio".

A primeira providência dos vilões é despachar um sujeito atraente para o México, onde Angela vai passar suas primeiras férias em quatro anos. Quando ela escapa desse namorado assassino, os terroristas passam a literalmente apagar a existência de Angela, eliminando-a de todos os cadastros civis e cancelando seus cartões de crédito. Quando a coisa esquenta mais, criam uma ficha policial para ela, na qual lê-se que ela é procurada por prostituição e tráfico de drogas.

Como os vizinhos de Angela não a conhecem e a única pessoa com quem ela se encontra pessoalmente, a mãe, sofre de Alzheimer e nunca a reconhece, a moça simplesmente deixa de existir após a intervenção dos bandidos. Ou, melhor, vira uma tal Ruth Marx, perseguida pela lei e na alça de mira dos criminosos.

Essa intrigante premissa, porém, é desperdiçada pelo diretor Irwin Winkler. Ele é um veterano e competente produtor (seu currículo inclui *Touro Indomável*) mas, como diretor, opta por ser óbvio demais. Resultado: ele acaba com a alma do filme, o suspense. Quando Angela conhece aquele bonitão de sotaque inglês no México, já se sabe que ele não é flor que se cheire (afinal, os vilões de filme americano sempre têm sotaque). E as pistas estão sempre tão na cara que a platéia adivinha rapidamente o que acontecerá com cada uma das pessoas que cercam Angela. E aí já era. A seu favor, portanto, *A Rede* só tem o charme de Sandra Bullock. Apesar de seu ar vulnerável, ela nos faz acreditar que, acima de tudo, Angela é uma mulher muito inteligente e destemida.

J.E.R.

The Net, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Irwin Winkler
- ROTEIRO: John Brancato e Michael Ferris
- FOTOGRAFIA: Jack N. Green
- MÚSICA: Mark Isham
- Com Sandra Bullock, Jeremy Northam, Dennis Miller
- DISTRIBUIÇÃO: Columbia Tristar
- DURAÇÃO: 112 min.

Relançamento do clássico de Buñuel comprova que o filme é muito mais que um simples escândalo

Catherine Deneuve como Severine, a "Bela da Tarde": escândalo superado e atmosfera de sonho

Europa

A Bela da Tarde

Em *Meu Último Suspiro*, autobiografia escrita em colaboração com o roteirista Jean-Claude Carrière, Luis Buñuel atribui o sucesso de *A Bela da Tarde* – um dos maiores de sua carreira – às "prostitutas do filme, mais do que a meu trabalho". É uma frase espirituosa que, ao menos em parte, não deixa de ser verdadeira. Boa parte da platéia que transformou em êxito popular esta obra-prima de Buñuel estava atrás do escândalo prometido pelo argumento, inspirado num romance de Joseph Kessel sobre uma burguesa de vida dupla.

Quase trinta anos depois, no entanto, será difícil encontrar quem ainda se escandalize com a história de Severine Serizy (Catherine Deneuve), a esposa de Pierre, um bem-sucedido cirurgião parisiense (Jean Sorel). Seria o casamento perfeito, se ela encontrasse algum prazer no relacionamento. Para combater o tédio, Severine aproveita a dica dada casualmente por um amigo do marido, Husson (Michel Piccoli), e apresenta-se à Mme. Anais (Geneviève Page), dona de um bordel de luxo. No dia seguinte, já está cumprindo seu privilegiado horário de trabalho como prostituta, das duas às cinco – é a "Bela da Tarde".

Na época do lançamento, houve até quem considerasse que o filme chegava perto da pornografia. Depende do que se entende como pornográfico – e o relançamento nos cinemas permite constatar que a obra permanece casta diante do vale-tudo explícito da produção atual. Buñuel talvez estivesse certo ao identificar por que muita gente assistiu a *A Bela da Tarde* no final dos anos 60 mas, se o filme ainda hoje mantém seu apelo, é porque havia substância debaixo de sua superfície relativamente escandalosa.

A chave da perenidade começa pelo tratamento irônico dado ao filme – que, segundo o cineasta, é o "retrato de uma burguesa masoquista". Buñuel achava o livro de Kessel "melodramático, mas bem construído", e foi atraído pela possibilidade de transformar em imagens os devaneios de Severine descritos no texto, como a célebre carruagem vista pela personagem no mais recorrente deles. A narrativa traiçoeira salta da realidade para a fantasia sem a menor cerimônia e, um pouco como o próprio Buñuel faria novamente em *O Discreto Charme da Burguesia*, prevalece todo o tempo uma envolvente atmosfera de sonho.

Premiado com o Leão de São Marcos no Festival de Veneza, o filme continua fascinante porque de certa forma reitera a idéia da misteriosa caixinha que, trazida por um cliente oriental do bordel, assusta as outras prostitutas mas encanta Severine. Indagado sobre o conteúdo, oculto pela câmera, Buñuel foi como sempre franco e direto: a caixinha guarda "o que você quiser". A bula de *A Bela da Tarde* vem em branco, mas traz muito espaço para preencher.

Sérgio Rizzo

Belle de Jour, França/Itália, 1967
- DIREÇÃO: Luis Buñuel
- ROTEIRO: Luis Buñuel e Jean-Claude Carrière, baseado em romance de Joseph Kessel
- MONTAGEM: Walter Spohr
- FOTOGRAFIA: Sacha Vierny
- Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Pierre Clementi, Françoise Fabian, Macha Meril, Francisco Rabal, Georges Marchal
- DISTRIBUIÇÃO: Europa/ Consórcio Severiano Ribeiro
- DURAÇÃO: 100 min.

LEW LARA PROPEG

Nós produzimos tecnologia de última geração para pessoas que se dedicam ao estranho hábito de bater em bolinhas amarelas.

adidas
the brand with the three stripes

RESPONSE

Linda Fiorentino e David Caruso não convencem nesta quase continuação de *Instinto Selvagem*

Linda Fiorentino e David Caruso: assassinato, jogos sexuais e envolvimento político num thriller vulgar

JADE

Nada excita mais o diretor William Friedkin do que filmar objetos em movimento. Foi assim que ele criou eletrizantes corridas de carros em *Operação França* – o melhor filme do cineasta cuja carreira parecia promissora no início dos anos 70, mas que tomou rumos imprevistos (e decepcionantes) com o fenômeno *O Exorcista*. Friedkin foi ao Festival de Veneza lançar seu novo thriller, *Jade*. O filme tem Linda Fiorentino no elenco, mais David Caruso, ex-protagonista do seriado *Nova York Contra o Crime*, e Chazz Palminteri, o gângster que vira artista em *Tiros na Broadway*.

A cena mais movimentada se passa em Chinatown, onde Caruso persegue o misterioso carro preto que atropelou a testemunha de um importante caso. Friedkin disse em Veneza que não filmou quase nada da perseguição, entregando-a quase inteira ao diretor de segunda unidade. Como talvez *Jade* venha a ser lembrado por esta cena, é possível que se trate de um engodo: um filme de Friedkin em que Friedkin não rodou a seqüência principal.

Linda Fiorentino é um caso à parte. Volta ao papel de mulher fatal de *O Poder da Sedução*, que resgatou a sedutora atriz de uma carreira obscura. Aconteceu a mesma coisa com Sharon Stone em *Instinto Selvagem*. O problema é que Sharon se firmou como estrela, e Linda parece apenas a vagabunda de plantão. Ela protagoniza cenas de sexo anal e oral que fariam Divine Brown corar. Pode-se prever um sucesso de escândalo para *Jade*, mas é difícil que Linda chegue ao estrelato com este filme.

O roteiro é de Joe Eszterhas, que repete a performance de *Instinto Selvagem*. Começa igualzinho, com um assassinato em meio a sexo de instintos sadomasoquistas. As suspeitas recaem sobre Linda que, insatisfeita com o sexo que pratica com o marido (Palminteri), veste as roupas de Jade e se oferece para jogos de prazer. Além do assassinato, há pistas que podem levar ao envolvimento do governador na tal rede de prazeres. Funcionários zelosos da reputação do chefe vão tornar ainda mais delicada a situação do policial vivido (inexpressivamente, aliás) por Caruso.

Jade foi exibido em versão que ainda não era a definitiva. O diretor parecia inclinado a mudar muita coisa, inclusive o final. Friedkin definiu-se como subversivo. Nas cenas de orgia, deixa imagens que vão muito além do que Hollywood costuma mostrar. À parte as ousadias sexuais e o fato de ser muito bem produzido, *Jade* não poderia ser mais kitsch, nem Friedkin mais vulgar. O filme pretende ser, mas não é, *Instinto Selvagem 2*.

Luiz Carlos Merten

Jade, EUA, 1995
- DIREÇÃO: William Friedkin
- ROTEIRO: Joe Eszterhas
- MONTAGEM: Augie Hess
- FOTOGRAFIA: Andrzej Bartowiak
- MÚSICA: James Horner
- Com David Caruso, Linda Fiorentino, Chazz Palminteri, Donna Murphy, Richard Crenna, Angie Everhart
- DISTRIBUIÇÃO: UIP

RUNNING

LEXICON LADY

SL 96

ALLEGRA PLUS

RESPONSE

NBTA

STRATEGY

TENNIS

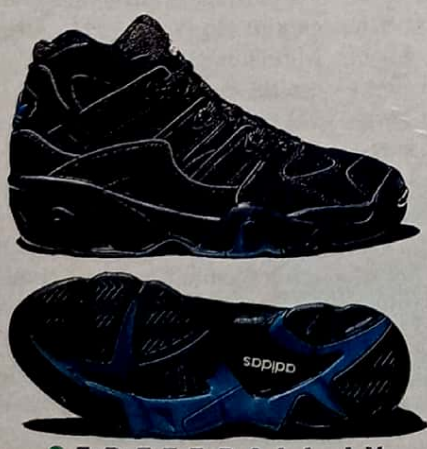
the brand with the three stripes adidas

CROSS LITE TRAINER LADY

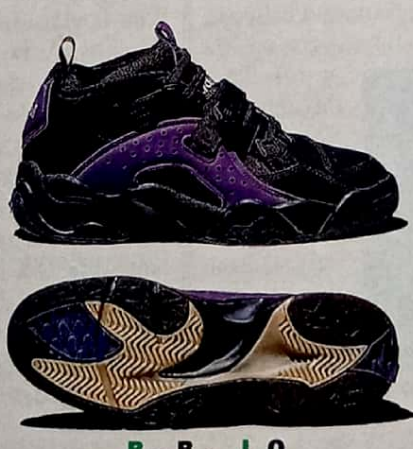
XTR COMP

TURF LO LITE

CROSSTRAINING



STREETBALL IV



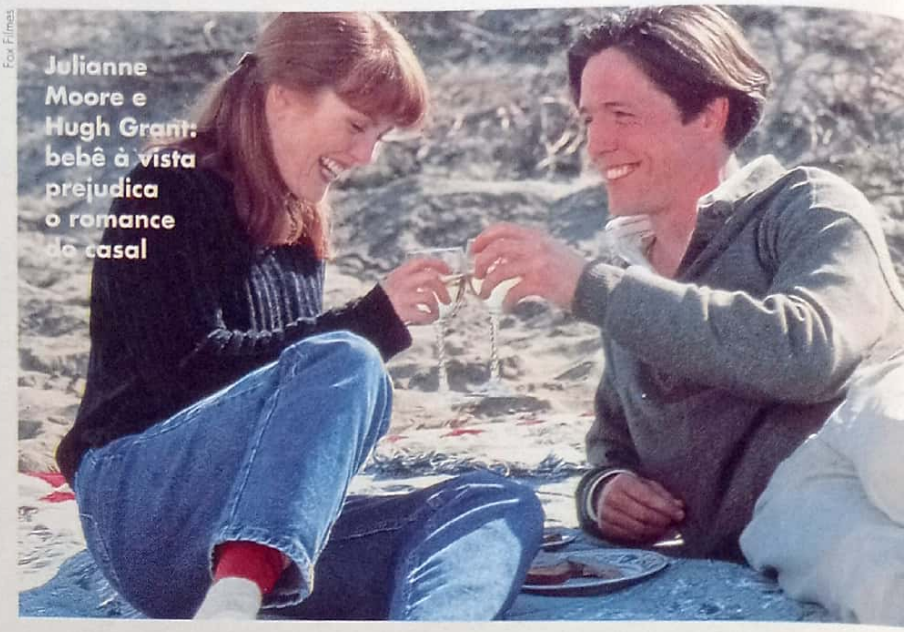
B.B. LO

CENTURION

BASKET

NOVE MESES

Hugh Grant esgota seu estoque de caretas nesta comédia pouco inspirada



Fox Filmes

Julianne Moore e Hugh Grant: bebê à vista prejudica o romance do casal

Quem acompanhou as aventuras de Hugh Grant pelas ruas e prisões de Los Angeles pode nem saber disso, mas o astro inglês foi em cana às vésperas do lançamento de seu primeiro grande filme americano, *Nove Meses*. O medo de que as fofocas prejudicassem a bilheteria do filme, porém, deu em nada: o escândalo até ajudou.

Nesta refilmagem de uma comédia francesa, Hugh é Samuel, yuppie mais dedicado a seu Porsche que à namorada Rebecca (Julianne Moore). Após anos de romance, Rebecca anuncia que está grávida. A partir daí, tudo gira em torno do conflito: ela quer levar a gravidez adiante; ele prefere manter sua rotina de solteirão.

Quando Rebecca se farta da relutância de Samuel, ela se muda para a casa de uma amiga igualmente grávida, a gritona Gail (Joan Cusack). Aos poucos, Samuel vai caindo na real e gostando da idéia de se casar e ser pai.

Mas a essa altura o filme já degringolou. Rebecca e Gail entram ao mesmo tempo em trabalho de parto, transformando *Nove Meses* numa corrida maluca, pontuada por intervenções pouco inspiradas de Robin Williams, como um médico russo dado a confundir as palavras na língua inglesa.

O diretor Chris Columbus já provou ser capaz de criar filmes para divertir a família inteira – vide o primeiro *Esqueceram de Mim* e *Uma Babá Quase Perfeita*. Mas em *Nove Meses* ele erra a mão, trocando o pastelão cartunesco do filme que fez de Macaulay Culkin uma estrela por um pastelão grosseiro, tipo TV brasileira no início dos anos 70. Pio para Hugh Grant, que sai de sua primeira experiência em Hollywood reduzido a um careteiro com sotaque inglês.

J.E.R.

Nine Months, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Chris Columbus
- ROTEIRO: Chris Columbus, baseado no filme *Neuf Mois*, de Patrick Braoude
- MONTAGEM: Stephen Rivkin
- FOTOGRAFIA: Donald McAlpine
- MÚSICA: Hans Zimmer
- Com Hugh Grant, Julianne Moore, Tom Arnold, Joan Cusack, Jeff Goldblum, Robin Williams
- DISTRIBUIÇÃO: Fox Filmes
- DURAÇÃO: 102 min.

AS OUT

O CARTEIRO

(Il Postino, Itália, 1995) Direção: Michael Radford. Com Philippe Noiret, Massimo Troisi, Maria Grazia Cucinotta. Columbia Buena Vista.

Inspirado num fato verídico ocorrido durante o exílio do poeta chileno Pablo Neruda na cidade italiana de Nápoles, o filme mostra a história de um carteiro que descobre um novo sentido para a vida ao entregar cartas a Neruda – interpretado pelo francês Philippe Noiret. A amizade que nasce entre os dois dá origem a deliciosas situações em que o carteiro revela a arte da conquista ensinada a ele pelo poeta.

Columbia Buena Vista

O carteiro: aulas de sedução

O CICLISTA

(Cyclo, França/Vietnã, 1995) Direção: Tran Anh Hung. Com Le van Loc, Tony Leung-Chiu Wai, Tran Nu Yen Khe, Nguyen Nhu Quynh. Europa.

Ganhador do Leão de Ouro no Festival de Veneza deste ano, o novo filme do franco-vietnamita Tran Anh Hung quase chega a ser um rompimento com sua fita anterior, o lentíssimo *O Cheiro do Papaia Verde*. Aqui o diretor prefere acompanhar a sanguinolenta saga de um paupérrimo condutor de riquixá tragado pelo mundo do crime quando seu meio de vida é roubado por ladrões pé-de-chinelo. Totalmente rodado em locação na capital do Vietnã, Ho Chi Mihn (ex-Saigon), o filme é esteticamente preciosista, revelando com grandes doses de realismo a rotina de uma cidade à beira do caos, dividida pelo abismo entre a grande riqueza e a miséria extrema. O resultado final, porém, é comprometido pela desnecessária tendência de Tran a tornar o enredo mais enigmático do que é na verdade.

MENTES PERIGOSAS

Michelle Pfeiffer é reduzida a mestra durona num típico drama escolar

Michelle Pfeiffer e um de seus alunos-problema: falta de sutileza

Colombia Buena Vista

O professor dedicadíssimo que se defronta com uma classe hostil e, aos poucos, conquista seus pupilos é um tema recorrente do cinema, de *Ao Mestre com Carinho* a *O Preço do Desafio*, passando por um punhado de produções menores e chinfrins que vivem assombrando as madrugadas televisivas.

De original e diferente mesmo, o novo *Mentes Perigosas* tem apenas o livro em que se inspirou, escrito por LouAnne Johnson, uma ex-fuzileira naval que virou professora de inglês num colégio barra pesada e viveu para contar a história. Só essa situação já renderia algo interessante. Mas, para os produtores de *Mentes Perigosas*, sutileza deve ser um conceito excessivamente abstrato – daí que o filme resulta um erro do começo ao fim.

Apesar de boa atriz, Michelle Pfeiffer – a LouAnne do filme – é reduzida a pouco mais que um guarda-roupa de "mestra durona" (jeans e jaqueta de couro preto) e a falas primárias escritas por um roterista para quem conduzir bem a narrativa é dar tudo mastigadinho à platéia, como se ninguém no cinema tivesse passado do pré-primário.

Os alunos problemáticos são tão estereotipados que, quando são vistos pela primeira vez, já se sabe como eles vão se comportar ao longo do filme. Os momentos de "revelação" e "encantamento" dos alunos são patéticos, e é especialmente péssimo o artifício de usar uma letra de Bob Dylan para desencadear a "transformação" da classe.

Sorte teve Andy Garcia, que chegou a filmar várias cenas como namorado de LouAnne mas desapareceu na montagem final de *Mentes Perigosas*. Acabou se livrando de mais um embaraçoso momento na sua carreira.

J.E.R.

Dangerous Minds, EUA 1995
- DIREÇÃO: John N. Smith
- ROTEIRO: Ronald Bass, baseado no livro de LouAnne Johnson
- FOTOGRAFIA: Pierre Letarte
- MONTAGEM: Tom Rolf
- MÚSICA: Wendy & Lisa
- Com Michelle Pfeiffer, George Dzundza, Courtney B. Vance
- DISTRIBUIÇÃO: Columbia Buena Vista
- DURAÇÃO: 99 min.

...RAS NOVIDADES QUE VÃO PINTAR...

LEMBRANÇAS DE OUTRA VIDA

(Fluke, EUA, 1995) Direção: Carlo Carlei. Com Matthew Modine, Nancy Travis, Eric Stoltz, Max Pomeranc. UIP.

Visando sobretudo o público infantil, esta fábula sobre um homem que reencarna na pele de um cão comete um pecado quase capital: a história é complicada e sombria demais para as crianças, com direito até ao brutal assassinato de um vira-lata. O reencontro de Fluke e seu filho (Max Pomeranc) é um dos pontos mais bem resolvidos do filme, conseguindo passar de forma sincera a mensagem de que o amor – em todas as suas formas – é o mais nobre dos sentimentos. No final das contas, o principal trunfo de *Fluke* é a performance de seu astro, Comet, um cão para lá de simpático que deve atrair a atenção da criançada.

UIP

Nancy e Fluke: fábula

O AMOR E A FÚRIA

(Once Were Warriors, Nova Zelândia, 1995) Direção: Lee Tamahori. Com Rena Owen, Temuera Morrison, Mamaengarda Kerr-Bell. Paris Filmes.

Coisa rara no Brasil, esta produção neozelandesa conta a história de uma família chefiada por um violento e temperamental homem de meia-idade. Depois de anos de aparente harmonia, Beth, a esposa submissa, percebe que a violência aumenta em seu lar: seu marido gaba-se cada vez mais de seus instintos primais, colocando-os em ação sempre que pode, e seus dois filhos mais velhos estão em vias de entrar para gangues juvenis. Quem paga o preço pelo retorno da paz ao lar é a filha de Beth, protagonista de uma tragédia capaz de alterar o rumo da vida da família.

Paris Filmes

Beth e o marido: violência

TESTEMUNHA MUDA

Ex-videoclipeiro resgata o melhor do suspense em sua estréia na direção

Maria Sudina: testemunha de um crime perdida num país estranho

Columbia Tristar

Hitchcock se orgulharia da estréia de seu conterrâneo Anthony Waller na direção de filmes. Ex-videoclipeiro e publicitário, Weller criou em *Testemunha Muda* um dos suspenses mais espertos e eletrizantes em muitos anos.

Com bom olho para detalhes e muito domínio sobre o ritmo, Waller revela também um salutar senso de humor – algo em falta nas safras mais recentes do suspense.

A testemunha muda que dá título ao filme é Billy (Maria Sudina), maquiadora de uma equipe americana que vai filmar em Moscou. Trancada por acidente num estúdio decrépito, Billy assiste ao assassinato de uma atriz russa, aparentemente contratada para participar de um filme pornô. Billy logo reconhece os criminosos: o câmera e o assistente de iluminação do estúdio.

Evitando restringir-se à simples fórmula "gato-e-rato", o diretor faz, sim, com que Billy precise fugir dos assassinos quando eles descobrem o que ela viu. Mas expande o raio da ação ao explorar magistralmente a mudez da protagonista e a confusão adicional causada pelo fato de Billy não compreender nada da língua russa (não, ela não é surda).

Quando não está sendo ameaçada ou perseguida pelos assassinos, Billy está às voltas com um grupo de homens uniformizados que podem ou não pertencer à polícia – para quem não entende russo, as cenas em que eles conversam com os bandidos ajudam a fazer com que a platéia se sinta tão perdida quanto a pobre protagonista. Ela passa ainda a ser ajudada por um chefe de polícia que pode ou não querer salvá-la da morte.

Alguns dos melhores lances de humor ficam por conta de um velhinho que detesta barulho e da busca desenfreada de Billy por qualquer coisa que a ajude a combater um certo grupo de agressores (tudo que ela acha é um monte de comprimidos anti-estresse). E, num toque especial de ironia, Billy é representada por uma atriz russa.

J.E.R.

Mute Witness, Inglaterra, 1995
- DIREÇÃO: Anthony Waller
- ROTEIRO: Anthony Waller
- FOTOGRAFIA: Egon Werdin
- MONTAGEM: Peter Adam
- MÚSICA: Wilbert Hirsch
- Com Maria Sudina, Fay Ripley, Evan Richards, Oleg Jankowskij
- DURAÇÃO: 90 min.
- DISTRIBUIÇÃO: Columbia Tristar

... NOS CINEMAS BRASILEIROS EM NO

UNZIPPED

(Unzipped, EUA, 1995) Direção: Douglas Keeve. Play Arte.

Enquanto acompanha o lançamento da nova coleção de inverno do celebrado estilista Isaac Mizrahi, o diretor estreante Douglas Keeve nos deixa assistir a um desfile de celebridades, traições, amores e decepções, com a vantagem de que nada em *Unzipped* é ficção. O filme começa com o malho em cima da coleção de Isaac para o inverno de 1993. Numa série de lances emocionantes, ele dá a volta por cima e cria uma nova linha que cai nas graças da crítica e de quem vê o filme.

Play Arte

Naomi, Isaac e Linda: moda

A MONTH BY THE LAKE

(EUA, 1995) Direção: John Irvin. Com Vanessa Redgrave, James Fox, Uma Thurman, Alida Valli. Play Arte.

Prova de que um belo cenário – no caso, o Lago Como, na Itália – não é capaz de suprir as deficiências de um roteiro pobre, *A Month by the Lake* narra as desventuras de uma turista americana (Redgrave) no início da Segunda Guerra. Drama óbvio, o filme pode superar um pouco a morosidade do roteiro quando for lançado em vídeo, graças a seu impacto visual.

CARROSSEL DA ESPERANÇA

(Jour de Fête, França, 1947) Direção: Jacques Tati. Com Tati, Paul Frankeur. Europa.

Filmado em cores mas lançado em p&b, o filme do genial comediante Jacques Tati volta agora em sua versão original. Uma cidadezinha agita-se com a chegada de um parque de diversões. Disposto a ajudar os visitantes, o carteiro François arma uma série de encrencas. Ingênuo mas delicioso, como todos os filmes do autor de *Meu Tio*.

Atuações cool e clima hitchcockiano garantem sucesso desta produção independente

Kevin Pollack, Stephen Baldwin, Benicio Del Toro, Gabriel Byrne e Kevin Spacey: espectro de mafioso tumultua o crime do ano

Paris

THE USUAL SUSPECTS

Este *Usual Suspects* é um marco: nunca funcionou tão bem na tela o estilo "cool" de interpretação, inaugurado por Quentin Tarantino para atores que não param de arquear as sobrancelhas e sorrir com o canto dos lábios enquanto disparam suas falas.

Gabriel Byrne, Stephen Baldwin, Kevin Pollack, Benicio Del Toro e Kevin Spacey (irrepreensíveis) são suspeitos presos após o seqüestro de um caminhão. No xadrez, eles têm tempo de se conhecer e exibir suas "especialidades". E daí vem a idéia de cometer o crime do ano. Só há um empecilho: todos são aterrorizados pelo espectro de um mafioso húngaro chamado Keyser Söze, que nunca mostra seu rosto na tela, mas elimina os bandidos em armadilhas curiosas.

Quem conta a história do assalto é Verbal (Kevin Spacey), que já no apelido revela sua personalidade prolixa. Em flashbacks, ele relembra como se tornou o único sobrevivente da gangue. Com a morte dos outros bandidos e das testemunhas, irreconhecíveis depois da explosão do barco onde o crime ocorria, só resta à polícia o depoimento de Verbal e a ajuda de um marinheiro em coma.

O diretor Bryan Singer (premiado em Sundance por *Public Access*) monta uma intrincada teia que faz o espectador quebrar a cabeça para descobrir a identidade do maquiavélico húngaro, revelada só no último minuto. A trilha sonora dá o toque final ao clima hitchcockiano.

Esta produção independente foi o azarão do verão americano. Apesar da promoção maciça e do fato de Singer ser chamado de "o novo Tarantino", o que realmente fez com que o filme arrecadasse três vezes seu custo de US$ 10 milhões foi um fator que Hollywood parece ignorar: o boca-a-boca, aquele tipo de "campanha" em que o espectador sai tão maravilhado e estupefato do cinema que não pára de indicar o programa aos amigos.

Marcelo Bernardes

The Usual Suspects, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Bryan Singer
- ROTEIRO: Christopher McQuarrie
- MONTAGEM: John Ottman
- FOTOGRAFIA: Newton Thomas Sigel
- MÚSICA: John Ottman
- Com Stephen Baldwin, Gabriel Byrne, Chazz Palminteri, Kevin Pollack, Pete Postlethwaite, Kevin Spacey, Benicio Del Toro
- DISTRIBUIÇÃO: Paris
- DURAÇÃO: 105 min.

VEMBRO

GEORGIA

(Georgia, EUA/França, 1995) Direção: Ulu Grosbard. Com Jennifer Jason Leigh, Mare Winningham, Ted Levine, Max Perlich. Look Filmes.

Tendo como pano de fundo o agitado cenário musical de Seattle e contando com o charme de Jennifer Jason Leigh (que co-produz o filme), *Georgia* pretende analisar o relacionamento entre duas irmãs de personalidades opostas. O conflito entre a feliz cantora de sucesso (Sadie, vivida por Jennifer) e a jovem viciada em drogas (Georgia, interpretada por Mare Winningham) ocorre sempre que estão juntas – e aí está a alma do filme. Compensando sua modesta produção, *Georgia* conta com a força de Jennifer, que aqui novamente prova ser uma das melhores atrizes de sua geração.

Look Filmes

Jennifer: talento

MORTE SÚBITA

(Sudden Death, EUA, 1995) Direção: Peter Hyams. Com Jean-Claude Van Damme, Powers Boothe, Ross Malinger, Whittni Wright. UIP.

Forte candidata a campeã de bilheterias no Brasil, a segunda parceria entre Van Damme e o diretor Peter Hyams traz o astro belga como um segurança de estádio de hóquei às voltas com um atentado contra a vida do vice-presidente americano. O herói ganha contornos mais humanos quando sua filha é tomada como refém, garantindo ao espectador fortes doses de emoção e adrenalina.

UIP

Van Damme: mais humano

jornal da tarde
PARA ASSINAR, LIGUE: 858-9000

Se você não
provavelment
escolher o c

Agora com tabelas de preços de mais de 2.500 automóveis e motos,

Jornal do Carro, toda 4ª

testes ainda mais completos e um caderno especial de serviços.

feira, **só tem no JT.**

Dulce Damasceno de Brito

Quando os astros se APAGAM

Marilyn Monroe

Apesar de morta há mais de 30 anos, **Marilyn Monroe** ainda causa polêmica. Muita gente diz que ela se suicidou, mas o resultado da autópsia e demais exames indica que a fabulosa estrela foi vítima de uma dose acidental de barbitúricos. Marilyn costumava ingeri-los mas, naquele dia fatal de 5 de agosto de 1962, seu organismo debilitado não agüentou.

Antes e depois de Marilyn, muitas outras figuras de Hollywood tiraram a própria vida – algumas por motivos pessoais, outras por frustrações profissionais. Vejamos pela ordem cronológica:

1944 – A mexicana **Lupe Velez** tinha 36 anos e estava grávida de quatro meses. Preferiu tomar 75 comprimidos de Seconal do que se submeter ao aborto sugerido pelo namorado. Seu moralismo surpreendeu Hollywood, que se acostumara a vê-la como devoradora de homens – entre eles Gary Cooper e Johnny Weismuller, o intérprete de Tarzan, com quem teve um tempestuoso casamento.

1948 – Atriz e escritora, a loira **Carole Landis** brilhou na Fox, inclusive no filme de sua autoria *Quatro Garotas num Jipe*. Quando o inglês Rex Harrison chegou a Hollywood em 1946, Carole apaixonou-se por ele – que, embora casado, alimentou o romance. Até que, cansada de ser "a outra", a jovem americana suicidou-se. Tinha 29 anos.

1961 – Bela e talentosa, **Gail Russell** estava destinada a rivalizar com as morenas de olhos azuis tão em voga nos anos 40 e 50. Mas, ao descobrir que seu belo marido Guy Madison era homossexual, virou alcoólatra e, aos 36 anos, matou-se com um coquetel de pílulas e uísque.

1964 – O baixinho **Alan Ladd** possuía grande magnetismo e brilhou como o caubói durão de *Os Brutos Também Amam*. Mas os papéis bons começaram a escassear, e ele teve que abrir uma loja de ferragens em Palm Springs. Lá, numa tarde de depressão, misturou álcool e drogas para morrer mais depressa. Tinha 51 anos.

Jean Seberg

Sipa Press

1964 – Aos 24 anos, a mexicana **Pina Pellicer** teve a sorte de contracenar com Marlon Brando em *A Face Oculta*. Mas também teve o azar de se apaixonar pelo astro. Sem esperança de ter seu amor retribuído, preferiu suicidar-se antes mesmo do lançamento do filme.

1966 – Depois do acidente de carro que lhe deformou o belo rosto em 1957, **Montgomery Clift** quis se suicidar, mas confessou à amiga Liz Taylor que não tinha coragem. Então, optou pelo que considerava o caminho mais fácil: passou a entupir-se de álcool e drogas. A autodestruição durou quase nove anos. Finalmente, em 23 de julho de 1966, Clift foi encontrado morto, aparentemente vítima de ataque cardíaco.

1968 – Apesar de interpretar machões na tela, o veterano **Albert Dekker**, de 62 anos, enforcou-se com uma corda de seda, vestido com lingerie feminina e maquiado como mulher.

1971 – Aos 39 anos, após brilhar no cinema americano e ser a paixão de James Dean, a italianinha **Pier Angeli** usou uma overdose de heroína para acabar com a vida.

1972 – **George Sanders**, 66 anos, tomou vários tubos de Nembutal quando passava férias em Barcelona. Deixou um lacônico bilhete: "Simplesmente cansei de viver".

1978 – Aos 30 anos, **Maggie McNamara** não via mais surgirem chances como as que tivera em *Ingênua Até Certo Ponto*, com William Holden, ou *A Fonte dos Desejos*, com Louis Jourdan. Por isso, suicidou-se. Nesse mesmo ano, Gig Young (Oscar de coadjuvante por *A Noite dos Desesperados*) matou a mulher e, em seguida, deu um tiro na cabeça. Sem explicações. Tinha 61 anos e estava casado havia apenas três semanas.

1979 – A bela **Jean Seberg**, de 38 anos, foi encontrada dentro de um carro, numa rua de Paris. Estava morta há dias. A seu lado, uma garrafa de água mineral, dois vidros vazios de barbitúricos e um cobertor cobrindo sua nudez. Aos 18 anos, Jean fora descoberta dentre 18 mil candidatas pelo diretor Otto Preminger para ser a sua *Santa Joana* na tela. ■

Alan Ladd

VÍDEO

LANÇAMENTOS SET

Depois de *Pulp Fiction*, Samuel L. Jackson (à esquerda) ganha mais uma participação marcante como Zeus, um comerciante cujo destino cruza por acaso o do policial John McLane, interpretado por Bruce Willis

Abril

DURO DE MATAR: A VINGANÇA ★★★

O policial John McClane (Bruce Willis) não tem descanso. Em sua terceira epopéia de sangue, suor e tiros, ele enfrenta Simon (Jeremy Irons), o irmão do terrorista que quase matou sua mulher no primeiro filme. Simon quer mandar Nova York pelos ares, mas McClane agora tem companhia, e com nome mítico: Zeus (Samuel L. Jackson), um lojista do bairro negro do Harlem que entra na história de gaiato.

Se McClane tem motivos à beça para ficar estressado, o diretor John McTiernam não deve ter andado muito melhor. McTiernan regeu o primeiro e bem-sucedido filme da série, mas retornou à cadeira da direção com o peso de um fracasso: O *Último Grande Herói*, com Arnold Schwarzenegger. Este novo *Duro de Matar* era sua chance de dar a volta por cima. É um recomeço regular, já que ele não contou com um roteiro capaz de superar seu trabalho anterior.

Dos 128 minutos do filme, pelo menos os vinte iniciais são uma demonstração exemplar do virtuosismo de McTiernan em cenas de ação. O personagem de Willis dispensa apresentações, o que permite ir direto à pauleira. O clímax desta primeira parte é um "rali" alucinado pelas ruas de Manhattan.

Mas depois, quando se revela todo o plano do vilão, o ritmo cai bastante. Aí fica evidente como o roteiro se embaralha na necessidade de misturar as fórmulas de sucesso correntes. A dupla McClane/Zeus evoca a parceria de *Máquina Mortífera*; Simon, o terrorista especializado em bombas, é pelo menos o terceiro no gênero em um ano (vide *Velocidade Máxima*).

E aqui há uma dificuldade a mais: antes, a confusão toda acontecia numa área limitada (um edifício, um aeroporto); agora, espalha-se pela cidade. Se nos outros filmes os problemas enfrentados por McClane pareciam nunca acabar, aqui é preciso achar um meio de o turista acidental Zeus acompanhar o passeio perigoso do tira durão. Jackson é quem se sai bem. Como coadjuvante simpático e competente, está se especializando em roubar o melhor das cenas.

Marcos Smirkoff

(Die Hard with a Vengeance, EUA, 1995) Direção: John McTiernan. Com Bruce Willis, Samuel L. Jackson, Jeremy Irons. 128 min. Abril.

AS COTAÇÕES DA NOSSA AVALIAÇÃO: ★★★★★ Excelente ★★★★ Muito bom ★★★ Bom ★★ Regular ★ Fraco

"O filme mais polêmico do século."

-VARIETY

Um Filme de **COSTA GRAVAS**

(Missing o Desaparecido)

YVES MONTAND **IRENE PAPAS** **JEAN LOUIS TRINTIGNANT**

Finalmente O Filme Que Abalou A Opinião Pública Mundial.
Baseado em fatos reais "Z" ficou proibido no Brasil durante 15 anos.

ASSOCIAÇÃO DOS CRÍTICOS DE NOVA YORK

MELHOR FILME DO ANO

PALMA DE OURO
NO FESTIVAL DE CANNES
MELHOR FILME E
MELHOR ATOR

OSCAR DE MELHOR
FILME ESTRANGEIRO
E MELHOR MONTAGEM

R & M 262-4046

OSCAR É MARCA REGISTRADA E MARCA DE SERVIÇO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS E ARTES CINEMATOGRÁFICAS DE HOLLYWOOD

© SUSPENSE

alphaview HOME VIDEO

TELEVENDAS: (011) 725-6135

A TEORIA DO AMOR ★★★

As inclinações humanísticas de Albert Einstein são bem conhecidas. Mas teria ele também vocação para cupido? Segundo esta deliciosa comédia romântica, sim. E o alvo das flechadas de Albert é sua sobrinha Catherine (Meg Ryan) que, na opinião do físico, está muito mal arranjada em seu noivado com um inglês travadão. O candidato ideal para ela, defende titio, é o doce e apaixonado mecânico Ed (Tim Robbins). Mas, como Cathy é muito ciosa de seus dotes intelectuais, é preciso fazer de Ed um gênio da física – no que a colaboração de Einstein e seus colegas de ciência será decisiva. Interpretações saborosas (em especial a de Walter Matthau como Einstein) em um filme sem compromisso, mas nem por isso menos divertido.

Isabela Boscov

(I.Q., EUA, 1994) **Direção:** *Fred Schepisi.* **Com** *Meg Ryan, Tim Robbins, Walter Matthau, Gene Saks, Stephen Fry, Charles Durning, Lou Jacobi, James Whaley. 95 min. CIC.*

CIC

O casal Meg Ryan/Tim Robbins ouve as teorias de Walter Matthau sobre a química que rola entre os amantes

Warner/MGM

APENAS BONS AMIGOS

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Speechless, EUA, 1994) **Direção:** *Ron Underwood.* **Com** *Geena Davis, Michael Keaton, Christopher Reeve, Bonnie Bedelia, Ernie Hudson. 99 min. Warner/MGM.*

A HISTÓRIA

Durante a convenção política para o Senado do Novo México, o escritor dos discursos do candidato republicano se envolve com a escritora dos discursos do candidato da oposição, ambos mentindo sobre suas verdadeiras identidades. Ao descobrirem a verdade, eles iniciam uma apimentada guerra de palavras que pode até prejudicar a eleição.

O COMENTÁRIO

Só na Hollywood dos anos dourados é que se fazia uma boa comédia romântica com palavras ferinas, proferidas por atores do gabarito de Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Apesar da idéia original, Geena Davis e Michael Keaton não têm o menor carisma e dão um ritmo monótono e previsível ao filme. A direção pouco inspirada de Ron Underwood (*Amigos, Sempre Amigos*) só piora as coisas.

Fátima Gigliotti

Vídeo Arte

TRÊS AMIGAS E UMA TRAIÇÃO

★★★

(Circle of Friends, EUA/Irlanda, 1995) **Direção:** *Pat O'Connor.* **Com** *Chris O'Donnell, Minnie Driver, Geraldine O'Rawe, Saffron Burrows, Colin Firth. 102 min. Vídeo Arte.*

Irlanda, final dos anos 50: três amigas crescem juntas confidenciando segredos. Chegam à pós-adolescência preocupadas em perder a virgindade com o homem ideal. Uma delas idealiza o futuro com um parceiro mais velho, enquanto a mais tímida se apaixona pelo jovem astro colegial de rúgbi, belo e inseguro.

Drama romântico e nostálgico com trama quase banal, falando de temas e de uma época já muito vistos no cinema. O que torna este filme um espetáculo descompromissado e agradável, a despeito da apatia do diretor O'Connor (*Cal*) e da falta de carisma do galã *teen* O'Donnell (*Batman Eternamente*), é a sinceridade do roteiro e a presença vibrante de Minnie Driver como a garota tímida.

Christian Petermann

A BELA E A FERA

★★★★

(La Belle et la Bête, França, 1946) **Direção:** *Jean Cocteau.* **Com** *Jean Marais, Josette Day, Marcel André. 95 min. Continental.*

Continental

Condenado à morte pela Fera por ter colhido uma das rosas de seu jardim palaciano, um cidadão é obrigado a oferecer uma de suas três filhas em troca do perdão. Sua bela filha mais nova se oferece ao sacrifício, mudando-se para o misterioso palácio e tentando superar seu horror inicial após a primeira aparição da besta.

Cocteau convida o espectador a recuperar sua inocência para assistir a este poético conto de fadas em belíssimo preto-e-branco, com soluções visuais de impacto e uma estética vigorosa e afetada, reflexo da sexualidade do diretor (que realizou o filme para o seu então namorado Jean Marais). A sedução sobrevive, apesar das tarjas pretas para as legendas, que interferem nas imagens.

Christian Petermann

ROMANCE

O drama da Aids é retratado com sensibilidade em *Somente Elas* e *A Cura*

CÉU AZUL ★★

Último filme de Tony Richardson, *Céu Azul* ficou na prateleira até 1994. Sorte de Jessica Lange. Em 1991, ano em que a obra foi concluída, ela disputaria o Oscar – se fosse indicada – com Jodie Foster (*O Silêncio dos Inocentes*), Susan Sarandon e Geena Davis (*Thelma & Louise*). Três anos depois, aproveitou o vácuo de uma safra discreta em papéis femininos e levou para casa a estatueta de melhor atriz, a segunda de sua carreira (havia recebido a de coadjuvante por *Tootsie*, em 1982). Jessica faz uma quarentona inquieta que ameaça a carreira do marido militar (Tommy Lee Jones) com seu comportamento espalhafatoso. A personagem brilha tanto que, à sua volta, resta apenas admirá-la. Pena que o interesse pelo filme não vá muito além disso.

Sérgio Rizzo

(Blue Sky, EUA, 1991) ***Direção:*** *Tony Richardson.* ***Com*** *Jessica Lange, Tommy Lee Jones, Powers Boothe, Carrie Snodgress, Amy Locane, Chris O'Donnell. 101 min. LK-Tel/ Columbia.*

DRAMA

Warner

SOMENTE ELAS

★★★

(Boys on the Side, EUA, 1995) ***Direção:*** *Herbert Ross.* ***Com*** *Whoopi Goldberg, Mary-Louise Parker, Drew Barrymore, James Remar, Billy Wirth. 117 min. Warner.*

A HISTÓRIA

Através de um anúncio para encontrar uma companheira para uma viagem de carro, a agente imobiliária Robin conhece a cantora Jane. Esta, no trajeto, tira a amiga Holly da casa do violento namorado. Em meio à briga que antecede a partida, elas o amarram. Depois disso, tomam conhecimento pelos jornais de que ele foi encontrado morto.

O COMENTÁRIO

Como em *Momentos de Decisão* e *Flores de Aço*, Ross celebra com sensibilidade a amizade entre mulheres. Lesbianismo, Aids e outros temas emocionam através dos contrastantes desempenhos. Enquanto Mary-Louise é uma presença frágil e tocante, Drew encanta com sua volúpia brejeira. Mas é Whoopi quem melhor realça a raiva e a ternura que se alternam nas relações.

Alfredo Sternheim

A FACE DA VERDADE

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Jason's Lyric, EUA, 1994) ***Direção:*** *Doug McHenry.* ***Com*** *Allen Payne, Jada Pinkett, Bokeen Woodbine, Forest Whitaker. 119 min. Cannes.*

Cannes

Família negra do interior dos Estados Unidos vive em harmonia até a ida do pai para o Vietnã. Depois de voltar sem uma das pernas, ele passa a beber e a agredir a mulher, até ser morto por um dos dois filhos. Anos depois, um dos garotos se torna presidiário e gângster, enquanto o outro leva uma vida pacata. O conflito entre ambos é inevitável.

O filme começa com belas imagens e a presença iluminada de Forest Whitaker, ótimo como o veterano de guerra entorpecido pelo álcool. Depois do início promissor, o filme descamba para um romance piegas e um drama que se resume a flashbacks do assassinato do pai, que lá pelas tantas revelam qual dos dois irmãos cometeu o crime. Um filme absolutamente dispensável.

Hélio Gomes

A VOLTA

★★ INÉDITO NO CINEMA

(The Roosters, EUA, 1994) ***Direção:*** *Robert M. Young.* ***Com*** *Edward James Olmos, Sonia Braga, Maria Conchita Alonso, Danny Nucci, Sarah Lassez. 94 min. LK-Tel.*

A volta para casa de Gallo, que cumpria pena por ter matado um homem, desata as tensões reprimidas numa família mexicana de criadores de galos de briga – os "roosters" do título original. Frustrações emocionais da esposa, rivalidade entre pai e filho, desejos incestuosos da filha: conflitos que vêm à tona com a fúria dos galos numa rinha.

Robert M. Young deseja dar uma impostação trágica à adaptação que faz da peça de Milcha Sánchez-Scott. Por isso, opta por um ritmo lento, de diálogos sussurrados, pesado e mormacento como o impiedoso clima desértico em que a ação se passa. O filme, que se quer opressivo, claustrofóbico, consegue ser apenas arrastado – e, com exceção de raros momentos, aborrecido.

Lauro Machado Coelho

Fotos: UIP/Columbia

O jeito bastante extrovertido da personagem de Jessica Lange (acima) provoca problemas para o marido Tommy Lee Jones (à esquerda)

Top Tape

A CURA

★★★

(The Cure, EUA, 1995)
Direção: *Peter Horton.* **Com** *Joseph Mazzello, Brad Renfro, Annabella Sciorra, Diana Scarwid, Bruce Davison. 99 min. Top Tape.*

A HISTÓRIA

Apesar da proibição da mãe, garoto novo na cidade se aproxima do vizinho, um menino com Aids. Os dois têm a solidão em comum: um é rejeitado pela sociedade, e o outro, pela mãe alcoólatra. Quando lêem a notícia da cura da doença por um médico do Mississipi, decidem ir até lá escondidos, numa viagem perigosa.

O COMENTÁRIO

Drama tocante e delicado sobre o tema da Aids, que nunca cai no piegas. Além disso, o roteiro tem momentos poéticos e coloca na boca de crianças lugares-comuns sobre a doença, dando-lhe novos conteúdos. Aliado a tudo isso, há as brilhantes atuações dos garotos Joseph Mazzello (*Jurassic Park*) e Brad Renfro (*O Cliente*). A trilha sonora, a fotografia e a direção são impecáveis.

Fátima Gigliotti

PANTERAS NEGRAS

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Panther, EUA, 1995)
Direção: *Mario Van Peebles.* **Com** *Kadeem Hardison, Bokeem Woodbine, Joe Don Baker, Courtney B. Vance, Marcus Chong, James Russo. 124 min. Top Tape.*

A HISTÓRIA

Huey Newton (Marcus Chong) e Bobby Seale (Courtney B. Vance) formam o Partido dos Panteras Negras para combater a violência da polícia contra a comunidade negra de Oakland, na Califórnia. As forças da "opressão branca", comandadas pelo FBI, porém, têm outros planos.

O COMENTÁRIO

Admitidamente uma "dramatização ficcional", *Panteras Negras* – baseado no romance de Melvin Van Peebles, também cineasta, músico e pai do diretor – foi atacado ferozmente pelo *establishment* americano. Chamado de "duas horas de mentiras", foi acusado de revisionismo seletivo pela maneira positiva como retrata os Panteras. Por outro lado, omite-se como eles ajudavam os carentes.

José Emilio Rondeau

PRISIONEIROS ESQUECIDOS

★★★

(Forgotten Prisoners: The Amnesty Files, EUA, 1990)
Direção: *Robert Greenwald.* **Com** *Ron Silver, Hector Elizondo, Roger Daltrey, Leslie Udwin. 97 min. LK-Tel.*

Especialista em direitos políticos é convocado para sua primeira missão na Anistia Internacional: acompanhar três julgamentos de presos políticos na capital da Turquia e verificar se as denúncias de torturas nas cadeias procedem. Mas ele faz muito mais do que relatórios para a organização, e coloca sua vida em risco na luta pela verdade.

Telefilme realizado com a consultoria e supervisão de técnicos da Anistia Internacional, organização que luta pelos direitos humanos de presos políticos em todo o mundo. Com roteiro inteligente, que privilegia o jogo político das autoridades e apresenta cenas de tortura com parcimônia, este drama conta com as boas atuações de Silver e Elizondo para conquistar o fã do cinema-verdade.

Fátima Gigliotti

DRAMA

DRAMA

Para assistir a uma boa história, pode-se optar por *Hedd Wyn* ou *Coronel Chabert*

A TETA E A LUA ★★★★

Fecho da trilogia que Bigas Luna inaugurou com *Jamón Jamón* e *Ovos de Ouro*, este *A Teta e a Lua* começa com uma bailarina (Mathilda May) saindo de uma caixinha de música. Sedutora, a imagem resume também o andamento deste filme incomum, estruturado em torno de temas musicais – a canção "Les Mots de l'Amour", cantada por Edith Piaf, e a melódica trilha de Nicola Piovani. O narrador é um garoto (Biel Durán) obcecado por seios e que sonha beber o leite da bailarina, recém-chegada à sua cidade. Casada com um motociclista, seu parceiro numa revista teatral, ela desperta ainda a paixão de um jovem. Bigas Luna conduz essa ciranda insólita com o olhar carinhoso de quem sabe a preciosidade que tem em mãos.

Sérgio Rizzo

(La Teta y la Luna, Espanha/França, 1994) **Direção:** *Bigas Luna.* **Com** *Biel Durán, Mathilda May, Gerard Darmon, Miguel Poveda, Abel Folk, Genís Sánchez, Laura Maná. 87 min. Paris.*

PlayArte/Look

CORONEL CHABERT

★★★

(Le Colonel Chabert, França, 1994) **Direção:** *Yves Angelo.* **Com** *Gérard Depardieu, Fanny Ardant, Fabrice Luchini, André Dussollier, Claude Rich. 110 min. PlayArte/Look.*

A HISTÓRIA

Tido como morto durante as guerras napoleônicas, coronel retorna à sua cidade natal após dez anos de ausência para reivindicar o seu patrimônio. Reencontra sua mulher com outro homem e mãe de duas filhas. Contrata um advogado para provar sua verdadeira identidade e assim atingir o seu intento.

O COMENTÁRIO

Como é bom lembrar o que é assistir a uma bela história bem contada. Esta adaptação do romance homônimo de Honoré de Balzac marca a estréia como diretor do fotógrafo Yves Angelo (premiado por *Todas as Manhãs do Mundo*), o que explica o bom gosto das imagens, de movimento sedutor. A receita inclui ainda a requintada produção, o final marcante e um elenco acima de qualquer suspeita.

Christian Petermann

SEIS DIAS, SEIS NOITES

★★

(À la Folie, França, 1994) **Direção:** *Diane Kurys.* **Com** *Anne Parillaud, Béatrice Dalle, Patrick Aurignac, Bernard Verley, Alain Chabat. 98 min. Lumiere.*

Lumiere

Duas irmãs têm um passado marcado por jogos de vaidade e dominação. Alice (Anne Parillaud) rompeu com tudo e reconstruiu sua vida em Paris, como uma pintora promissora e em paz com o namorado. Mas, durante uma crise, Elsa (Béatrice Dalle) deixa o marido e os dois filhos e visita a irmã, apenas para remexer no torturante passado.

O cinema francês, quando tenta fazer um suspense do tipo americano, acaba criando dramas verborrágicos. O que não seria de todo mau não fossem os diálogos fracos e a atuação das talentosas Anne (*Nikita*) e Béatrice (*Betty Blue*), mal dirigidas pela mão pesada de Kurys (*Depois do Amor*). A trilha sonora de Michael Nyman, colaborador de Peter Greenaway, não consegue evitar o desastre.

Fátima Gigliotti

LK Tel/Columbia

OS AMORES DE CARMEN

★★

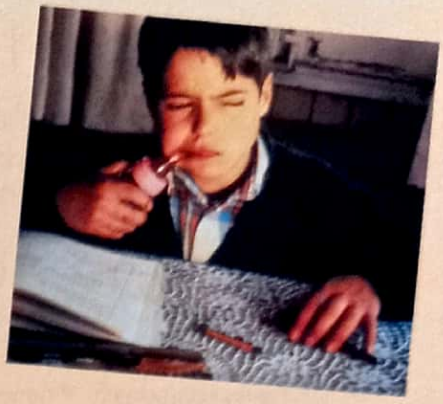
(The Loves of Carmen, EUA, 1948) **Direção:** *Charles Vidor.* **Com** *Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory, Ron Randell. 96 min. LK-Tel/Columbia.*

Mais uma versão da clássica história de Don José, o tímido soldado que em Sevilha conhece a cigana Carmen. Apaixonado por ela, deserta do Exército, torna-se contrabandista e, finalmente, cego de ciúmes, assassina-a por ser incapaz de aceitar a vida libertina que ela leva.

Adaptação do romance de Prosper Merimée, cuja derivação mais célebre é a ópera de Bizet. Seu maior atrativo continua sendo o charme devastador de Rita – ainda que mais acentuado e estilizado do que no explosivo *Gilda* (1946). O resto, inclusive a interpretação de Glenn Ford, é muito datado, exagerado e melodramático. Atenção à interessante trilha sonora de Mario Castelnuovo-Tedesco.

Lauro Machado Coelho

Fotos: Paris



O filme de Bigas Luna tem momentos de grande poesia (à esquerda) enquanto o garoto interpretado por Biel Durán procura pelo seio perfeito

NCA

HEDD WYN – O POETA DO ARMAGEDON

★★★★

(Hedd Wyn, Inglaterra, 1993) **Direção:** *Paul Turner.* **Com** *Huw Garmon, Catrin Fychan, Sue Roderick, Judith Humphreys. 110 min. NCA.*

A HISTÓRIA

Hedd Wyn é o pseudônimo de Ellis Evans, cuja maior ambição é ganhar o Eisteddfod, concurso nacional de poesia do País de Gales, realizado anualmente em Birkenham. Mas corre a Primeira Guerra, e as autoridades britânicas o forçam a se alistar no Exército. Ferido em batalha, Ellis revê sua vida em flashback.

O COMENTÁRIO

Uma obra falada em gaélico (e indicada ao Oscar 94 de filme estrangeiro) é uma raridade. Turner é um diretor muito sensível, capaz de evocar com lirismo, sóbrio e cheio de pudor, as belíssimas paisagens de seu país, a simplicidade da vida na aldeia e as aspirações poéticas de seu personagem. Os poemas de Hedd Wyn, bem traduzidos nas legendas, emolduram a ação de forma comovente.

Lauro Machado Coelho

O TELEGRAFISTA

★★★

(De Telegrafist, Noruega, 1993) **Direção:** *Erik Gustavson.* **Com** *Bjorn Floberg, Marie Richardson, Jarl Kulle, Ole Ernest, Elizabeth Sand. 98 min. Paris.*

Paris

A HISTÓRIA

Ove Rolandsen é operador de telégrafo numa aldeia da Noruega. Nas horas vagas, ele se ocupa com invenções e intermináveis conquistas amorosas. Seu alvo principal é a filha de um bem-sucedido comerciante local. Para conquistá-la, terá de enfrentar uma série de obstáculos.

O COMENTÁRIO

Terceiro longa-metragem do diretor norueguês Erik Gustavson (*Herman*), *O Telegrafista* é baseado em *Dreamers*, romance escrito pelo prêmio Nobel de literatura Knut Hamsun. Um filme poético e instigante, cuja fantástica fotografia leva o espectador a um passeio pelas belíssimas paisagens escandinavas e pelo fenômeno do sol da meia-noite.

Claudia Lima

HOTEL SORRENTO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Austrália, 1994) **Direção:** *Richard Franklyn.* **Com** *Caroline Goodall, Caroline Gillmer, Tara Morice, Joan Plowright. 112 min. World Movies.*

World Movies

A HISTÓRIA

Uma escritora australiana, radicada em Londres, lança um romance ambientado em sua antiga cidade, um sonolento balneário. O modo como as pessoas e o lugar são retratados no livro cria polêmica entre os moradores, em especial na família da escritora. A tensão entre ela e suas irmãs explode quando finalmente se reencontram.

O COMENTÁRIO

O filme de Richard Franklyn (*Psicose 2*) usa a personagem principal para discutir a situação da Austrália no mundo atual. Sob o ponto de vista da escritora, o balneário é o microcosmo da posição acomodada que a vida estaria assumindo naquele país, comprometendo a criatividade. Quem não se interessar pelo tema, tratado em ritmo lento, vai encontrar pelo menos excelentes atuações.

Marcos Smirkoff

DRAMA

DRAMA

A MORTE E A DONZELA ★★

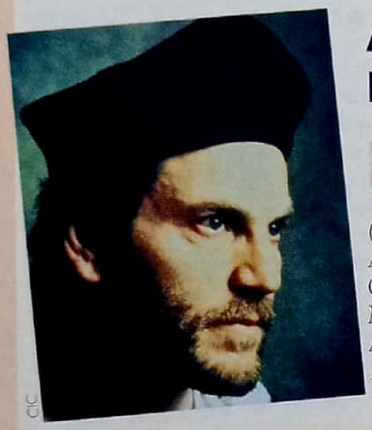
Ainda não foi desta vez que Polanski voltou a ser Polanski. Em sua defesa, diga-se que as condições aqui são desfavoráveis. Adaptação da peça do chileno Ariel Dorfman montada na Broadway com Glenn Close e Gene Hackman, *A Morte e a Donzela* não esconde sua origem teatral. Não seria um problema se o texto brilhasse por conta própria – o que está longe de ocorrer. O assunto é forte e incômodo: a mulher (Sigourney Weaver) de um advogado (Stuart Wilson) vê-se por acaso diante de um médico (Ben Kingsley, de *Gandhi*) que, segundo ela, é o mesmo que a submeteu a torturas quando foi presa por motivos políticos, num país qualquer da América do Sul. É uma dolorosa volta ao passado, mas cerebral demais e visceral de menos.

Sérgio Rizzo

(Death and the Maiden, Inglaterra/EUA/França, 1994) **Direção:** *Roman Polanski.* **Com** *Sigourney Weaver, Ben Kingsley, Stuart Wilson. 103 min. Paris.*

Paris

Weaver exorciza o passado político e intimida seu algoz (Ben Kingsley)



CIC

AS PROFECIAS DE NOSTRADAMUS

★★★

(Nostradamus, Inglaterra/Alemanha, 1993) **Direção:** *Roger Christian.* **Com** *Tcheky Karyo, F. Murray Abraham, Rutger Hauer, Amanda Plummer, Julia Ormond. 120 min. CIC.*

A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Na França do século 16, Michel de Nostre Dame, judeu recém-convertido ao cristianismo, é ameaçado pela Inquisição por defender a cura de doenças com ervas, em vez de pelo uso de sangramentos. A controvérsia aumenta ainda mais quando passa a conceber idéias e fazer previsões a partir de seus conhecimentos científicos e místicos.	Biografia superficial de Nostradamus – que supostamente previu a catástrofe nazista. Sua figura, porém, já é forte o bastante para garantir o interesse. A produção é luxuosa, contando com um bom elenco encabeçado pelo carismático Tcheky Karyo (*A Grande Arte*). Infelizmente, o caráter multinacional dá à obra uma incômoda hibridez que atenua o impacto de seus melhores momentos. Christian Petermann

NAS TEIAS DA TRAIÇÃO

★★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Girls in Prison, EUA, 1994) **Direção:** *John McNaughton.* **Com** *Missy Crider, Ione Skye, Diane McGee, Anne Heche, Bahni Turpin, Jon Polito, Max Perlich. 82 min. Paris.*

Paris

Três jovens são condenadas à prisão perpétua por assassinato. Uma delas, porém, é inocente. Elas se conhecem no presídio e se tornam amigas. A jovem inocente logo percebe que os verdadeiros criminosos querem eliminá-la a qualquer custo. Ela precisa se proteger e descobrir a verdade para sair daquele inferno.

Drama com momentos de violência física e lesbianismo bastante realistas, reflexo da direção tensa e afiada de McNaughton, do polêmico *Henry – Retrato de um Assassino* (1986). Trata-se de uma refilmagem muito mais madura e socialmente consciente de um filme para drive-ins de 1956. Uma opção incomum para o público adolescente. O tema musical é interpretado pelo Concrete Blonde.

Christian Petermann

VTI

GLEN OU GLENDA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Glen or Glenda/I Changed My Sex/I Led 2 Lives/ He or She, EUA, 1953) **Direção:** *Edward D. Wood Jr.* **Com** *Ed Wood, Bela Lugosi, Dolores Fuller. 67 min. VTI.*

Enquanto um policial e um psiquiatra discutem o travestismo para entender por que um travesti se suicidou, Glen perambula pela cidade e conversa com pessoas para se decidir se deve ou não contar à noiva, antes do casamento, que ele não só gosta como precisa, vez ou outra, se vestir de mulher.

Considerado o pior filme já feito, esta primeira obra do agora famoso Ed Wood (que atua sob o pseudônimo Daniel Davis) ganhou charme com o decorrer dos anos. Didático e sem questionamentos morais, é uma louca mistura de cenas de Bela Lugosi querendo dominar o mundo (pouco antes de morrer), enxertos de documentários e filmes destruídos e sonhos delirantes. Uma pérola da cultura trash.

Christian Petermann

GRUPO FAST FILMES

FINALMENTE...

OS MISTÉRIOS DA CHINA, NUMA GUERRA PELO AMOR E PELA HONRA

DOIS HOMENS E DUAS MULHERES ENVOLVIDOS NUM CASO DE AMOR
E NUM PERIGOSO JOGO DE PODER E SEDUÇÃO;
A COMPLEXIDADE DO AMOR, DO ÓDIO E DA NATUREZA HUMANA

um filme produzido por
Zhang Yimou

uma das atrizes mais aclamadas da atualidade
Gong Li

Concubina

A MAIOR DE TODAS AS CONQUISTAS

SUCESSO DE CRÍTICA NA MOSTRA INTERNACIONAL CINE CLUBE ESTAÇÃO BOTAFOGO

CALIFORNIA HOME VIDEO

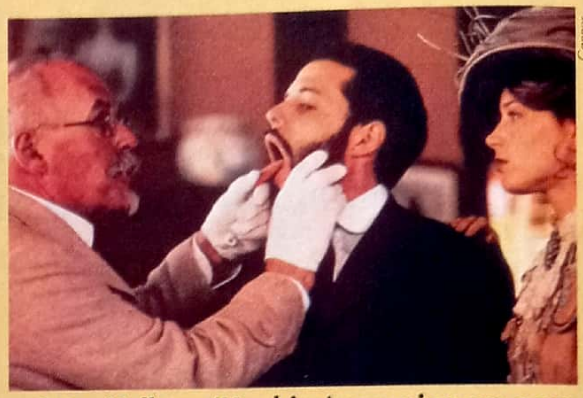
GRUPO FAST FILMES

O FANTÁSTICO MUNDO DO DR. KELLOGG ★★

Baseado num best-seller que, com a ajuda da ficção, refaz a trajetória do inventor dos cornflakes, este filme se pretende um golpe de ironia contra os excessos da geração saúde. Mas tudo que o diretor Alan Parker (*Coração Satânico*) consegue é ser tão irritante e desagradável quanto seu protagonista. Defensor do vegetarianismo, lavagens intestinais e abstinência sexual como forma de promover o bem-estar físico, o Dr. Kellogg (Anthony Hopkins) submetia os hóspedes de seu spa, na virada do século, a tratamentos tão humilhantes quanto de eficácia duvidosa. Pois é exatamente esta a sensação que fica no espectador: por que sofrer tanto e por tão pouco?

Isabela Boscov

(The Road to Wellville, EUA, 1994) ***Direção:*** *Alan Parker.* ***Com*** *Anthony Hopkins, Matthew Broderick, Bridget Fonda, John Cusack, Dana Carvey, Lara Flynn Boyle. 120 min. Cannes.*



Cannes

O Dr. Kellogg (Hopkins) examina um novo paciente para iniciar a sessão de tortura

COMÉDIA

CIC

AS APARÊNCIAS ENGANAM

★★★

(Milk Money, EUA, 1994) ***Direção:*** *Richard Benjamin.* ***Com*** *Melanie Griffith, Ed Harris, Michael Patrick Carter, Malcolm McDowell, Casey Siemaszko. 108 min. CIC.*

A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Prostituta de bom coração é perseguida por gângster ao roubar, por acaso, duas malas de dinheiro. Ela vai para o interior e "hospeda-se" na casa de árvore de um garoto, filho de um professor de ciências viúvo. Fingindo ser a nova professora de matemática, a prostituta tenta conquistar o coração do pai com o apoio do filho, que sabe toda a verdade.	Melanie Griffith está muito bem como a prostituta boa e burrinha desta comédia leve e despretensiosa. O filme se sustenta com diálogos ágeis e cortantes, explorando com bom humor o jogo de aparências da trama. Espécie de versão de *Uma Linda Mulher* do príncipe pobre, esta produção bem-cuidada é ideal para um programa familiar de qualidade. Fátima Gigliotti

ENCURRALADOS NO PARAÍSO

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Trapped in Paradise, EUA, 1994) ***Direção:*** *George Gallo.* ***Com*** *Nicolas Cage, Jon Lovitz, Dana Carvey, Mädchen Amick, Florence Stanley. 111 min. Abril/Fox.*

Os irmãos Firpo – Dana Carvey, Nicolas Cage e Jon Lovitz – resolvem assaltar um banco na cidade de Paradise, na Pensilvânia, justo na véspera de Natal. O plano é bem executado, mas uma série de incidentes impedem que eles consigam fugir da cidade. O espírito natalino trata de operar mudanças nos criminosos.

O pior inimigo dos irmãos Firpo pode ser Papai Noel, mas para quem assiste ao filme o algoz é o tédio. Deviam colocar na cadeia quem pôs na cabeça de Jon Lovitz que ele é engraçado, e nem a presença de Dana Carvey (*Quanto Mais Idiota Melhor*) e a participação de Nicolas Cage salvam o filme. Recomendável apenas às vítimas de insônia ou aos que quiserem torturar um parente indesejado. José Emilio Rondeau

UM NOVO HOMEM

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Renaissance Man, EUA, 1994) ***Direção:*** *Penny Marshall.* ***Com*** *Danny DeVito, Gregory Hines, James Remar, Cliff Robertson, Stacey Dash, Mark Wahlberg, Ed Begley Jr. 129 min. Abril.*

Publicitário perde seu emprego após chegar atrasado a uma reunião e é obrigado a aceitar um trabalho no Exército americano. Sua função é iniciar literariamente uma turma nada letrada, para incrementar-lhes a visão de mundo. O professor estreante opta por ler e interpretar *Hamlet*, de William Shakespeare.

Primeiro fracasso da diretora Marshall (*Quero Ser Grande*). Simpático à rotina militarista, é uma trama sentimentalóide na linha de *Ao Mestre, com Carinho* (ou será *Sociedade dos Poetas Mortos*?), mas com personagens mal delineados, dramas superficiais e um Danny DeVito egocêntrico (é dose!). Estréia como ator de Mark Wahlberg, que já foi dublê de *rapper* com o nome Marky Mark. Christian Petermann

estrelando
RICHARD NORTON
KATHY LONG

Franck Torrance (Richard Norton) tem trabalhado sua vida toda por esta noite, a noite em que ele finalmente troca seu nightclub falido por uma vida livre de dívidas.
Uma década dedicada à vida noturna não foi muito complacente com Frank. Ele foi forçado a emprestar, mendigar e roubar, simplesmente para salvar o lugar da bancarrota. Durante anos, Frank tirou muitas pessoas do mau caminho e, misteriosamente todos parecem querer acabar com ele antes que saia do país, ainda que sua fuga seja secreta.
Numa noite onde tudo o que poderia dar errado acontece, Frank é forçado a tratar com um louco traficante de drogas, um policial obcecado, um psicótico, um porteiro traidor, um comprador pouco confiável, uma garçonete insinuante e uma esposa muito ciumenta. Alguns dias nós simplesmente não deveríamos sair da cama...
Quando todo o lugar explode, Frank tem apenas duas escolhas: ajoelhar e morrer ou lutar. Ele escolhe a segunda, pois é tudo o que sabe fazer. Usando os punhos e sua habilidade, ele planeja voltar a encontrar cada um a sua volta e vagarosamente, mas de maneira certa, tomar o rumo do seu "vôo para a liberdade".
E quando eles aparecem tudo o que Frank planejou, acontece.
Como muitas outras coisas na vida de Frank, nada volta a ser completamente da maneira que ele sonhou.

QUANDO TUDO PARECE ESTAR PERDIDO SÓ UM

GOLPE FINAL

iron fist

PODE REVERTER A SITUAÇÃO

IMPERIAL ENTERTAINMENT apresenta "IRON FIST" estrelando RICHARD NORTON JANE BADLER KATHY LONG ROBERT BRUCE PETER LINDSAY produção executiva DEVISH CHETTY DAVID CHUN produtores FRED WEINTRAB TOM KUHN RICHARD NORTON PAUL ELLIOTT CURRIE diretor de fotografia DAN BURSTALL editor GARY WOONDYARD escrito e dirigido por MATTHEW GEORGE

© 1994 - IMPERIAL ENTERTAINMENT - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

CALIFORNIA HOME VIDEO

AS GRANDES AVENTURAS DE PEE-WEE ★★★

INÉDITO NO CINEMA

Quando alguém rouba a bicicleta de Pee-Wee Herman, ele varre os EUA em busca do que chama de seu "camelo", passando pelo Texas e pelos estúdios da Warner. Ele enfrenta caminhoneiros que viram monstros e motoqueiros que só se acalmam quando Herman sobe no balcão de um bar e dança ao som de "Tequila". Pee-Wee é a obra-prima do ator Paul Reubens: um personagem infantil que, por mais improvável que possa soar a descrição, é uma mistura do mímico francês Marcel Marceau com uma versão para crianças de Dercy Gonçalves. É também o primeiro filme de Tim Burton, cuja assinatura é evidente: na trilha (a primeira de Danny Elfman), nos efeitos óticos (prenunciando *Beetlejuice*) e no surrealismo da fotografia e da encenação.

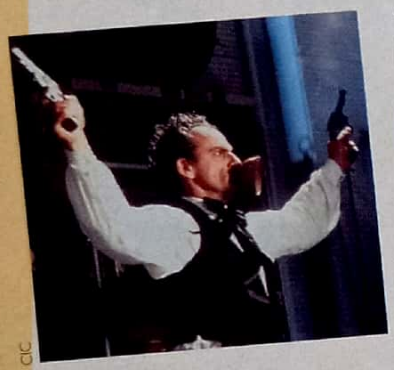
José Emilio Rondeau

(Pee-Wee's Big Adventure, EUA, 1985) **Direção:** *Tim Burton.* **Com** *Pee-Wee Herman (Paul Reubens), Elizabeth Daily, Mark Holton, Diane Salinger, Tony Bill, James Brolin, Morgan Fairchild. 90 min. Warner.*

Warner

Pee-Wee é um escracho só em busca de sua bicicleta perdida

COMÉDIA



CIC

ASSASSINATOS NA RÁDIO WBN

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Radioland Murders, EUA, 1994) **Direção:** *Mel Smith.* **Com** *Mary Stuart Masterson, Brian Benben, Ned Beatty, Christopher Lloyd, George Burns, Michael Lerner. 108 min. CIC.*

A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Em 1939, uma rádio inicia suas transmissões em rede com um grande show. Enquanto a secretária do dono (Mary Stuart Masterson) orquestra os esforços para manter o programa no ar, seu marido, roteirista de radionovelas, tenta evitar que ela peça o divórcio. A confusão aumenta com uma série de assassinatos misteriosos na rádio.	O ritmo frenético não disfarça as grandes ausências desta produção de George Lucas: o suspense e a comédia. As gagues viram clichês, e o mistério se transforma em bocejos, enquanto quatro roteiristas tentam homenagear os anos dourados em que o rádio ainda não disputava espaço com a TV. Infelizmente, não chegam nem perto de resultados como o que Woody Allen obteve em *A Era do Rádio*. Isabela Boscov

PENSAMENTOS PERIGOSOS

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Solitaire for 2, Inglaterra, 1995) **Direção:** *Gary Sinyor.* **Com** *Mark Frankel, Amanda Pays, Jason Isaacs, Maryam D'Abo, Roshan Seth. 103 min. Vídeo Arte.*

Um charmoso e petulante professor de psicologia vê sua tática de sedução ir por água abaixo quando encontra uma arqueóloga que pode ler pensamentos. Decidido a conquistá-la, parte para um novo método, a sinceridade. No entanto, ele não previa ficar completamente apaixonado por ela.

Comédia inglesa despretensiosa que serve para revelar o talento de Amanda Pays, a doutora da série *The Flash*, aqui no papel da arqueóloga. Apesar do humor ingênuo, o roteiro tem ótimos diálogos e situações, principalmente em torno da personagem de Pays – que, onde estiver, é sempre obrigada a ler os pensamentos obscenos referentes à sua pessoa. Deborah Peleias

Live

ALUGA-SE UM GAROTO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

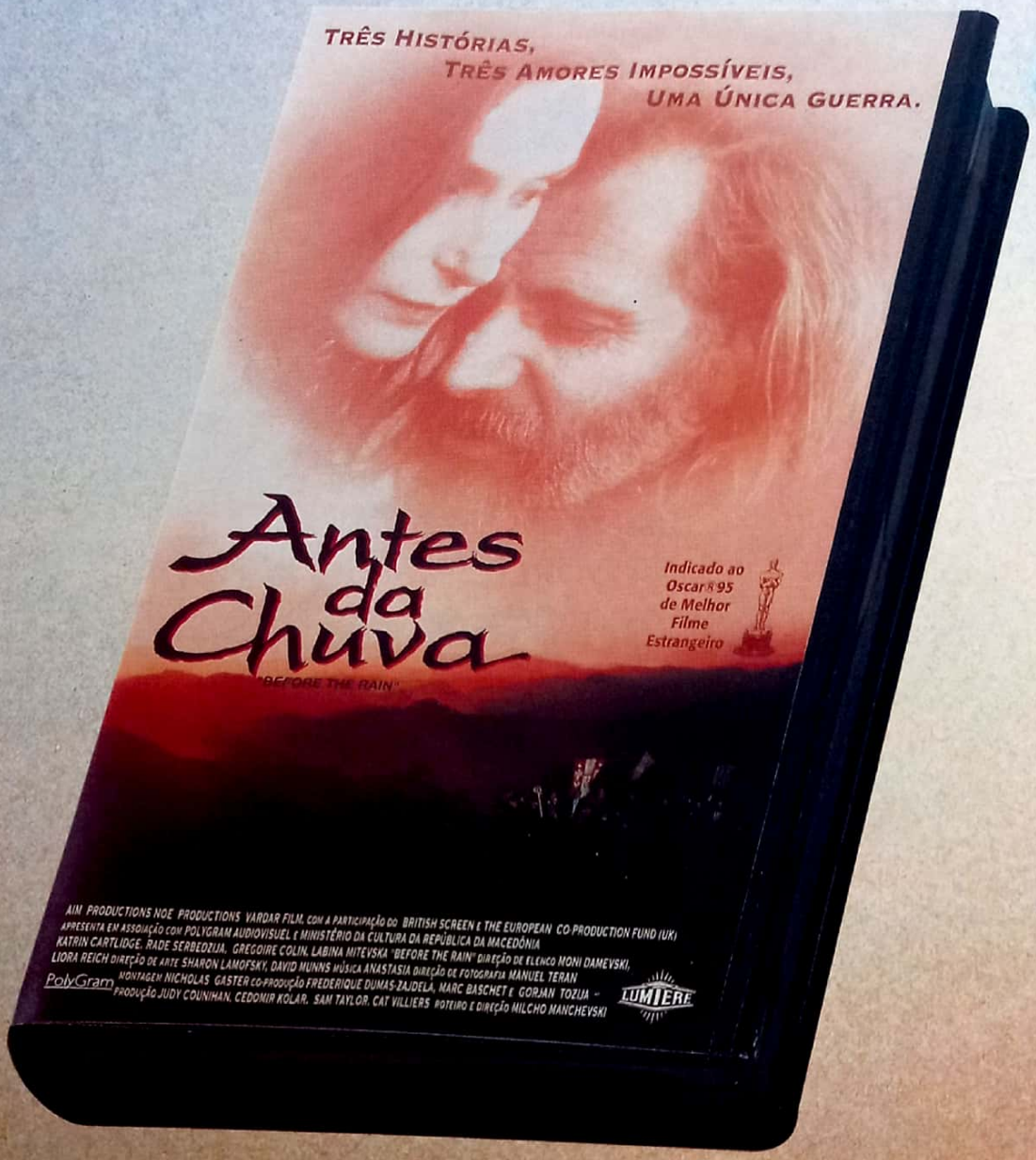
(Rent-a-Kid, EUA, 1994) **Direção:** *Fred Gerber.* **Com** *Leslie Nielsen, Christopher Lloyd, Matt McCoy, Sherry Miller, Amos Crawley, Cody Jones. 95 min. Live.*

O diretor de um orfanato tira folga no dia de Ação de Graças e deixa seu pai cuidando das crianças. O que ele não imaginava é que seu "velho" iria ter a grande idéia de alugar por dez dias um trio de irmãos, para verificar se a família que quer adotá-los está apta a cuidar dos três.

Esta comédia é uma agradável surpresa, principalmente pelo elenco infantil. Destaque para Tabitha Lupien, que dá um show como a pequena Molly. A única coisa que incomoda, mas sem atrapalhar o resultado final, é que Leslie Nielsen insiste no jeitão estúpido de seu personagem de *Corra que a Polícia Vem Aí* para interpretar o pai do diretor do orfanato. Deborah Peleias

FINALMENTE EM VIDEO
UM DOS MELHORES FILMES DO ANO!

Indicado ao Oscar®95 de Melhor Filme Estrangeiro



EM OUTUBRO NAS LOCADORAS

PolyGram
Filmed Entertainment

LUMIERE

ZONA MORTAL ★★★

Wesley Snipes é mesmo uma estrela. Exímio lutador de artes marciais, saiu do lugar-comum e conquistou respeito como ator. *Zona Mortal* é um veículo para ele brilhar, e à luz do sol, já que não usou dublês nas cenas de pára-quedismo. O filme começa com o rapto, em pleno vôo, de um prisioneiro protegido por Pete (Snipes) e seu irmão, ambos do FBI. Os bandidos saltam de pára-quedas, e o avião explode. Somente Pete escapa. Para provar a inocência do irmão, ele se disfarça de pára-quedista e vai a um campeonato em busca dos criminosos. Com ritmo frenético impresso pelo experiente diretor Badham (*Tocaia*), o filme é entretenimento de primeira, com direito a imagens estilizadas das manobras aéreas.

Fátima Gigliotti

(Drop Zone, EUA, 1994) **Direção**: *John Badham.* **Com** *Wesley Snipes, Gary Busey, Yancy Butler, Michael Jeter, Corin Nemec, Luca Bercovici, Grace Zabriskie. 102 min. CIC.*

CIC

Yancy Butler e Wesley Snipes vão às alturas para capturar criminosos

CARVALHO

BATMAN E ROBIN – A DUPLA DINÂMICA

★★★★

(Batman, EUA, 1966) **Direção**: *Leslie H. Martinson.* **Com** *Adam West, Burt Ward, Burgess Meredith, Cesar Romero, Frank Gorshin, Lee Meriwether. 105 min. Abril/Fox.*

A HISTÓRIA

O Pingüim lidera os principais vilões de Gotham City (o Coringa, a Mulher-Gato e o Charada) em um plano maquiavélico: seqüestrar os principais líderes mundiais. Batman e Robin têm de colocar todo seu arsenal de bat-engenhocas em ação contra a tentativa da corja de malfeitores de dominar o mundo.

O COMENTÁRIO

O primeiro longa-metragem de Batman sintetiza o melhor que a série de TV produziu: ação e abobrinhas aos montes. É um humor esperto, que não perdeu o viço: visto hoje, parece criticar profeticamente a obsessão pela correção política. Para o deleite dos fãs, Batman, o herói certinho, e seu jovem e suspeito parceiro usam todos os batveículos e muitos dos bat-truques da batcaverna.

Marcos Smirkoff

UM JOGO DIVERTIDO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Little Big League, EUA, 1994) **Direção**: *Andrew Scheinman.* **Com** *Luke Edwards, Timothy Busfield, Dennis Farina, Jason Robards, Jonathan Silverman. 116 min. LK-Tel/Columbia.*

LK-Tel/Columbia

Garoto fanático por beisebol herda do avô milionário o controle de um time profissional, o Minnesota Twins, de Minneapolis. Insatisfeito em "apenas" presidir o clube, ele resolve demitir o técnico e assume também o comando da equipe, enfrentando dificuldades para conciliar o emprego com sua vida de adolescente.

Fantasia juvenil que materializa o sonho de todo fanático por esporte, espécie de *Quero Ser Grande* em que a magia é substituída por um golpe do destino. Se o beisebol não é popular no Brasil, os realizadores não têm nada a ver com isso: o filme simula bastidores e trechos de partidas com bastante competência, recorrendo a participações de craques de verdade.

Sérgio Rizzo

IRA: NO RITMO DA MORTE

★★ INÉDITO NO CINEMA

(Dead Beat, EUA, 1995) **Direção**: *Adam Dubov.* **Com** *Bruce Ramsay, Balthazar Getty, Natasha Gregson Wagner, Meredith Salenger, Sara Gilbert, Deborah Harry. 94 min. Penta.*

Em 1965, jovem (Balthazar Getty) recém-chegado a Albuquerque, pequena cidade do Novo México, faz amizade com um roqueiro (Bruce Ramsay) conhecido por namorar quase todas as garotas do lugar. Ele vira seu companheiro de farra, paquera e bebedeira. Com o tempo, no entanto, o novo amigo vai revelar uma personalidade sombria e ameaçadora.

Co-produção do ator Christophe Lambert, que faz um "agradecimento especial" ao cineasta Alex Cox (*Sid e Nancy*). Narrada em flashback pelo personagem de Getty, a trama parte de uma brincadeira com a série 007 ("Se a vida fosse como nos filmes de James Bond..."), mas não chega a lugar algum, a meio-caminho entre o deboche e o drama psicológico. O elenco sofrível piora o quadro.

Sérgio Rizzo

PRIMEIRO FOI "DURO DE MATAR", DEPOIS "VELOCIDADE MÁXIMA", AGORA...

Um Elenco Acostumado Com As Grandes Aventuras:

GARY DANIELS
(Street Fighter-A Violência Urbana, O Guerreiro da Estrela Polar, Ringue de Fogo)

JILLIAN McWHIRTER
(Vencer ou Morrer)

KEN TIGAR
(Máquina Mortífera 1)

FÚRIA ASSASSINA

"RAGE"

Você Não Pode Perder!
Perseguições, Explosões e Helicópteros,
Numa Aventura Explosiva e Emocionante.

SUCESSO
NOS CINEMAS
DAS PRINCIPAIS
CAPITAIS!

JÁ NAS LOCADORAS!

ALPHA FILMES

AÇÃO/AVENTURA - 1995

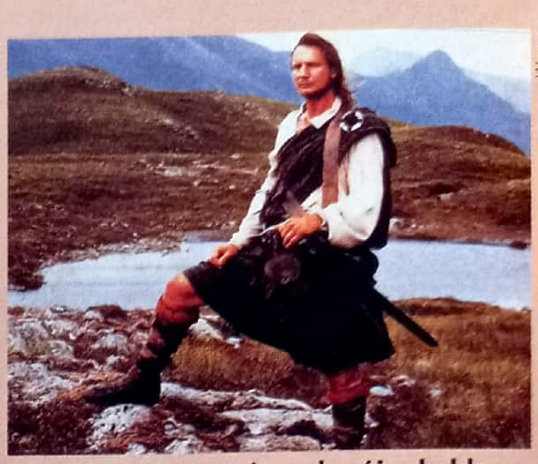
AVENTURA

ROB ROY – A SAGA DE UMA PAIXÃO ★★★

A exemplo de *Coração Valente*, mais uma superprodução sobre um herói libertário da Escócia, neste caso Robert Roy McGregor (que viveu no começo do século 18), antes focalizado em *O Grande Rebelde* (1953), da Disney. Assim como ocorre com o personagem do filme de Mel Gibson, a identificação é problemática por ser uma figura desconhecida fora da Escócia. O tom solene do filme é acentuado por diálogos discursivos e pela ausência do humor típico dos filmes de capa-e-espada. Uma cena de estupro desnecessariamente explícita contra-indica o filme para crianças. Apesar disso, há um bom elenco, vilões interessantes (John Hurt e Tim Roth) e belas paisagens escocesas.

Carlos M. Motta

(Rob Roy, EUA/Escócia/Inglaterra, 1995) **Direção**: *Michael Caton-Jones.* **Com** *Liam Neeson, Jessica Lange, John Hurt, Tim Roth, Eric Stoltz, Brian Cox, David Hayman. 139 min. Warner.*



Warner

Liam Neeson é um herói rebelde em meio às belas paisagens da Escócia

Flashstar

A FILHA DE D'ARTAGNAN

★★★

(La Fille de D'Artagnan, França, 1994) **Direção**: *Bertrand Tavernier.* **Com** *Sophie Marceau, Philippe Noiret, Claude Rich, Sami Frey, Nils Tavernier. 127 min. Flashstar.*

A HISTÓRIA

Eloise (Sophie Marceau), filha de D'Artagnan, foge do convento em que estuda e vai a Paris, levando um documento que prova os crimes de madame Eglantine. A voluntariosa Eloise acaba reunindo o pai aos seus colegas mosqueteiros. Juntos, eles se desentendem com o cardeal Mazarin, mas descobrem e enfrentam um complô para assassinar o rei Luís 14.

O COMENTÁRIO

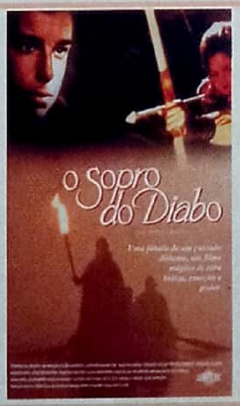
Bertrand Tavernier (*Por Volta da Meia-Noite*) arrisca-se na aventura e não se sai mal. É certo que este "rodapé" da obra de Alexandre Dumas comete algumas gafes no roteiro que não honram a memória do escritor. Mas o humor da trama, a boa produção e a leveza das atuações, especialmente a de Noiret como D'Artagnan, garantem diversão em ritmo diferente ao habitual oferecido por Hollywood.

Marcos Smirkoff

O SOPRO DO DIABO

★★★

(El Aliento del Diablo, Espanha/França/Bélgica, 1994) **Direção:** *Paco Lucio.* **Com** *Alexander Kaidanovski, Valentina Vargas, Fernando Guillen. 85 min. Lumiere.*



Na Idade Média, guerreiro surdo-mudo migra com sua família para fugir da Peste Negra. Instalam-se na casa de um amigo, que serve a um senhor feudal inescrupuloso. Este se interessa pela esposa do visitante e promete tê-la para si. Fatos inesperados mudam o curso dos acontecimentos.

Fábula dramática com momentos de tensão e magia. O diretor e co-roteirista Paco Lucio, renomado cientista político, fez um retrato naturalista da época, trabalhando com luz natural e som ambiente. Ele revela um ser humano em estado de quase total animalidade. Para tanto, é sugestiva a presença do ator russo Kaidanovski, o protagonista de *Stalker*, de Andrei Tarkovski.

Christian Petermann

O VENTO E O LEÃO

★★★

(The Wind and the Lion, EUA, 1975) **Direção**: *John Milius.* **Com** *Sean Connery, Candice Bergen, Brian Keith, John Huston, Geoffrey Lewis. 119 min. LK-Tel/Columbia.*

Um fato histórico – o seqüestro, em 1904, de um cidadão americano pelo líder rebelde marroquino Mulai El-Raissuli – é tratado de forma romanesca: a seqüestrada, em vez do homem de negócios real, é Eden Pedecaris, uma bela americana. Teddy Roosevelt opta pela intervenção para consolidar seu prestígio de presidente recém-empossado.

O retrato que Sean Connery e Brian Keith fazem de Raissuli e Roosevelt e dos interesses opostos que eles representam garantem o interesse deste épico com pretensões filosóficas. As longas discussões sobre colonialismo e choque de culturas, entre captor e capturada, envelheceram. Mesmo assim, esta superprodução ainda mantém seu charme, em especial nas boas cenas finais de ação.

Lauro Machado Coelho

NOVA COLEÇÃO EXCLUSIVA TRANSAMÉRICA

O Lançamento que vai abalar a sua órbita

REDE T TRANSAMÉRICA

T-2

A Transamérica gravou para você uma super seleção de hits e flashbacks dos programas Adrenalina, Naftalina e Sarcófago. Todas aquelas músicas que você sempre tentou gravar e algum locutor laranja não deixou.

KIT de 3 CDs com 45 músicas por R$ 53,00. KIT de 3 LPs ou K7s com 36 músicas por R$ 38,00

Venda exclusiva pelo telefone. **011 454 8666** USE SEU CARTÃO DE CRÉDITO Você nem precisa sair de casa para ter a Coleção Exclusiva Transamérica

ADRENALINA - B.G. THE PRINCE OF RAP • C&C MUSIC FACTORY • CYNDI LAUPER • BASIA • ROZALLA • INI KAMOZE • BROWNSTONE • DAN HARTMAN • GLORIA ESTEFAN • YOUSSOU N'DOUR • CULTURE BEAT • WAILING SOULS • PHARAO

NAFTALINA - DAN HARTMAN • BANGLES • GLORIA ESTEFAN • JIMMY CLIFF • KENNY LOGGINS • MARVIN GAYE • MEN AT WORK • MIAMI SOUND MACHINE MIDNIGHT OIL • SADE • CYNDI LAUPER • SOUL ASYLUM • SURVIVOR • THE TEMPTATIONS • THE EMOTIONS

SARCÓFAGO - BILLY PAUL • THE JACKSONS • EARTH WIND & FIRE WITH THE EMOTIONS • HAROLD MELVIN & THE BLUE NOTES LOU RAWLS • SHALAMAR • THE O'JAYS • THE THREE DEGREES • WHISPERS • LABELLE • JACKIE MOORE

REDE T TRANSAMÉRICA

Aqui toca música de verdade

O BEIJO DA MORTE ★★★

Adaptação livre de um filme *noir* homônimo de Henry Hathaway, de 1947, este suspense policial marca a primeira tentativa de David Caruso (ex-*Nova York Contra o Crime*) de emplacar na tela grande. A bilheteria foi morna, e as críticas se dividiram. O filme, bastante profissional, transmite bem a sordidez do submundo nova-iorquino, um universo que ameaça qualquer tentativa de integridade pessoal. O exagerado vilão de Nicolas Cage, no caso, é exemplar. De qualquer forma, a história de um meliante que tenta limpar seu nome, mas que mela tudo ao topar um último serviço, é derivativa demais. Fãs do gênero não deixarão a fita parada nas locadoras, mas também nada acrescentarão à sua cultura policialesca.

Christian Petermann

(Kiss of Death, EUA, 1995) **Direção:** *Barbet Schroeder.* **Com** *David Caruso, Nicolas Cage, Samuel L. Jackson, Kathryn Erbe, Helen Hunt, Stanley Tucci, Michael Rapaport, Ving Rhames. 101 min. Abril/Fox.*

Abril/Fox

Nicolas Cage encara David Caruso de frente para ver quem é o tal

SUSPENSE

Alphaview

Z

★★★

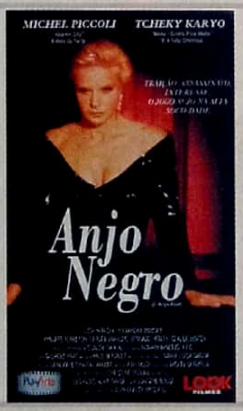
(França, 1968) **Direção**: *Costa-Gavras.* **Com** *Yves Montand, Irene Papas, Jean-Louis Trintignant, Jacques Perrin, François Périer, Charles Denner. 126 min. Alphaview.*

A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Ao sair de uma reunião da sociedade Amigos da Paz, um deputado (Yves Montand) é mortalmente atingido por tiros disparados de um veículo em movimento. O assassinato é investigado oficialmente por um magistrado (Jean-Louis Trintignant) e particularmente por um repórter (Jacques Perrin, co-produtor). As autoridades encobrem a verdade.	Oscar de filme estrangeiro em 1969, *Z* é uma denúncia tão forte dos desmandos de uma ditadura militar (no caso, da Grécia) que, durante vários anos, sua exibição foi proibida no Brasil. Hoje, o antagonismo entre esquerda e direita soa panfletário. Este vigoroso thriller político, porém, envolve o espectador, principalmente pelo uso criativo que faz da montagem (também oscarizada). Alfredo Sternheim

ANJO NEGRO

★★ INÉDITO NO CINEMA

(L'Ange Noir, França, 1995) **Direção**: *Jean-Claude Brisseau.* **Com** *Sylvie Vartan, Michel Piccoli, Tcheky Karyo, Lisa Heredia, Claude Giraud. 95 min. PlayArte/Look.*



Esposa de um juiz mata um homem dentro de sua própria casa e simula tentativa de estupro para alegar que agiu em legítima defesa. Ao investigar o caso, seu advogado de defesa recebe bilhetes anônimos que o conduzem a novas pistas sobre o relacionamento entre a mulher e o morto, um bandido que estava em liberdade condicional.	Suspense pretensioso e afetado que usa como epígrafe um poema de Paul Éluard ("Saio com as sombras, sob o seu poder, só"). Embora a trama até prenda a atenção, os personagens e as situações não correspondem à carga dramática que o filme procura transmitir, como se o diretor Brisseau (*Boda Branca*) estivesse levando a sério demais o argumento. O final melodramático fala por si. Sérgio Rizzo

AMOR E LOUCURA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(Malicious, EUA, 1995) **Direção**: *Ian Corson.* **Com** *Molly Ringwald, John Vernon, Patrick McGaw, Mimi Kuzyk, Sarah Lassez. 93 min. Vídeo Company.*

Estudante de medicina e excelente jogador de beisebol do time da escola vai a uma festa e conhece uma atraente garota. Terminam a noite juntos. Para ele, a noitada não passou de uma simples transa. A garota, ao contrário, está decidida a tê-lo para si e transforma a vida do rapaz num verdadeiro inferno.	O que terá acontecido à "garota de rosa-shocking" Molly Ringwald? Pode parecer apelação: Molly andava sumida e volta à cena com este suspense no estilo *Atração Fatal*, protagonizando duas cenas quentes de sexo. Mas ela não decepciona como maluquinha, dando conta do recado sem os exageros de Glenn Close. Para sua sorte, o filme dá um basta a seu estigma de namoradinha adolescente. Deborah Peleias

PATY'S
HOME VÍDEO

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO!
E GANHE TODAS AS PRATELEIRAS E BRINDES ESPECIAIS.

TUDO EM FITAS E ACESSÓRIOS

- PARA CADA FITA, GANHE UM ESTOJO
- PAGAMENTO CONFORME SEU BOLSO
- PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
- GARANTIA E QUALIDADE
- ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO

TEMOS FITAS EM PROMOÇÃO

NOVO ENDEREÇO

Rua Dr. Zuquim, 70 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02035-020
(Próximo ao Metrô Santana)

Tel/Fax:
(011) 298-8161
(011) 298-1120

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

Estamos c/ estacionamento na Rua Dr. Zuquim, 166

Cannes Home Video

GRANDE REVENDAS DE FITAS E GAMES.

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO OU AMPLIE SEU ACERVO. SÃO + DE 5.000 TÍTULOS NOVOS E USADOS. ÓTIMOS PREÇOS À SUA DISPOSIÇÃO

PROMOÇÕES:

- Se você estiver abrindo, ganhe expositores, estojos, acessórios e transporte sem custo.
- A cada 60 fitas ganhe um expositor.
- Ganhe estojos novos e usados.
- Fitas a partir de R$ 7,00

CONFIRA!

- Temos todos os lançamentos.
- Garantia e qualidade.
- Facilidade no pagamento.

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA.

Tel.: (011) 290-2788 / 959-3319
Telefax: (011) 298-8778

Av. Cruzeiro do Sul, 2752 - Salas 21/22
CEP 02030-100 Santana - SP - Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 18:00 horas

ATENÇÃO VIDEOMANÍACOS

PREMIERE VIDEO · SHOP

A Premiere Jardins Abre espaço com 8.000 fitas para venda.

SUPER OFERTA DE SEMI-NOVAS — **R$ 19,00**
- *Forrest Gump*
- *Velocidade Máxima*
- *O Especialista*

SELEÇÃO PREMIERE NOVAS — **A PARTIR DE: R$ 22,00**
- *Em Nome de Deus*
- *Casa dos Espíritos*
- *Tomates Verdes Fritos*
- *Além da Eternidade*
- *Double de Corpo*
- *Cinema Paradiso*
- *Butch Cassidy*
- *História do Mundo*
- *Lanternas Vermelhas*
- *Poderoso Chefão*
- *Flashdance*
- *Indiana Jones*
- *Os Dez Mandamentos*
- *Golpe de Mestre*
- *Jornada nas Estrelas*
- *Caçadores da Arca Perdida*
- *Os Brutos Também Amam*
- *Os Intocáveis*
- *Apocalipse Now*
- *Janela Indiscreta*
- *O Máskara*
- *True Lies*
- *Perfume de Mulher*
- *Entrevista Com Vampiro*
- *Era Uma Vez na América*
- *Frankstein*
- *Drácula*
- *Nada é Para Sempre*
- *O Último Imperador*
- *Sonho de Liberdade*
- *Don Juan de Marco*
- *Lendas da Paixão*
- *Trilogia Guerra nas Estrelas*

SELEÇÃO DE CLÁSSICOS — **A PARTIR DE: R$ 30,00**
- *E o Vento Levou*
- *Casablanca*
- *Adorável Pecadora*
- *Nunca Fui Santa*
- *Tarde Demais Para Esquecer*
- *Metrópoles*
- *Morro dos Ventos Uivantes*
- *Coleção Gordo e o Magro*
- *Coleção Charlie Chaplin*

SELEÇÃO INFANTIL — **A PARTIR DE: R$ 15,00**
- *Coleção Mônica*
- *Coleção Changeman*
- *Coleção Pequena Sereia*
- *Cavaleiros do Zodíaco*
- *Bela Adormecida*
- *Dumbo*
- *Dama e o Vagabundo*
- *Aladdin*
- *Bambi*
- *Pinóquio*
- *Mogli*
- *O Rei Leão*
- *Castelo Ra-Tim-Bum*

COLEÇÃO COSMOS — **A PARTIR DE: R$ 25,00**

ERÓTICOS — **A PARTIR DE: R$ 12,00**

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ TÉRMINO DOS ESTOQUES
Aceitamos todos os cartões de crédito
Lojas também nos bairros Sumaré e Morumbi

Outros Estados - Ligue Grátis 0800-117995
São Paulo - 885-9757 / 884-1964
Rua Guararé 581 - Jd. Paulista 01425-001 - São Paulo SP

7ª ARTE
VÍDEO SHOP

FITAS NOVAS E USADAS. ABRA SUA LOCADORA OU AMPLIE SEU ACERVO COM ARTE. LANÇAMENTOS COM ÓTIMOS PREÇOS.

CONFIRA NOSSAS PROMOÇÃOES

- FITAS A PARTIR DE R$ 7,00
- CHEQUES PRÉ-DATADOS
- ACEITAMOS PERMUTA: TELEFONES E CARROS
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL.
- GANHE ESTOJOS NOVOS E USADOS.
- GARANTIA TOTAL.

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

Horário: segunda a sexta das 8:30h às 19:00 h. Sábado das 8:30h às 18:00 h.

Av. Cruzeiro do Sul, 2619 - Sala 12 - 2º Andar
Santana - São Paulo - SP - CEP 02030-100
Ao lado do Metrô Carandirú
Tel.: (011) 267-5567
ESTACIONAMENTO AO LADO.

HAWAI
HOME VÍDEO

FITAS NOVAS E USADAS

TODOS OS LANÇAMENTOS

Av. Cruzeiro do Sul, 2282 - Sala 1/2 e 3
CEP 02030 - Carandiru - São Paulo - SP
(entre os Metrô Carandiru e Tietê)
ESTACIONAMENTO:
Rua Manoel dos Santos Neto, 3

Tel.: (011) 290-4330
Tel/Fax: (011) 299-5572

Aberto de segunda a sexta das 9:00 às 19:00
Aos sábados das 9:00 às 18:00

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

- **Toda linha de acessórios**
- **Pagamento facilitado**
- **Permuta por automóvel e telefone como forma de pagamento.**

10% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO A VISTA NOS CATÁLOGOS.

Vídeos para você comprar

Fotos: Premier

INFANTIL

CASTELO RÁ-TIM-BUM

(Brasil, 1994) Premier
Preço: R$ 20
Se depender da audiência do programa, produzido pela TV Cultura com o patrocínio do Sesi, e das filas homéricas que o lançamento dos livros da série provocou, *Castelo Rá-Tim-Bum* em vídeo tem tudo para ser um enorme sucesso de vendas e locação. As duas primeiras fitas fazem parte de uma coleção preparada pela Videocultura. Cada uma com 80 minutos de duração, elas chegam para venda direta pela Premier Filmes e estarão disponíveis também nas locadoras. É uma oportunidade imperdível de prestigiar o trabalho do diretor Cao Hamburger, premiado internacionalmente. E que o sucesso sirva para incentivar a realização de produções cuidadas como esta, que educam e divertem a criança sem chatear o adulto que esteja por perto. É uma fórmula perfeita. E agora com a reprise programável por quem quiser...

Christian Petermann

LK-Tel/Columbia
Hook

LK-Tel/Columbia
Drácula

AVENTURA

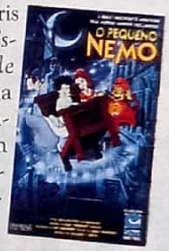
- HOOK – A VOLTA DO CAPITÃO GANCHO
(EUA, 1991)
LK-Tel/Columbia
Preço: Não fornecido
O que terá acontecido depois da história de Peter Pan? Steven Spielberg tenta responder.

- OS CAÇADORES DA ARCA PERDIDA
(EUA, 1981) CIC
- INDIANA JONES E O TEMPLO DA PERDIÇÃO
(EUA, 1984) CIC
Preço: R$ 20 (cada fita)
Lançadas simultaneamente, as duas primeiras partes da trilogia *Indiana Jones* definem um estilo de aventura para os anos 80.

DESENHO

- LOUCURAS DE VERÃO DO MICKEY
(EUA) Abril
Preço: R$ 24
Para preparar o clima das férias de final de ano, uma coletânea de desenhos clássicos da Disney sobre o assunto, realizados em vários anos.

- O PEQUENO NEMO
(EUA, 1992) Europa/Carat
Preço: R$ 18
História de Moebius com roteiro de Chris Columbus (*Esqueceram de Mim*), é uma aventura fantástica com ótimos efeitos de animação.



TERROR

- DRÁCULA DE BRAM STOKER
(EUA, 1992)
LK-Tel/Columbia
Preço: Não fornecido
Direção de arte impressionante, figurinos que ditaram moda, boa trilha sonora e a famosa cena de Winona Ryder tirando sangue de Gary Oldman: é preciso mais?

- UMA NOITE ALUCINANTE 3
(EUA, 1993) Europa/Carat
Preço: R$ 18
Sam Raimi termina sua trilogia sobre o demônio e seu exército de mortos-vivos com muito humor e bons efeitos especiais. É bobagem da melhor qualidade!

LK-Tel/Columbia
Sintonia de Amor

Europa/Carat
A Rainha Margot

Europa/Carat
Tomates Verdes Fritos

DRAMA

- SINTONIA DE AMOR
(EUA, 1993)
LK-Tel/Columbia
Preço: Não fornecido
Depois de *Uma Linda Mulher* e *Ghost*, um dos maiores sucessos românticos no mundo: Meg Ryan e Tom Hanks são o casal que se conhece apenas no final.

- ERA UMA VEZ NA AMÉRICA
(EUA, 1984) Europa/Carat
Preço: R$ 18
Última obra do grande Sergio Leone, um épico sobre a era dos gângsteres americanos e um dos melhores filmes da década de 80.

- A RAINHA MARGOT
(França, 1994)
Europa/Carat
Grande elenco francês em produção de sucesso nos circuitos de arte; reconstituição de fatos históricos violentos e amorais, com ênfase no erotismo.

- CINEMA PARADISO
(Itália, 1989)
LK-Tel/Columbia
Preço: Não fornecido
Oscar de filme estrangeiro e marcante trilha sonora de Ennio Morricone em homenagem sentimental ao cinema.

- TOMATES VERDES FRITOS
(EUA, 1991) Europa/Carat
Preço: R$ 18
Grande sucesso no Brasil, emocionou os espectadores pelo bom elenco feminino, pelas lições de vida e pela receita de felicidade.

- THE DOORS
(EUA, 1991)
LK-Tel/Columbia
Preço: Não fornecido
Antes de ressuscitar Batman, Val Kilmer quase ressuscitou Jim Morrison com esta interpretação espírita do ídolo pop. Mais uma polêmica visão dos fatos do diretor Oliver Stone.

MUSICAL

- LISBOA DENTRO DE MIM
(Brasil, 1995) Sato
Preço: R$ 28
Registro de um show da cantora portuguesa Eugénia Melo e Castro no Brasil, acompanhada por instrumentistas do calibre de Wagner Tiso e Nico Assumpção.

- MICHAEL JACKSON – HIStory
(EUA, 1995) Sony
Preço: R$ 30
Os melhores clips de Michael Jackson: tentativa de manter sua estrela nas alturas.

Sony
Michael Jackson

- FLASHDANCE
(EUA, 1983) CIC
Preço: R$ 20
Mais de dez anos depois, será que fãs de musicais e de aeróbica continuam em ritmo de embalo?

- VEM DANÇAR COMIGO
(Austrália, 1992)
Europa/Carat
Preço: R$ 18
O kitsch australiano garante o tempero deste musical alto astral e ingênuo, que ganhou o prêmio para diretor estreante no Festival de Cannes de 1992.

Europa/Carat
Vem Dançar Comigo

** Preços fornecidos pelas distribuidoras; pode haver variação. Estes títulos estão à venda em grandes bancas e magazines*

SABE AQUELA PAIXÃO QUE MATA SEUS COLEGAS DE TRABALHO DE INVEJA?

AEG

VIROU REVISTA.

A CASA DE CAMPO OU A CASA DE PRAIA NÃO É UMA CASA. É UM PEDAÇO DA SUA VIDA. POR ISSO, NADA MAIS JUSTO DO QUE TER UMA REVISTA INTEIRINHA DEDICADA A ELA. A OUTRA CASA TRAZ TUDO QUE A SUA OUTRA CASA PEDE: CONSTRUÇÃO, DECORAÇÃO, CUIDADOS, DICAS. FALA DO QUE ESTÁ DENTRO, DO QUE ESTÁ FORA E, COMO NÃO PODERIA DEIXAR DE SER, APRESENTA AS GRANDES PAIXÕES SECRETAS DE NOSSAS MAIORES PERSONALIDADES.

EDITORA TRAD

OS NOVOS VÍDEOS QUE VÊM POR AÍ EM DEZEMBRO

TriStar

RÁPIDA E MORTAL

O humor e a câmera irrequieta do diretor Sam Raimi somam-se a uma Sharon Stone com cara de malvada para homenagear o faroeste macarrônico.

Play Arte

TIROS NA BROADWAY

Woody Allen volta aos dias de bom humor e cria uma obra luxuosa e alto astral sobre os bastidores do teatro. Oscar de atriz coadjuvante para Dianne Wiest.

Cannes

MENINO MALUQUINHO – O FILME

Um dos melhores filmes infantis já produzidos no Brasil, a adaptação da obra de Ziraldo tem tudo para repetir em vídeo o sucesso que fez nas telas de cinema.

PRET-À-PORTER

A comédia escrachada de Robert Altman sobre o mundo da alta-costura conta com um elenco estelar e figurinos de parar o trânsito.

Columbia Buena Vista

UFI

O PADRE

Drama que cria polêmica em torno de tabus da sociedade inglesa: como reagir ao fato de ter na paróquia um padre homossexual? Melô que provoca reações onde é exibido.

Paris

AS LOUCURAS DO REI GEORGE

A brilhante interpretação de Nigel Hawthorne (indicada ao Oscar) aumenta o interesse por esta produção, que faz o espectador rir de uma história triste.

LINHA DIRETA

Dúvidas, reclamações, sugestões? Ligue para as distribuidoras

Abril/Fox	(011) 837-4500	Penta	(011) 826-0233
Alphaview	(011) 725-6135	PlayArte/Look	(011) 575-6996
América/Paris	(011) 533-8300	Premier	(011) 262-3601
Califórnia/Live	(011) 452-5800	Sato	(011) 864-7055
Cannes/Lumiere	(011) 725-7020	Sony	(021) 205-1112
CIC	(011) 816-0852	Top Tape	(021) 205-5552
Continental/Opção	(021) 262-5212	Vídeo Arte	(011) 575-6996
Europa/Carat	(011) 725-7020	Video Company	(011) 575-6996
Flashstar	(011) 255-9911	VTI	(021) 580-3130
LK-Tel/Columbia	(011) 825-5766	Warner/MGM	(011) 820-6777
NCA	(011) 966-6135	World Movies	(011) 536-0677

RANKING

OS FILMES MAIS ALUGADOS EM SETEMBRO

NO BRASIL

1. ***Lendas da Paixão*** ★★ ***(Legends of the Fall)***
2. ***Um Sonho de Liberdade*** ★★★★ ***(The Shawshank Redemption)***
3. ***Nell*** ★★★
4. ***O Guardião do Tempo*** ★★★ ***(Time Cop)***
5. ***Frankenstein de Mary Shelley*** ★★ ***(Mary Shelley's Frankenstein)***
6. ***Carlota Joaquina – Princesa do Brazil*** ★★★
7. ***Corina – Uma Babá Perfeita*** ★★★ ***(Corrina, Corrina)***
8. ***A Verdade dos Bastidores*** ★★★ ***(Quiz Show)***
9. ***Rio Selvagem*** ★★★ ***(The River Wild)***
10. ***Surpresas do Coração*** ★★★ ***(French Kiss)***

Fontes: Real Vídeo (SP), Primeramu's (SP), Hobby Vídeo (SP), Videofactory (SP), Vídeo Norte (SP), Scorpius (GO), Vídeo Clube do Brasil (GO), Star Vídeo (GO), Canal Vídeo (MG), Cia do Vídeo (MG), Copa 6 (RJ), Vídeo Shack (RJ), Vídeo Clube Nacional (RJ), Open Vídeo (RS), Back I (RS), MC Vídeo (BA).

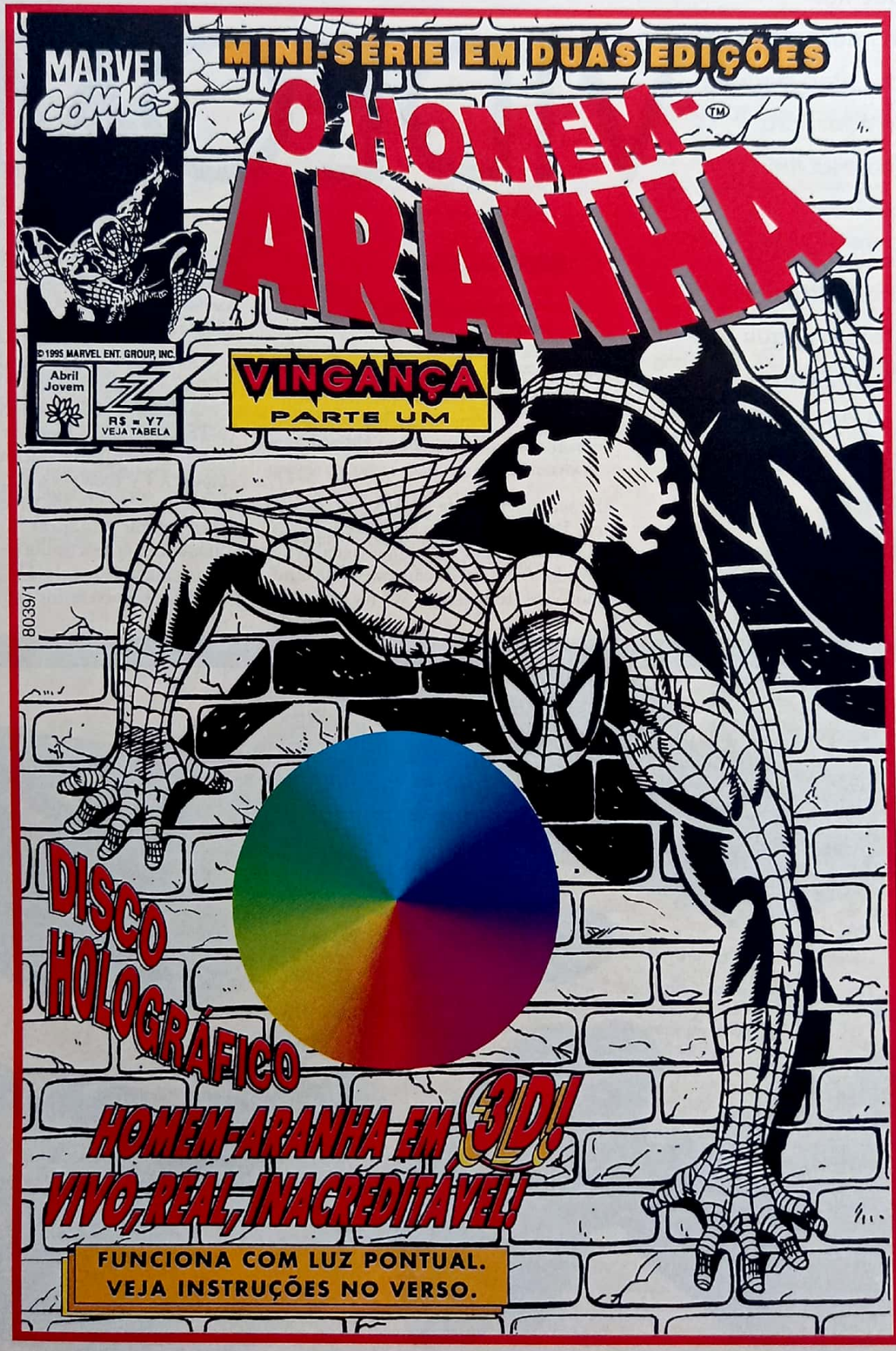
**Cotações de SET*

NOS EUA

1. ***Pulp Fiction*** ***(Tempo de Violência)***
2. ***Outbreak*** ***(Epidemia)***
3. ***Major Payne***
4. ***A Goofy Movie***
5. ***Kiss of Death*** ***(O Beijo da Morte)***
6. ***Just Cause*** ***(Justa Causa)***
7. ***The Quick and the Dead*** ***(Rápida e Mortal)***
8. ***Man of the House***
9. ***Heavyweights***
10. ***Dumb and Dumber*** ***(Debi & Lóide)***

Fonte: *Entertainment Weekly* 29/09/95

Uma inacreditável holografia em 3D para você!



© 1995 MARVEL ENT. GROUP, INC.

Abril Jovem

Outubro nas bancas.

COMO VIRAR VIDEOMA

Se nem sua família gosta dos vídeos gravados nas festinhas das crianças, algo pode estar errado: será que você escolheu o equipamento adequado – e está usando ele do jeito certo? Leia a seguir um guia dos itens que você deve considerar antes de comprar uma câmera

COMPATIBILIDADE

"O videocassete e a TV que você tem em casa determinam a câmera que deve ser comprada", explica o produtor de vídeo Alberto Baumstein. Quase todos os equipamentos hoje têm as mesmas características. Basicamente, dois formatos são encontrados no mercado: VHS e 8 mm (Vídeo 8).

Se seu videocassete é VHS (sistema de cor PAL-M), sua câmera pode ser uma VHS, com fita de duas horas (igual às da locadora). É tirar da câmera, colocar no videocassete e assistir. O mesmo vale para câmeras VHS-C (formato compacto, com 30 minutos de duração). Para assisti-la no videocassete, basta um adaptador.

Já o formato Vídeo 8 só pode ser assistido com a câmera ligada à TV. Esta deve ter também o padrão americano de cor (NTSC), senão as imagens surgirão em p&b. Se você achar incômodo ligar a câmera à TV toda vez que quiser assistir a uma fita gravada em Vídeo 8, há duas alternativas: adaptar um transcodificador ao videocassete ou copiar a fita no sistema aceito pela TV (esta só vale se seu videocassete for capaz de gravar

OS MODELOS

FX230BR, da Sony ▶

Sistema Vídeo 8, zoom de 10 vezes, foco automático e manual (não numérico), visor p&b do lado esquerdo, sensibilidade de luz de 1 lux, controle remoto, saída de vídeo no sistema de cor PAL-M. R$ 1.300.

NV-R200, da Panasonic ▶

Sistema VHS-C, zoom de 10 vezes, foco automático e manual (não numérico), sensibilidade de luz de 1 lux, visor central colorido. R$ 1.700.

FX730VB, da Sony ▶

Sistema Vídeo 8, zoom de 12 vezes, foco automático e manual (não numérico), visor p&b do lado esquerdo, sensibilidade de luz de 2 lux, controle remoto, saída de vídeo no sistema de cor PAL-M, monitor colorido de 3 polegadas com controle de volume. R$ 1.900.

NV-A1, da Panasonic ▶

Sistema VHS-C, zoom de 10 vezes, foco automático e manual (não numérico), visor p&b do lado direito. R$ 1.100.

Preços pesquisados no Mappin, Fotoptica, Casas Bahia, Gradiente, Arapuã e Photography

UM KER

em NTSC). As fitas têm 120 minutos de gravação e tamanho de uma fita cassete.

LEITURA BÁSICA

É indispensável ler o manual de instruções. "É só uma vez na vida e, se você encarar como diversão, ficará mais fácil", diz a diretora de fotografia Kátia Coelho. Para entender melhor a linguagem técnica, recorra ao *Manual de Vídeo*, de Rude Santos (Editora da UFRJ), ou ao *Manual de Técnica e Iluminação*, de Juan Duran (edição do autor).

Ellen Alaver

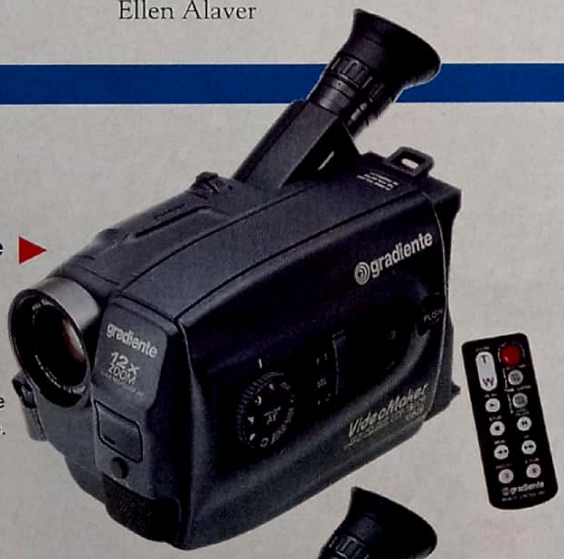
OS RECURSOS

Depois de se certificar sobre qual o melhor formato, observe quais os recursos básicos que seu equipamento deve ter:

- **VISOR:** Prefira em p&b – dá maior definição e contraste. É bom que ele esteja posicionado do lado esquerdo, recomenda o "fazedor de vídeo" Sérgio Roizenblit.
- **ZOOM**: "Aproxima" e "afasta" a imagem. Deve ter aproximação mínima de oito vezes, máxima de dez. Se possuir variação de velocidade, melhor.
- **FOCO**: O equipamento deve ter foco automático e manual. Se o manual for numérico (como numa máquina fotográfica), facilita ainda mais.
- **FADE IN/FADE OUT**: Escurece ou clareia a imagem. Para aberturas, fechamentos e mudanças de cena.
- **CONTROLE DE EXPOSIÇÃO**: Se você vai gravar uma cena muito iluminada, como uma pessoa em frente a uma janela, o diafragma automático vai fechar e a pessoa ficará escura. Mas este recurso compensa a luminosidade excessiva.
- **SUPERIMPOSER**: Permite congelar e deixar na memória uma imagem em alto-contraste. Bom para titulagem, abertura ou fechamento.
- **MICROFONE**: Normalmente o dos equipamentos é suficiente.
- **SISTEMA DE ESTABILIZAÇÃO AUTOMÁTICA**: Compensa até certo ponto as trepidações da câmera. Após acostumar-se com o manuseio, é melhor desligá-lo: ele pode impedi-lo de fazer um movimento propositalmente "balançado".
- **SENSIBILIDADE DE LUZ**: Mínimo de 4 a 5 lux. Alguns equipamentos gravam com 1 lux, outros têm uma lâmpada acoplada à câmera – só que a bateria gasta mais rápido.
- **DESIGN**: Há duas estruturas básicas: uma quadrada e outra alongada. O melhor é experimentar. As mãos devem acessar facilmente os comandos.

GCP-150CR, da Gradiente ▶

Sistema VHS-C, zoom de 12 vezes, foco automático, visor p&b do lado direito, fade in/fade out, controle remoto. R$ 1.350



GR-AX717UM, da JVC ▲

Sistema VHS-C, zoom de 12 vezes, foco automático, visor colorido do lado direito, iluminação auxiliar, fade in/fade out, controle remoto. R$ 1.850.

GCP-180CR, da Gradiente ▶

Sistema VHS-C, zoom de 12 vezes, foco automático, visor colorido do lado direito, fade in/fade out, controle remoto. R$ 1.600.

GR-AX217UM, da JVC ▶

Sistema VHS-C, zoom de 12 vezes, foco automático, visor p&b do lado direito, fade in/fade out. R$ 1.350

CENSURA

Adulto é assim mesmo. Dono do próprio nariz, faz o que quer. Até virar esta página. Mas... espere um pouco, é o festival de filmes infantis da JOINTVIDEO. Ah!!! Irresistível, não é? A distribuidora de fitas para locadoras, que também vende fitas para o consumidor, preparou esta seleção de sucessos especialmente para completar a sua coleção e agradar toda a família. Nem as condições de pagamento são impróprias para adultos, sem contar as facilidades: pedido por telefone, débito automático no cartão de crédito e entrega das fitas em sua casa (*).

GOODTIMES

R$ 18,00

DESTINADO MÍNIMO DE 200 FITAS PARA CADA OFERTA.

A TURMA DA MÔNICA

R$ 24,00

ÊNFASE COMUNICAÇÕES

LIVRE
Walt Disney
R$ 35,00
DUBLADO
Walt Disney Clássicos
Peter Pan
ÚLTIMAS CÓPIAS
À VENDA NO BRASIL!
EXCLUSIVIDADE JOINTVIDEO
DUBLADO
Walt Disney Clássicos
Mogli
O MENINO LOBO
(THE JUNGLE BOOK)
O VERDADE
O DISNEY!
R$ 25,00
DUBLADO
Disney
EDIÇÃO ESPECIAL
Fígaro & Cléo
R$ 25,00
DUBLADO
Disney
Aladdin
• ALADDIN, O RESGATE •
AVENTURAS NO REINO DE AGRABAH
DUBLADO
Walt Disney Clássicos
Pinóquio
A VERDADEIRA VERSÃO DO CLÁSSICO DISNEY
VENCEDOR DE 7 OSCARS*
DUBLADO
Walt Disney Clássicos
Bambi
Walt Disney
Branca de Neve
e os Sete Anões
O LEGÍTIMO E VERDADEIRO
BRANCA DE NEVE DE WALT DISNEY
DUBLADO
Walt Disney Clássicos
O
REI LEÃO
O LEGÍTIMO E VERDADEIRO
REI LEÃO DA DISNEY
(*) Serviço de ENTREGA GRATUITA em
São Paulo e Gde. São Paulo. Via SEDEX
para as demais localidades do País, com
as despesas por conta do destinatário.
JOINTVIDEO
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA
02033-000 - SÃO PAULO - SP
PARA SÃO PAULO E GDE. S. PAULO LIGUE:(011) 290-0811/FAX: (011) 267-6120. DEMAIS LOCALIDADES, LIGUE GRÁTIS: DDG PARA PEDIDOS: 0 800 12 0811
CUPOM DE PEDIDO
SET 101
SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s):
DISNEY
MOGLI (R$ 25,00) ALADDIN, O RESGATE (R$ 25,00) FÍGARO & CLÉO (R$ 25,00) PETER PAN (R$ 35,00)
O REI LEÃO (R$ 25,00) BRANCA DE NEVE (R$ 25,00) PINÓQUIO (R$ 25,00) BAMBI (R$ 25,00)
A TURMA DA MÔNICA (R$ 24,00 cada)
A PRINCESA E O ROBÔ AS AVENTURAS DA TURMA DA MÔNICA O NATAL DE TODOS NÓS CHICO BENTO, ÓIA A ONÇA
MÔNICA E A SEREIA DO RIO AS NOVAS AVENTURAS DA TURMA DA MÔNICA O BICHO PAPÃO A ESTRELINHA MÁGICA
GOODTIMES (R$ 18,00 cada)
A PEQUENA SEREIA ALADDIN PINOCCHIO OS TRÊS MOSQUETEIROS SINBAD ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
A BELA ADORMECIDA A BELA E A FERA LEO O REI LEÃO POCAHONTAS A POLEGARZINHA O QUEBRA NOZES
Nome:
R.G.: CIC:
End.:
Bairro: Cidade:
Estado: CEP: Fone: ( )
ASSINATURA
Forma de pagamento: • Envie cheque nominal à JOINT VIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
• Cartão de crédito - validade / /
CREDICARD DINERS SOLLO AMERICAN EXPRESS VISA
Nº do cartão:
SEDEX: Débito automático A cobrar
OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TERMINO DO ESTOQUE
REVISTA SET

FIQUE LIGADO

Os melhores filmes da TV por assinatura

novembro

DESTAQUE

TERÇA 21 — HBO 18h15

CONQUISTA SANGRENTA

★★★

Estréia americana do holandês doidão Paul Verhoeven (de *Instinto Selvagem*), o filme conta a história de uma jovem donzela às voltas com um guerreiro e seu bando no século 14. Violência e sangue em profusão garantidos.

SEXTA

10 — HBO 18h

VESTÍGIOS DO DIA

★★★★

(The Remains of the Day, EUA, 1993) Direção: James Ivory. Com Anthony Hopkins, Emma Thompson, James Fox, Christopher Reeve. 135 min.

Às vésperas da Segunda Guerra, dois abnegados empregados domésticos de um aristocrata inglês vivem uma história de amor não consumado. Mais uma vez, Anthony Hopkins e Emma Thompson dão um show de interpretação.

17 — Fox 22h

A CASA DA NOITE ETERNA

★★★

(The Legend of Hell House, Inglaterra, 1973) Direção: John Hough. Com Roddy McDowall, Pamela Franklin, Clive Revill, Gayle Hunnicut. 95 min.

Um grupo de pesquisadores decide passar uma semana numa casa conhecida por abrigar fantasmas e outros bichos. Os fenômenos se sucedem num clima de horror com poucas gotas de sangue, mas muito susto. Clássico terror inglês que vai arrepiar os cabelos dos desavisados.

PARA GRAVAR

24 — HBO 1h

FEITIÇO DO TEMPO

★★★★

(Groundhog Day, EUA, 1993) Direção: Harold Ramis. Com Bill Murray, Andie MacDowell, Chris Elliot, Stephen Tobolowsky. 103 min.

Um homem do tempo muito ranzinza fica "preso" num mesmo dia, numa bizarra cidade do interior, e resolve mudar sua vida depois de viver todas as alternativas que um dia qualquer pode proporcionar. Saborosíssimo.

SÁBADO

11 — TNT 19h

GRAND PRIX

★★★

(Grand Prix, EUA, 1966) Direção: John Frankenheimer. Com James Garner, Eva Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune. 179 min.

A vida amorosa e os bastidores da carreira de quatro pilotos de corrida são esmiuçados neste emocionante filme de John Frankenheimer, que inclui tomadas de importantes provas do circuito europeu, como Monte Carlo, Brands Hatch e Monza. Vencedor dos Oscar de montagem e som com todos os méritos, o filme tem ótimas cenas rodadas em 70 mm.

18 — Telecine 21h

EM NOME DO PAI

★★★★

(In the Name of the Father, EUA/Irlanda, 1993) Direção: Jim Sheridan. Com Daniel Day-Lewis, Pete Postlethwaite, Emma Thompson, John Lynch. 127 min.

Baseado em fatos reais, este drama político retrata as agruras sofridas por um jovem irlandês e sua família, após sua captura pela polícia britânica sob a acusação de serem terroristas do IRA. Assim como em *Meu Pé Esquerdo*, Daniel Day-Lewis é dirigido à perfeição por Jim Sheridan.

25 — HBO 0h30

CAMINHOS VIOLENTOS

★★★★

(At Close Range, EUA, 1986) Direção: James Foley. Com Sean Penn, Christopher Walken, Mary Stuart Masterson, Christopher Penn. 111 min.

Baseado em eventos reais, o filme narra a história de um jovem que tenta se libertar do marasmo da vida numa comunidade rural. A calmaria acaba quando o pai do garoto, um sujeito escuso, retorna à cidade. Seus dois filhos tentarão provar que estão à altura de fazer parte da gangue, mas as circunstâncias levarão a um sanguinolento conflito de gerações. Ótimas atuações de Sean Penn e Christopher Walken.

DOMINGO

12 — HBO 0h15

RISCO TOTAL

★★★

(Cliffhanger, EUA, 1993) Direção: Renny Harlin. Com Sylvester Stallone, John Lithgow, Michael Rooker, Janine Turner. 118 min.

Um bando de perigosos ladrões deixa cair US$ 100 milhões sobre as gélidas Montanhas Rochosas. Stallone e sua equipe de resgate encaram aventuras incríveis para recuperar o dinheiro e escapar com vida.

19 — Telecine 1h15

O PEQUENO BUDA

★★★

(Little Buddha, EUA/Inglaterra/França, 1993) Direção: Bernardo Bertolucci. Com Keanu Reeves, Chris Isaak, Bridget Fonda. 140 min.

Dividido em duas histórias que se intercalam, o filme narra a transformação do príncipe Sidarta em Buda (Keanu Reeves) e a descoberta de um garoto americano que pode ser a reencarnação de um líder espiritual do Tibete.

26 — Telecine 22h45

RUSH – UMA VIAGEM AO INFERNO

★★★

(Rush, EUA, 1991) Direção: Lili Fini Zanuck. Com Jason Patrick, Jennifer Jason Leigh, Sam Elliot, Greg Allman. 120 min.

Ao ser destacado para uma sigilosa operação antitráfico em que deve se fazer passar por *junkie*, um policial acaba se viciando em drogas de fato. No processo, inicia também sua parceira em todos os vícios imagináveis. Como promete o título, o filme é uma dolorosa e trágica descida ao inferno, embora no final torne-se algo previsível. Baseado em relatos verídicos.

As datas nem sempre correspondem à estréia dos filmes nas redes, e sim a uma programação sugerida ao longo do mês; muitos de

SEGUNDA

13

Telecine 0h15

SCARFACE – A VERGONHA DE UMA NAÇÃO

★★★★

(Scarface, EUA, 1932) Direção: Howard Hawks. Com Paul Muni, Ann Dvorak, George Raft, Boris Karloff, Karen Morley. 90 min.

O melhor filme sobre gângsteres feito nos anos 30 inspirou ainda a famosa refilmagem estrelada por Al Pacino em 1983. Um drama cru, repleto de personagens ao estilo de Al Capone e seu bando, *Scarface* foi escrito por cinco roteiristas e conta com a atuação inspiradíssima e emocionante de Paul Muni como o grande mafioso que aterrorizou Chicago.

20

Fox 0h

O MERCADOR DE ALMAS

★★★★

(The Long Hot Summer, EUA, 1958) Direção: Martin Ritt. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Anthony Franciosa, Orson Welles. 117 min.

Baseado em vários contos de William Faulkner, este drama narra o romance entre o pobretão Paul Newman e a socialite Joanne Woodward (que se casaram logo depois). O conflito entre Newman e o autoritário pai da moça é apenas um dos obstáculos no conturbado caminho do casal.

PARA GRAVAR

27

HBO 18h30

OS INVASORES DE CORPOS

★★

(Body Snatchers, EUA, 1994) Direção: Abel Ferrara. Com Gabrielle Anwar, Meg Tilly, Forest Whitaker. 87 min.

Família se muda para uma base militar onde todos os seres humanos estão sendo substituídos por alienígenas. A filha adolescente descobre o fenômeno e logo as aventuras começam. Esta segunda refilmagem de um clássico de 1956 é curiosa, mas nem de longe tão charmosa quanto o original.

Warner

TERÇA

14

TNT 17h50

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS

★★★

(The Last Time I Saw Paris, EUA, 1954) Direção: Richard Brooks. Com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Donna Reed, Walter Pidgeon, Roger Moore. 116 min.

Inédito nas locadoras, o filme é uma adaptação livre do conto de F. Scott Fitzgerald. Casais desiludidos com o amor e o casamento vagam por Paris pouco depois da Segunda Guerra. Um drama sensível.

PARA GRAVAR

21

TNT 2h

WESTWORLD - ONDE NINGUÉM TEM ALMA

★★★

(Westworld, EUA, 1973) Direção: Michael Crichton. Com Yul Brynner, Richard Benjamin, James Brolin. 91 min.

Uma espécie de Disneylândia para adultos oferece a realização de fantasias situadas em mundos fantásticos como a Idade Média ou a conquista do Oeste americano. Tudo vai bem até a revolta dos robôs que habitam o parque de diversões. O filme foi o primeiro sucesso no cinema de Michael Crichton, hoje mais conhecido como o autor de *Jurassic Park*.

28

TNT 2h

MARCADO PELA SARJETA

★★★★

(Somebody Up There Likes Me, EUA, 1956) Direção: Robert Wise. Com Paul Newman, Pier Angeli, Everet Sloane, Eillen Heckert. 112 min.

Paul Newman oferece um dos melhores desempenhos de sua carreira nesta envolvente biografia do lendário campeão dos meio-pesados Rocky Graziano.

Obrigatório para todo e qualquer fã dos *Rocky* da vida, *Marcado pela Sarjeta* serviu de inspiração para praticamente todos os filmes de boxe realizados depois.

QUARTA

15

HBO 19h

CONTA COMIGO

★★★★

(Stand by Me, EUA, 1986) Direção: Rob Reiner. Com River Phoenix, Wil Wheaton, Corey Feldman, Jerry O'Connell. 87 min.

Baseado num conto de Stephen King, o filme é uma radiografia da amizade que se desenrola entre um bando de garotos que, nos anos 50, saem em expedição para ver um cadáver. O elenco infantil rouba a cena, liderado pelo então promissor River Phoenix.

LK Tel/Columbia

22

Telecine 2h40

A EMBRIAGUEZ DO SUCESSO

★★★★

(The Sweet Smell of Success, EUA, 1957) Direção: Alexander Mackendrick. Com Burt Lancaster, Tony Curtis, Marty Milner. 96 min.

Tony Curtis interpreta um assessor de imprensa nada ético, que tenta de todas as formas vender suas notícias ao poderoso colunista vivido por Burt Lancaster, com conseqüências imprevisíveis. Atuações de primeira.

PARA GRAVAR

29

TNT 20h

VERA CRUZ

★★★★

(EUA, 1954) Direção: Robert Aldrich. Com Gary Cooper, Burt Lancaster, Denise Darcel, Cesar Romero. 94 min.

Dois mercenários americanos – um ex-major do exército confederado e um fora-da-lei – prestam seus serviços ao imperador mexicano Maximiliano, que em 1866 lutava contra uma revolução de camponeses. Divididos entre os simpáticos revolucionários e o ouro do imperador, os dois encerram suas carreiras num duelo sangrento.

QUINTA

16

TNT 20h

PALAVRAS AO VENTO

★★★

(Written on the Wind, EUA, 1956) Direção: Douglas Sirk. Com Rock Hudson, Lauren Bacall, Robert Stack, Dorothy Malone. 99 min.

Fãs do *kitsch*, atenção: além de ser um dos melhores melodramas da carreira do diretor Douglas Sirk (um especialista no gênero), este filme é também uma das mais pungentes críticas à família americana já filmadas. Atuações brilhantes dos bonitões Lauren Bacall e Rock Hudson.

PARA GRAVAR

23

TNT 18h

CUPIDO NÃO TEM BANDEIRA

★★★★

(One, Two, Three, EUA, 1961) Direção: Billy Wilder. Com James Cagney, Arlene Francis, Horst Buchholz, Pamela Tiffin. 108 min.

Deliciosa comédia sobre um executivo da Coca-Cola na Alemanha Ocidental que recebe a missão de cuidar da filha de seu chefe. Os problemas começam quando a garota atravessa a fronteira entre as duas Alemanhas e se casa com um feroz militante comunista.

PARA GRAVAR

30

TNT 19h55

NÃO PODES COMPRAR O MEU AMOR

★★★

(The Americanization of Emily, EUA, 1964) Direção: Arthur Hiller. Com James Garner, Julie Andrews, Melvyn Douglas, James Coburn. 115 min.

O tenente James Garner é o bode expiatório do ambicioso plano traçado por seu almirante às vésperas da invasão da Normandia, na 2ª Guerra: a fim de baixar a bola do Exército e levantar a da Marinha, ele quer que um marinheiro americano seja a primeira vítima da operação. Indicado a três Oscar, traz Julie Andrews em seu momento mais sensual.

PARA GRAVAR

7 dias em Cancún: nós testamos este pacote

Viagem E TURISMO

EDITORA AZUL

ANO 1 / Nº 1 / NOVEMBRO DE 1995 / R$ 5,50

30 viagens para fazer com os filhos nas **FÉRIAS**

ISSN 0104-978X

Nova York

A capital do mundo espera por você

E MAIS

OS MELHORES PREÇOS, PASSAGENS E PROMOÇÕES DO MÊS

SUA VIAGEM COMEÇA AQUI.

Finalmente o turista brasileiro ganha uma revista de viagem de primeira classe: **VIAGEM E TURISMO**. Trata-se da mais completa, mais útil e mais bonita publicação do gênero no país.

NOVA YORK, CANCÚN, RECIFE... TODO MÊS, UM ROTEIRO EMPOLGANTE

VIAGEM E TURISMO é, antes de mais nada, uma revista de prestação de serviços ao viajante. Nela, você vai encontrar praticamente tudo sobre os principais destinos turísticos do planeta: hotéis, restaurantes, dicas de compras, atrações, agenda, mapas, situações de emergência, vistos, aluguéis de carros e várias sugestões para aproveitar melhor seu tempo e seu dinheiro. Com **VIAGEM E TURISMO** você não vai ficar abandonado no meio do caminho.

TESTE EXCLUSIVO

Todo mês, um repórter de **VIAGEM E TURISMO** testará um pacote turístico num dos destinos mais procurados. Ele avaliará todos os serviços e contará, tintim por tintim, como foi sua experiência. Tudo isso para que, ao comprar um pacote, você não seja embrulhado.

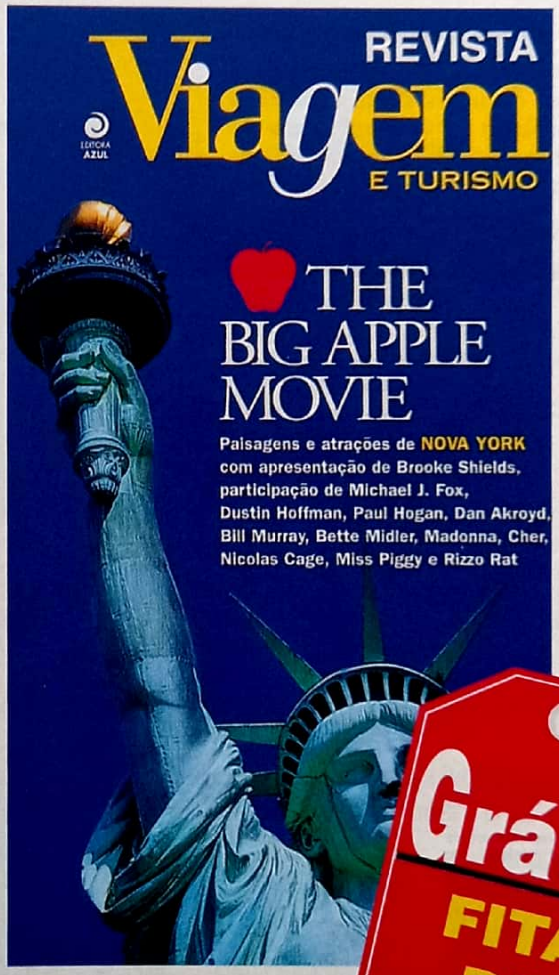
GUIA DE VIAGEM QUENTÍSSIMO

A cada edição, um completo caderno de serviços úteis para quem vai viajar: preços, pacotes, passagens, promoções, distâncias, cotações do mês, tudo atualizadíssimo.

BOA VIAGEM. PARA QUEM VAI E PARA QUEM FICA.

Com textos saborosos, fotos deslumbrantes e informação de primeira, **VIAGEM E TURISMO** é a revista feita sob medida para quem vai, planeja ou apenas sonha viajar. E a primeira escala começa ali, na banca mais próxima.

DIA 24/10 NAS BANCAS



Grátis FITA DE VÍDEO

REVISTA Viagem E TURISMO

O SEU PASSAPORTE PARA O MUNDO.

EDITORA AZUL

CARTAS

Ruído na Linha

Sou leitor habitual de SET e vi na revista uma fonte confiável de consulta – confiança que ficou abalada após acreditar na resenha de *Tokyo em Decadência*. Qualificado como pequena "obra-prima", o filme na verdade é um lixo! A partir de agora fico em dúvida quanto à competência e isenção da SET.

Philip Michael Hobbs (Petrópolis – RJ)

Estou decepcionado com SET. Não bastava o absurdo de diminuir as *Fichas de Cine & Vídeo*, agora acabam com as bolsas de vídeo e cinema. Voltem ao que eram antes. Ou teremos que fazer um abaixo-assinado?

Mauro Mackedanz de Campos (Pelotas – RS)

"Ao receber a SET com a capa *Waterworld*, ficamos surpresos com a chamada – "O Naufrágio de Costner". O filme superou as expectativas em todos os países onde já foi lançado e até 5 de setembro, só nos EUA e Canadá, já arrecadara US$ 76 milhões. Esta serve para registrar nosso espanto"

Gisele Nusman
Gerente de Marketing – UIP
(Rio de Janeiro – RJ)

A redação de SET está em greve? Ou será que resolveram tirar férias coletivas? Onde estão as seções *Mito*, *Trilhas Sonoras*, *Livros*? A revista está com um visual bonito, mas sem conteúdo. É triste perceber que a única revista especializada no assunto esteja tão fraca.

Claudio Barbosa de Moraes (Taguatinga – DF)

SET sempre foi um material de grande valia para mim. Por que "foi"? Bom, sempre que mudanças acontecem há quem goste e quem abomine. No meu caso, apesar das capas visualmente poluídas, gosto do miolo, principalmente do *Caderno de Vídeo*. Quanto ao restante, não posso dizer o mesmo. Perde-se muito com matérias extensas sobre determinados filmes, fofocas sobre artistas e os atrasos na abordagem de alguns filmes. Por favor, tentem resgatar a confiabilidade da revista.

Isabel Cristina Romeu Rodrigues (Porto Alegre – RS)

Entrando em sintonia

Parabéns! SET não deixa a desejar. Achei filmes do tempo da minha mãe, o que a deixou contentíssima. Continuem dando espaço a velhos atores e títulos que ficam esquecidos nas videolocadoras. Muito sucesso!

Andréia Caetano (Curitiba – PR)

Aplaudo de pé a matéria sobre *Waterworld* e a reportagem "Dublês de Voz". Parabéns!

Felipe Teixeira Hudson (São Paulo – SP)

Congratulo SET pelo seu novo planejamento gráfico, que torna a leitura mais dinâmica e eficiente, a precisão na escolha das reportagens, a diagramação perfeita e as excelentes fotos. Mantenham o ótimo nível!

Rosângela Barbosa (São Paulo – SP)

Erramos

- O título em português do filme *The War* é *A Árvore dos Sonhos*, e não *A Árvore da Esperança*, como publicado na edição de setembro. Da mesma forma, *The Perez Family* é *Tudo por um Sonho*, e não *A Família Perez*, e *Desperado* é *A Balada do Pistoleiro*, e não *Bandido e Sedutor*.
- Os títulos da CIC publicados na seção *Venda Direta*, ed. 99, só estarão à venda a partir de 16 de novembro.

Entre Leitores

Compro coleção completa de SET. Pago ótimo preço.
Alex Luís da Silva
R. Itamar, 21, Jardim Marilu,
CEP 06850-000 (Itapecirica da Serra – SP)

Realizo efeitos especiais para cinema e TV e gostaria de me corresponder com interessados no assunto.
Ricardo Spencer
R. Benício Tavares Dias, 07, Casa Forte,
CEP 52061-311 (Recife – PE)

Vendo coleção completa da SET.
Fernando Ribeiro
R. 235, 561, St. Universitário,
CEP 74605-050 (Goiânia – GO)

Gostaria de me corresponder com fãs de Sylvester Stallone, Arnold Schwarzenegger, Van Damme e Demi Moore. Sou amante de filmes de aventura e ação.
Josué Reis
R. Paraná, 705, Demócrito Rocha,
CEP 60441-240 (Fortaleza – CE)

Procuro qualquer material sobre a atriz inglesa Vivien Leigh, bem como seu maior filme, *...E o Vento Levou*.
Patricia Zubioli
R. Dr. Faivre, 87, apto. 07, Centro,
CEP 80410-040 (Curitiba – PR)

Compro as trilhas sonoras de *Rambo* e *Rocky 3* e a revista *The Official Movie Magazine Rambo II*.
Allan Davis Ribeiro
R. Eliza Aranha, 135, CEP 58106-213
(Campina Grande – PB)

Escreva para a SET, Avenida das Nações Unidas, 5.777, CEP 05479-900, São Paulo – SP. Se preferir, envie um fax para o número (011) 816-7884.

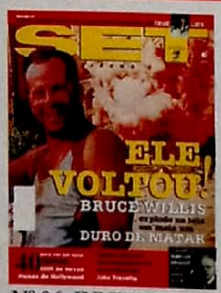
NOSSAS 6 ÚLTIMAS EDIÇÕES

Nº 100 OUTUBRO 95
Edição comemorativa com os cem astros mais sexy do cinema; Sandra Bullock estrela a comédia romântica *Enquanto Você Dormia*; em vídeo, *Pulp Fiction – Tempo de Violência*.

Nº 99 SETEMBRO 95
Kevin Costner na megaprodução *Waterworld*; Antonio Banderas no faroeste pop *Bandido e Sedutor*; seleção com 20 filmes sobre escândalos reais; em vídeo, *Lendas da Paixão*.

Nº 98 AGOSTO 95
O duplamente oscarizado Tom Hanks na aventura *Apollo 13*; Stallone encarna o personagem de quadrinhos *Judge Dredd*; seleção com 40 vídeos de romance; em vídeo, *Frankenstein*.

Nº 97 JULHO 95
Edição de férias: *Batman Eternamente*, o novo desenho da Disney, *Pocahontas*, a produção de Spielberg para *Gasparzinho*, uma seleção de 30 filmes para ver em casa; em vídeo, *O Máskara*.



Nº 96 JUNHO 96
Bruce Willis de volta em *Duro de Matar: A Vingança*; *Don Juan DeMarco*, com Marlon Brando e Johnny Depp; Woody Allen e seus filmes; em vídeo, *True Lies* e *Assédio Sexual*.

Nº 95 MAIO 95
Sharon Stone em *Rápida e Mortal*, western dirigido por Sam Raimi; Cinema Brasileiro: os filmes de 1995; A Segunda Guerra Mundial em 50 filmes; em vídeo, *Forrest Gump*, *O Especialista* e *Fresh*.

COMPLETANDO A COLEÇÃO: Se você estiver interessado em qualquer uma destas edições, entre em contato direto com a nossa distribuidora, a Dinap. Os pedidos de números atrasados podem ser feitos por carta (Caixa Postal 2505, Osasco, SP), fax (011/810-4800) ou mesmo telefone (011/810-6800), ao preço de R$ 5,46 por exemplar (R$ 4,20 do preço normal de capa, mais 30% para despesas de postagem, caso você deseje receber a encomenda em casa, pelos Correios). O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (Visa, Credicard ou Diners) ou cheque nominal à Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações. Embora a distribuidora só mantenha em estoque as seis últimas edições de SET, eventuais consultas sobre a disponibilidade de números ainda mais antigos podem ser feitas pelo próprio telefone 011/810-6800.

EDITORA AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Entretenimento

SET: Cinema e Vídeo
BIZZ: Rock, Pop e Comportamento
CONTIGO: TV, Gente e Atualidades
INTERVIEW: Entrevistas e Reportagens
AÇÃO GAMES: O Mundo dos Videogames

Esportivas

FLUIR: Surf
GRID: Automobilismo e Velocidade

Femininas

UAU: Ídolos da Juventude
CARÍCIA: Comportamento Adolescente
BOA FORMA: Beleza, Fitness e Saúde
HORÓSCOPO: Horóscopo e Previsões

Interesse Geral

OS CAMINHOS DA TERRA: Viagem, Natureza e Ecologia
SAÚDE É VITAL: Prevenção e Saúde

Arquitetura e Decoração

A&D: Arte e Decoração

Guias e Anuários

VIAGEM E TURISMO
HORÓSCOPO ANUAL
GUIA DE VÍDEO

NOSSOS ENDEREÇOS

São Paulo: Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900 - Tel.: (011) 816-7866 - Fax: (011) 813-9115 - São Paulo - SP
Rio de Janeiro: Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20020-080 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 - Cx. 4816

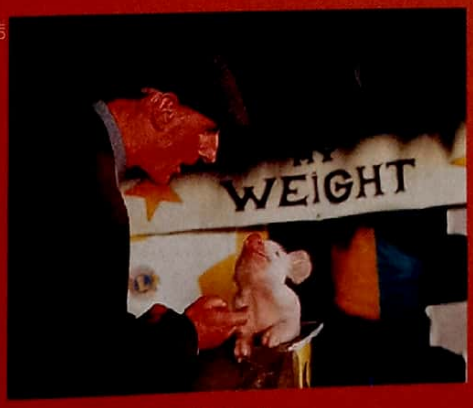
REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Brasília: Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III - sala 202 - CEP 70300 - Brasília/DF - Tel.: (061) 321-0305 - Fax: (061) 226-3644
Campinas: CZ Press - Com. e Representações Ltda. - Rua Antônio Cesarino, 967 - CEP 13015-291 - Campinas/SP - Tel./Fax: (0192) 32-7975
Fortaleza: AG Holanda Comunicação - Rua Edgar Borges, 18 - sala 103 - CEP 60050-000 - Fortaleza/CE - Tel.: (085) 254-1666 Fax: (085) 231-4761
Minas Gerais: M.A.M. Publicidade e Repres. Ltda. - Av.Contorno, 8000 - sala 1101 - Ed. Wall Street - CEP 30110-907 - Belo Horizonte/MG - Tel. e Fax: (031) 291-6470
Paraná: M.L.C. - Representações Comerciais - R. Cândido de Abreu, 526 - cj. 604- Bloco B - CEP 80530-905 - Curitiba/PR - Tel.: (041) 253-4048 - Fax: (041) 252-2844
Rio de Janeiro: Segmento Editora S/C Ltda. - Av. Marechal Câmara, 160 - 9º andar - sala 929 - CEP 20020-080 - Telefax: (021) 220-3762
Rio Grande do Sul: Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre/RS - Tel.: (051) 223-9528 - Fax: (051) 217-1005
Santa Catarina: By Speranza - Rua Dr. Alfredo Daura Jorge, 9 - Cond. Village II - Florianópolis/SC - Tel./Fax: (048) 232-0519
Vitória: Duarte Propaganda e Marketing Ltda. - Rua Fábio Rusch, 42 A - Bento Ferreira - Espírito Santo - Tel:(027) 325-3329 - Fax:(027) 324-0421

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

★ **James Bond está de volta em *007 Contra Goldeneye*, agora com Pierce Brosnan no papel do infalível agente secreto inglês**

★ **Morgan Freeman e Brad Pitt perseguem um *serial killer* na aventura *Seven – Os Sete Crimes Capitais***



★ **Este bichinho simpático é a estrela de *Babe – O Porquinho Atrapalhado*, uma deliciosa história para crianças e adultos**

EDITORA AZUL

Fundador
Victor Civita
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

Diretor Editorial: Carlos C. Arruda
Diretor de Publicidade: Cláudio Santos
Diretora Comercial: Vera Helena M. Gomes
Diretor de Comunicação Carlos Alberto Araújo
Diretor Financeiro: Pedro Frazão

SET
CINEMA & VÍDEO

REDAÇÃO
Diretor: Jorge de Souza
Editora-Chefe: Isabela Boscov
Editor de Arte: Marco Mancini
Editor: Christian Petermann
Editor-Assistente: Hélio Gomes
Diagramadora: Denise Gerbasi
Coordenador de Produção: Roberto Morgan Lopes
Correspondente (Los Angeles): José Emilio Rondeau
Assistente de Redação: Ellen Alaver
Colaboram nesta edição: Texto: Alexandre Ortiz Ramos, Alfredo Sternheim, Carlos M. Motta, Claudia Lima, Deborah Peleias, Dulce Damasceno de Brito, Ellen Alaver, Fátima Gigliotti, Jenny Cooney, Lauro Machado Coelho, Luiz Carlos Mereten, Marcelo Bernardes, Marcos Smirkoff, Sérgio Rizzo.
Revisão: Alexandre Ortiz Ramos

STAFF EDITORIAL
Azul Press: Benjamin S. Gonçalves
Sistemas Editoriais: Walter Toscano
Direção Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

PUBLICIDADE
Gerente de Grupo: Luiz Carlos Stein
Gerente de Vendas: Afonso Palomares
Gerente de Operações: Reginaldo Andrade
Supervisores de Contas: Maria Luiza Marot, Miriam Horta e Ricardo Santos
Contatos de Agência: Ana Maria Lobo, Andrea Madrid, Marcelo Cataldi e Rosária Pires
Contato: Marília Hindi
Coordenadores: Antônio Perissinoto, José Soares, Mônica Rosetti e Tieko Kuniyuki

COMERCIAL
Gerente de Produto: André Felipe D'Amato
Gerente de Assinaturas: Alessandra Pallis
Gerente de Planejamento: Ana Camargo
Gerente de Pesquisa: Sílvia Campos

COMUNICAÇÃO
Gerente de Promoção: Sandra Galli Ponsoni
Gerente de Propaganda: Vavi Zalla

SET é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. **(ISSN 0104-1592**, edição 101, novembro de 1995). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 816-7866, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 813-9115. **Rio de Janeiro:** Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35, CEP 20020-080, Centro, tel: (021) 532-0313, fax: (021) 532-1468, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 – Lapa – CEP 05066-900 – São Paulo – **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Caixa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 810.4800, fone (011) 810.6800 (Dinap), pagando com os cartões: Visa Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de postagem.

ANER

Fotolito: Fotoline Ltda, Bureau Azul, Proposta Editorial
Impressa na Editorial Antártica – Chile

United Artists

O REI DO OESTE

John Wayne dá as boas-vindas aos que se aventuram em seu território em *Marcha de Heróis*, que John Ford, muitas vezes parceiro de Wayne, filmou em 1959

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
FUMAR PROVOCA DIVERSOS
MALES À SUA SAÚDE.

DPZ

CARLTON. UM RARO PRAZER.

SHARON STONE
GENE HACKMAN
VOCÊ NÃO PODE IGNORÁ-LA.
VOCÊ NÃO PODE VENCÊ-LA
VOCÊ NÃO PODE RESISTÍ-LA.
PORQUE ELA É...
COPYRIGHT © 1995 TRISTAR PICTURES, INC.
DEZEMBRO
NAS LOCADORAS
RÁPIDA
E
MORTAL
COLUMBIA TRISTAR
HOME VIDEO
LK-TEL
VIDEO